

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 2024

NÚMERO 22.542 • 34 PÁGINAS • R\$ 4,00



Fábio Barros/Estação Conteúdo

Só acaba quando termina!

Um ponto separa o Botafogo do fim do jejum de 29 anos no Brasileiro. O Glorioso venceu o Internacional por 1 x 0, ontem, no Beira-Rio, esteve muito próximo de conquistar o título antecipado, mas a virada do Palmeiras contra o Cruzeiro, por 2 x 1, adiou a decisão para domingo. Ao alvinegro, basta o empate no Nilton Santos diante do São Paulo. O alviverde precisa vencer o Fluminense e torcer por derrota do concorrente carioca. PÁGINA 19



Vitor Silva/Botafogo

Defesa do FCDF amplia apoio no Congresso

Com tramitação em regime de urgência no Congresso Nacional, o projeto de lei que muda o cálculo do reajuste do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) levou o governador Ibaneis Rocha e a bancada de deputados federais a uma reunião com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). A mobilização dos brasilienses tenta evitar corte de recursos para a capital — a estimativa é que R\$ 800 milhões sejam perdidos anualmente caso a proposta seja aprovada. Ibaneis também pediu apoio de partidos de centro-direita da Casa. Três legendas — MDB, Republicanos e PL — devem fechar questão contra a matéria, enviada pelo Ministério da Fazenda. Lira sinalizou que deve escolher um parlamentar com perfil técnico-orçamentário para a relatoria. “Alguém que entenda, discuta e consiga alternativas orçamentárias”, afirmou.

Ed Alves/CB/D.A Press



Lira recebe Ibaneis, deputados e lideranças políticas do DF: brasilienses saíram otimistas do encontro

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Policiais alertam

Ao *CB.Poder*, o presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF, Enoque Venâncio, destacou que as forças de segurança dependem do Fundo Constitucional e a redução, “futuramente, será um caos para o Distrito Federal”.

Sarney exalta a missão de Brasília

PÁGINAS 2, 3, 15 E 16. BRASÍLIA-DF, 5, EIXO CAPITAL, 16 E CAPITAL S/A, 17



Direito & Justiça

Prevenção eficaz ao feminicídio

Ações da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe têm ajudado a reduzir a violência de gênero no estado.

Data Venia

Pesquisa mostra o racismo no Judiciário

Noite de ousadia

Salomé vai à tela do Festival de Brasília com a promessa de provocar inquietação na mostra competitiva.



Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



As jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos mediarão os debates no auditório do Correio

O futuro está na educação



Luciana Santos

Reunidos pelo *Correio* e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), autoridades e especialistas participaram, ontem, do *CBFórum: Emprego, renda e cidadania: a educação como ferramenta de oportunidade*, e debateram a importância da capacitação técnica para o mercado. A ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, destacou a urgência da qualificação nas áreas mais dinâmicas da economia. “A revolução tecnológica 4.0 chegou para ficar e precisamos nos preparar”, afirmou. Presidente da Fecomércio, José Aparecido da Costa Freire exaltou a educação. “É abrir portas para o futuro, permitindo que cada jovem possa transformar seu potencial em competência”, discursou. Confira na edição de hoje os principais temas do encontro.



José Aparecido da Costa Freire



Confira a íntegra do *CBFórum*



Vitor Corrêa



Aginaldo Nogueira



Henrique Paim



Magno Lavigne



Jorge Fernandes



Camila Ikuta

PÁGINAS 13 E 14

Premiê francês é destituído do cargo

Alain Jocard/AFP



Numa inédita união entre deputados de esquerda e de extrema-direita, o Parlamento da França aprovou uma moção de censura a Michel Barnier, provocada por discordâncias sobre questões orçamentárias. Oposição pede a saída de Emmanuel Macron. PÁGINA 9

Brasil reduziu a pobreza mostra IBGE

Número de pessoas vivendo abaixo da linha da pobreza é o menor desde 2012, indica o instituto. O país registrou, em 2023, 59 milhões de pessoas vivendo com renda igual ou menor que R\$ 665 por mês — em 2022 eram 67,7 milhões.

PÁGINA 7 E VISÃO DO CORREIO, 10

Presídio no SIA deve mudar para a Papuda

PÁGINA 17





PODER

Câmara aprova requerimentos de urgência de dois projetos do governo para cortar gastos. Entre os textos, está o que prevê alterações no Fundo Constitucional do DF. Com o aval, as propostas podem ser votadas diretamente em plenário

Pacote fiscal avança no Congresso

» ISRAEL MEDEIROS
» JÚLIA PORTELA

A Câmara aprovou, ontem à noite, a urgência para dois projetos que integram o pacote de cortes de gastos encaminhado pelo governo. A votação foi de 260 x 98, para um dos textos, e 267 x 156 para o outro. Com essa aprovação, as propostas podem ser apreciadas diretamente no plenário, sem necessidade de passar por comissões. Ainda não há data para essa análise dos deputados.

O PL 4.616 prevê, entre outros pontos, modificações em benefícios sociais e alterações na correção do Fundo Constitucional do Distrito Federal. Já o PLP 210 altera gatilhos de contenção de gastos em caso de déficit nas contas públicas, como prorrogação de incentivos tributários ou aumento de gastos com pessoal e autoriza o contingenciamento e bloqueio de emendas parlamentares discricionárias (cujo pagamento não é obrigatório). O limite é de 15% do orçamento reservado a emendas.

Horas antes, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), havia afirmado que o Executivo não tinha votos para aprovar os requerimentos de urgência dos textos.

"Hoje, o governo não tem os votos nem para aprovar as urgências. Não tenho dúvida de que o Congresso não vai faltar, mas está num momento de muita instabilidade de coisas que não são inerentes dos Poderes, das suas circunscrições", afirmou Lira durante um evento do portal jurídico Jota. Ele também fez referência ao bloqueio de emendas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) e afirmou que o ministro da Corte. "Você nunca vai ver um deputado julgando, como também não deveria ter juiz legislando. Para isso, existem os limites constitucionais", disparou.

A declaração se deu em um momento em que o governo corre para pagar as emendas parlamentares, que estavam bloqueadas por ordem do Supremo até a última segunda-feira. Além de ter iniciado o processo de liberação de R\$ 7,8 bilhões, na última terça, pediu ao STF, via Advocacia-Geral da União (AGU), que reconsiderasse parcialmente a decisão do ministro Flávio Dino, que impôs novas exigências de transparência para as emendas.

A falta de apoio ao pacote de gastos ficou evidente ontem, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara. O governo tentou incluir na pauta a

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Guimarães: "O governo, o país precisam votar essa PEC até 20 de dezembro. E obedecendo aos ritos: as 10 sessões"

PEC 45 de 2024 — que trata de limitação de supersalários, incentivos tributários, abono salarial, entre outros —, mas desistiu quando soube que parlamentares, incluindo deputados do PSol, pretendiam pedir vista (mais tempo para análise), o que atrasaria a tramitação. Por se tratar de uma PEC, é obrigatório que o texto tenha um prazo de 10 sessões para que parlamentares façam sugestões de mudança no texto. Segundo os cálculos do governo, se algum deputado pedisse vista ontem, a proposta não seria votada antes de 18 de dezembro. Depois de passar pelas comissões, PECs também precisam ser aprovadas em dois turnos no plenário da Câmara e do Senado.

"O governo, o país precisam votar essa PEC até 20 de dezembro. E obedecendo aos ritos: as 10 sessões. Tudo isso vamos procurar obedecer para que a

coisa caminhe naturalmente para o plenário", ressaltou o deputado José Guimarães (PT-CE), líder do governo na Câmara, durante sessão na CCJ.

Em uma derrota do governo, a comissão aprovou a admissibilidade de outra PEC, a que permite ao Congresso barrar empréstimos feitos por bancos públicos controlados pela União, a "PEC do BNDES".

Com a falta de acordo na CCJ, o presidente da Câmara fará uma manobra para acelerar a votação da PEC 45: vai apensar o projeto a um texto que já tramita na Casa, para evitar que a proposta precise passar por todas as comissões que prevê a Constituição. A gambiarra já foi usada em ocasiões semelhantes.

Lira enfatizou que o relator a ser escolhido vai dialogar efetivamente e de forma "mais acelerada" do que se o texto passasse pelas 10 sessões.



Você nunca vai ver um deputado julgando, como também não deveria ter juiz legislando. Para isso, existem os limites constitucionais"

Arthur Lira (PP-AL),
presidente da Câmara

Defesa da decisão sobre as emendas

O ministro Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), disse que a Corte pode repensar a decisão que liberou as emendas parlamentares. Ontem, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu a reconsideração de parte das regras determinadas pelo ministro Flávio Dino e depois confirmadas por unanimidade pelo plenário. Barroso ressaltou que ainda não viu os argumentos do recurso da AGU.

"Entrou de ontem para hoje uma petição do advogado-geral da União, que, aliás, cumpre muito bem o seu papel. Eu não sei quais são os questionamentos, mas se tiver algum ponto relevante a ser reconsiderado, nós vamos repensar", ressaltou Barroso, em evento do Jota em Brasília.

Um dos pontos da decisão questionados pela AGU é o que determina a identificação do deputado ou senador solicitante das emendas de bancada e comissão. Hoje, esses repasses são apresentados como de responsabilidade do colegiado que aprovou o envio da verba. Para a AGU, a lei atual já garante a rastreabilidade dessas emendas.

AGU também pediu esclarecimentos sobre os critérios fixados para o limite de crescimento das despesas com emendas. O órgão diz que o PL aprovado pelo Congresso já limita o crescimento das emendas impositivas ao arcabouço fiscal.

Barroso defendeu a decisão da Corte e destacou que "o mínimo que você precisa ter em matéria de gasto público é a rastreabilidade, saber o que está sendo feito com o dinheiro público".

Também ontem, o ministro Gilmar Mendes enfatizou não haver crise entre os Poderes no caso das emendas parlamentares. Segundo o decano, o impasse "já foi resolvido".

"Soube pelo Messias (Jorge, ministro da AGU), do embargo de declaração para esclarecer algumas coisas. Deve ter uma decisão ainda esta semana. Tudo se resolve, se encaminha, há solução. Isso já foi resolvido lá atrás no PLP das emendas, é preciso que haja racionalidade nisso", destacou, após encontro com empresários no Fórum Lide Brasil. (Agência Estado e Luana Patriolino)

*LEIA MAIS SOBRE
FCDF NAS PÁGINAS 15 E 16

LDO: aprovado relatório preliminar

» JÚLIA PORTELA
» CAMILA CURADO

A Comissão Mista do Orçamento (CMO) aprovou, ontem, o relatório preliminar da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025. Isso significa que parlamentares podem começar a propor emendas, ou seja, alterações no texto. Esse prazo vai até a próxima terça-feira.

A votação ocorreu em meio ao imbróglio do Congresso com o Supremo Tribunal Federal (STF) em relação às emendas parlamentares. Nesta semana, o ministro Flávio Dino liberou os repasses, que estavam bloqueados desde agosto, mas impôs uma série de exigências para garantir transparência e rastreabilidade dos recursos.

O relator da LDO, Confúcio Moura (MDB-RO), disse que tem trabalhado para incorporar as regras de execução das emendas parlamentares ao Orçamento impostas pelo STF. Segundo ele, o impasse entre a Corte e Legislativo se mantém.

"Nem o Supremo ficou satisfeito com a lei apresentada pelo Congresso nem o Congresso está satisfeito com as

determinações do Supremo. Então, vamos ter de conciliar muita coisa com a LDO de 2025, relatada por mim, que vai ter que explicar isso", frisou.

Para Moura, o relatório final aprovado permitirá que dúvidas restantes sobre o que pode ser feito em relação às emendas parlamentares ao Orçamento sejam solucionadas. Nessa etapa, as regras ainda podem passar por modificações, apesar das recentes alterações feitas pelo Congresso por meio da Lei Complementar (LC) 210 de 2024.

Ainda é necessário, segundo o parlamentar, definir o que são obras estruturantes e estabelecer o plano de trabalho para as emendas Pix, exigências de Dino. "Vamos seguir todo o rito aprovado pelo Supremo", disse.

Moura ressaltou que a votação do texto na CMO deve ocorrer até 18 de dezembro, para seguir ao plenário antes do recesso parlamentar. "Não temos mais prazo longo para isso. Teremos dois dias para a análise de aproximadamente 2.500 a 3.000 emendas. É muito difícil uma análise apurada de tudo. Eu vou amontoar as emendas num pacote e fazer um parecer bruto", explicou.

O parlamentar destacou a

necessidade de critérios claros para projetos estruturantes, que devem se basear no Plano Plurianual 2024-2027, e de maior organização nas emendas parlamentares. A LDO de 2025 prevê equilíbrio entre receitas e despesas, priorizando ações para prevenir eventos climáticos extremos e projetos em execução.

Apesar da meta de déficit fiscal zero para 2025, a redução de receitas extraordinárias preocupa. Em caso de frustração na arrecadação, o governo poderá recorrer ao contingenciamento de despesas. Além disso, medidas de revisão de gastos, como ajustes no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e no Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro), do Ministério da Agricultura e Pecuária, prometem economizar R\$ 37,3 bilhões até 2028.

Ele também alertou para o impacto da alta taxa Selic na dívida pública, que deve alcançar 77,9% do PIB (Produto Interno Bruto) em 2025. O senador ressaltou a importância de atrair investimentos estrangeiros para infraestrutura e saneamento, ampliando a segurança jurídica e a confiabilidade econômica do Brasil. Segundo ele, uma maior

Roque de Sá/Agência Senado



Moura: relatório final permitirá que dúvidas sobre emendas sejam solucionadas

cooperação entre os Poderes é essencial para garantir sustentabilidade fiscal e um ambiente econômico que favoreça investimentos, especialmente em áreas essenciais para o desenvolvimento do país.

O Comitê de Admissibilidade de Emendas (CAE) destacou que as

emendas de bancadas estaduais devem priorizar a conclusão de obras ou etapas já iniciadas, conforme determina a Lei Complementar 210/24. O PLDO de 2025 foi o primeiro apresentado dentro das novas regras do arcabouço fiscal, que limita o crescimento real dos gastos públicos a 70% da alta real da receita.

» Entrevista | JOSÉ SARNEY | EX-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Primeiro deputado a se transferir para a nova capital e chefe de governo quando Brasília se tornou Patrimônio Cultural da Humanidade, Sarney defende a manutenção dos recursos para proteger a República de episódios como o 8 de janeiro

“FCDF é do interesse do Brasil”

» ANA DUBEUX
» CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA

O ex-presidente da República José Sarney mantém uma relação com Brasília há mais de seis décadas. Quando deputado da União Democrática Nacional (UDN), foi um dos poucos a votar a favor da transferência da capital federal. Sarney também foi o primeiro parlamentar a fixar residência na capital erguida por Juscelino Kubitschek. As relações de Sarney com Brasília não remontam apenas ao início da trajetória do político. Sarney era chefe do Executivo quando o Brasil deu início efetivo à redemocratização, em 1985. Era o sinal de novos tempos para um país que vinha das sombras de 21 anos da ditadura. Brasília passava a representar a capital

do poder civil na Nova República, e não mais o centro do regime militar.

Em mais um destino cruzado com Brasília, Sarney governava o país quando Brasília ganhou o título de Patrimônio Cultural da Humanidade, em 1987. Mais uma vez, a cidade que simboliza a união nacional era reconhecida como um patrimônio de todos os brasileiros.

São por essas razões que José Sarney defende a manutenção do Fundo Constitucional do Distrito Federal, novamente sob ameaça pelo governo Lula. O ex-presidente faz um apelo para que o Congresso Nacional – e o país, por extensão – preservem o valor institucional da capital da República. Leia, a seguir, os principais trechos da entrevista concedida por Sarney ao Correio.

Por que defender o Fundo Constitucional do DF?

O Fundo Constitucional do Distrito Federal não é somente do interesse do DF, mas de todo o Brasil. Temos o dever de que a cidade de Brasília tenha recursos para atender às necessidades de segurança. Como verificamos aquilo que aconteceu em 8 de janeiro, há necessidade de uma

polícia especializada de Brasília. Jamais foi tão necessário. O episódio de terrorismo ocorrido em novembro confirma que Brasília deve ter uma segurança própria.

A que o senhor atribui esses ataques a Brasília?

Há uma visão equivocada sobre a capital federal, de que ela tem muito mais recursos do

Geraldo Magela/Agência Senado



que necessita. Ela sempre necessitará de recursos para atender à ampliação de suas funções. É uma obrigação de todos nós, brasileiros, lutarmos para que Brasília tenha os recursos necessários para cumprir com sua missão constitucional de capital do país

Não é a primeira vez que querem diminuir a importância do centro das decisões políticas do país.

Já saí em defesa do Fundo Constitucional uma vez e volto a fazê-lo. Espero que o Congresso seja sensibilizado. Brasília é a capital federal e tem a missão de receber o Brasil inteiro. Penso que

Já saí em defesa do Fundo Constitucional uma vez e volto a fazê-lo. Espero que o Congresso seja sensibilizado. Brasília é a capital federal e tem a missão de receber o Brasil inteiro”

todos nós devemos manifestar nossa solidariedade para que esses recursos não sejam atingidos.

Como vê a movimentação no Congresso em favor do FCDF?

O governador Ibaneis tem absoluta razão quando invoca as atribuições novas de combater atos de violação e de ameaça às instituições, como ocorreu em 8

de janeiro e depois com esse homem que tentou atingir o Supremo Tribunal Federal.

Qual sua relação com a capital da República?

Eu tenho uma grande responsabilidade sobre Brasília. Foi no meu governo que ela se transformou em Patrimônio Cultural da Humanidade. Isso também

implica responsabilidade de manter a cidade preservada, para que a concepção de Niemeyer e de Lucio Costa não seja prejudicada ou danificada. Ao mesmo tempo, fui também o primeiro deputado federal a me transferir para Brasília. E era deputado federal no Rio de Janeiro na votação da cidade de Brasília. Embora o meu partido, a UDN, fosse contra, não concordei. Coloquei-me a favor da transferência da capital do Rio de Janeiro para Brasília. Tenho, portanto, autoridade para fazer essa reivindicação em favor do FCDF.

LEIA MAIS SOBRE O FCDF NAS PÁGINAS 15 E 16

Prêmio Colunistas Brasília

UMA LISTA DE AGÊNCIAS PARA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NENHUMA BOTAR DEFEITO.

REALIZAÇÃO:

APOIO DE MÍDIA:

JUDICIÁRIO

Alexandre de Moraes considera que plataformas falharam na autorregulação. Dias Toffoli salienta que big techs não podem ser tolerantes com ilegalidades

Para ministros, redes são brandas com crimes

» RENATO SOUZA

O Supremo Tribunal Federal (STF) retomou, ontem, o julgamento sobre o artigo 19 do Marco Civil da Internet — que trata da responsabilidade das plataformas sobre conteúdos postados pelos usuários. E os ministros da Corte deram indicações de que vão derrubá-lo, o que obrigará as big techs a se empenharem por retirar algum conteúdo postado antes mesmo de qualquer ação judicial determinando a remoção ou apontando que a publicação é criminosa.

As críticas dos ministros que se manifestaram foram contundentes. Alexandre de Moraes — um dos principais alvos da extrema-direita nas redes sociais — afirmou que as plataformas falharam em se autorregular. Ele defendeu que a Justiça e a lei devem impor regras para a atuação das big techs para impor limites ao discurso de ódio e à violência on-line.

“Esse discurso de baixa qualidade, discurso de ódio, bullying, existe no mundo todo e repito que, infelizmente, a autorregulação faliu. É importante que se preserve a dignidade da pessoa humana e, no caso de atentados contra a democracia, que se preserve o Estado Democrático de Direito”, comentou, durante o voto do ministro Dias Toffoli.

Moraes tinha feito uma explanação sobre os abusos e as omissões das redes sociais na semana passada. Ressaltou que as depreciações de 8 de janeiro de 2023 revelam que as redes podem ser usadas para propagação do ódio e da violência. “O 8 de janeiro demonstrou a total falência do sistema de autorregulação das plataformas. É faticamente impossível defender, após o 8 de janeiro, que o sistema de autorregulação funciona. Falência total e absoluta, instrumentalização e, lamentavelmente, parte de convivência. As pessoas fazendo vídeo, chamando gente para destruir e as redes não

Fotos: Rosinei Coutinho/SCO/STF



Esse discurso de baixa qualidade, de ódio, existe no mundo todo e repito que, infelizmente, a autorregulação faliu. É importante que se preserve a dignidade da pessoa humana e, no caso de atentados contra a democracia, que se preserve o Estado Democrático de Direito”

Ministro Alexandre de Moraes

tiravam. Tudo monetizado. Não adiantando voto, não venham dizendo que isso é ser contra a liberdade de expressão. Tem limite a liberdade de expressão quando ela coloca em risco a sociedade”, reforçou Moraes.

Toffoli foi na mesma direção. “Parece-me evidente que o regime de responsabilidade dos provedores de aplicação por conteúdo de terceiros, previsto no

artigo 19 do MCI, é inconstitucional. Seja porque, desde sua edição, mostra-se incapaz de oferecer proteção efetiva aos direitos fundamentais, seja porque não é apto a fazer frente aos riscos sistêmicos que surgiram nesses ambientes a partir do desenvolvimento de novos modelos de negócios”, salientou.

O ministro citou aspectos que mostram que a legislação, como



O Supremo é enfático quanto à necessidade de proteger o pluralismo de ideias e opiniões, mesmo que divergentes, a fim de manter condições adequadas e saudáveis do funcionamento do regime democrático. O que não dá é para proteger o crime, o ilícito”

Ministro Dias Toffoli

está, não protege os direitos da população. “O Supremo Tribunal Federal é enfático quanto à necessidade de proteger o pluralismo de ideias e opiniões, mesmo que divergentes, antagônicas e minoritárias, a fim de manter condições adequadas e saudáveis do funcionamento do regime democrático. O que não dá é para proteger o crime, o ilícito”, advertiu.

Andrei rebate Lira sobre inquéritos

O diretor-geral da Polícia Federal (PF), delegado Andrei Rodrigues, reagiu, ontem, às críticas do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), que se opõe aos inquéritos abertos para apurar supostos crimes cometidos por deputados que fizeram críticas à atuação da corporação policial. Em um café da manhã com jornalistas, ele disse que as reclamações do deputado não vão atrapalhar a apuração da PF.

Lira protestou contra os indiciamentos de Marcel Van Hattem (Novo-RS) e Cabo Gilberto Silva (PL-PB). “Não vamos afastar um milímetro daquilo que nos pauta,

que é a Constituição e as leis. Isso é o que pauta todas as nossas investigações e nos dá a capacidade de dar respostas ao sistema de Justiça criminal”, disse Andrei.

Van Hattem acusou o delegado federal Fábio Alvarez Shor de abuso de autoridade e de fraudar relatórios. O policial atua em investigações envolvendo o ex-presidente Jair Bolsonaro, incluindo o inquérito que apura a tentativa de golpe de Estado.

“Sabe o que todos esses (investigados) têm em comum? Todos esses perseguidos pela PF? Todos eles divulgaram foto de mais um abusador de autoridade da PF, Fábio Alvarez Shor”,

disse Van Hattem, no plenário da Câmara, em agosto. “Não tenho medo de falar e repito. Quero que as pessoas saibam, sim, que é esse dito policial, que fez vários relatórios absolutamente fraudulentos contra pessoas inocentes”, acusou o parlamentar gaúcho.

No fim de novembro, Lira se opôs ao indiciamento de deputados por causa de discursos no Parlamento. “Não se pode cercar o direito fundamental ao debate e à crítica em tribuna, mediante ameaças de perseguição judicial ou policial. O Parlamento não é e não pode ser alvo de ingerências externas que

venham a coibir o exercício livre do mandato”, disse.

“Tenho profundo respeito ao Parlamento. Estive lá algumas vezes, tenho conversado com o presidente Arthur Lira, com o presidente [do Senado] Rodrigo Pacheco. Mas precisamos separar claramente aquilo que é liberdade de expressão, que é prerrogativa do parlamentar em relação à sua fala, às suas opiniões, do cometimento de crime”, frisou Andrei, acrescentando que a imunidade parlamentar não é um “direito absoluto”, pois a Constituição protege o direito à honra.

PEC DAS PRAIAS

Governistas manobram e emperram tramitação

» JULIA PORTELA

Uma manobra dos parlamentares governistas emperrou a tramitação da chamada PEC das Praias. Senadores pediram vista, ontem, na sessão da Comissão de Constituição e Justiça da Casa que avaliava a matéria — que, agora, não tem prazo para voltar à pauta do colegiado.

Antes de os senadores pedirem vista coletivamente, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), relator da PEC, leu seu parecer favorável. Segundo ele, o governo conseguirá angariar R\$ 185 bilhões, se a proposta for aprovada. O temor, porém, é que caso

a emenda constitucional passe, haja a interdição ao livre acesso ao litoral.

“As praias são bens públicos, de uso comum do povo, sendo assegurado sempre livre e franco acesso a elas e ao mar, em qualquer direção e sentido”, frisou Flávio.

O senador Rogério Carvalho (PT-SE) rebateu a posição do relator. “[A PEC] condiciona ao plano diretor, o que pode ser ou que não pode ser de livre acesso. Portanto, ele piora o projeto de lei dele. Os ricos, que mais têm terreno de Marinha, guardando e fazendo especulação imobiliária, ficam livres de pagar o laudêmio e ficam livres de indenizar

Ed Alves/CB/D.A Press



Eliziane: PEC ameaça as comunidades nativas que vivem perto às praias

a União. O setor empresarial tem milhares de metros quadrados à beira-mar”, observou.

A PEC propõe a venda de áreas à beira-mar que pertencem à União para a iniciativa privada. Atualmente, é permitido que pessoas e empresas usem esses “terrenos de Marinha” desde que paguem impostos específicos.

A senadora Eliziane Gama (PSD-MA), uma das autoras do pedido de vista, afirmou que a

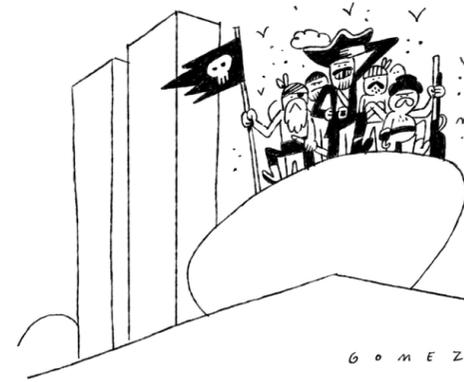
PEC significa a “privatização indireta” das praias. “Some-se a essas consequências o fato de que muitas áreas passíveis de privatização indireta são zonas de comunidades tradicionais, que dependem dos recursos marinhos para sua subsistência. Essas comunidades vivem, muitas vezes, em situação de vulnerabilidade e podem, inclusive, ser expulsas se a proposta passar”, advertiu.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Alguma coisa está fora da ordem no Congresso

Uma canção de Caetano Veloso diz assim: “Eu não espero pelo dia/ Em que todos/ Os homens concordem/ Apenas sei de diversas/ Harmonias bonitas/ Possíveis sem juízo final/ Alguma coisa/ Está fora da ordem/ Fora da nova ordem/ Mundial”.

Quando a gente olha para a política e a economia brasileiras, a impressão é exatamente essa, embora a ordem mundial esteja uma bagunça, nesse interregno entre a eleição de Donald Trump e o final de mandato do Joe Biden nos Estados Unidos.

No Congresso, economia e política estão juntas. Novas regras para as emendas parlamentares estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) exigem transparência e rastreabilidade das emendas, conforme as diretrizes constitucionais do Orçamento da União. O governo só liberou R\$ 7,8 bilhões em emendas, dos R\$ 25 bilhões que estavam sustados pelo STF. O restante precisa cumprir as novas regras.

Em retaliação, os deputados do baixo clero, principalmente os do PSD e do União Brasil, partidos que participam do governo, resolveram boicotar a aprovação do ajuste fiscal proposto pelo governo e negociado pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com os líderes e os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

O governo conseguiu assinaturas para votar o pacote em regime de urgência, mas ontem Lira avaliou que não existe maioria para aprovar o pacote: “Hoje, o governo não tem os votos nem para aprovar as urgências. Não tenho dúvida de que o Congresso não vai faltar, mas está num momento de muita instabilidade”, justificou.

Por trás da barganha, há muita insatisfação com as mudanças nas regras do jogo, que davam poderes extraordinários para os deputados manipularem R\$ 52 bilhões em emendas de acordo com seus interesses. Não se sabe quem é o autor nem a destinação específica de boa parte desses recursos. Os deputados mandavam o dinheiro para os prefeitos gastarem como quisessem, sem deixar rastro.

Se antes eram os deputados e senadores que os procuravam, agora são os ministros que procuram os parlamentares para conseguir verbas para seus projetos prioritários. Ocorre que as prioridades dos parlamentares são seus interesses de clientela — de parte de alguns, a ampliação do próprio patrimônio. Uma das razões de o Supremo ter sustado a execução das emendas é o fato de que mais de 10 parlamentares federais estão sendo investigados, em sigilo de Justiça, por causa de desvio de verbas de emendas.

A ironia da situação é que o mercado financeiro, agora, está se dando conta de que seu maior problema não é o ministro Fernando Haddad — são os políticos do Centrão. Muito da alta do dólar tem a ver com a desconfiança de que a maioria do atual Congresso não está interessada no equilíbrio fiscal. Gosta mesmo é de privilégios.

Pobreza e crescimento

A propósito, parece que o mundo vai acabar, quando se olha para o Congresso e o mercado financeiro. Entretanto, em 2023, o Brasil alcançou os menores níveis de pobreza e extrema pobreza da série histórica iniciada em 2012 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O parâmetro internacional para medir a pobreza, definido pelo Banco Mundial (Bird), é de uma renda de até US\$ 6,85 por pessoa por dia. No Brasil, cerca de R\$ 665 por mês são considerados como situação de pobreza. O de extrema pobreza é de uma renda de até US\$ 2,15 por dia. Ou então, cerca de R\$ 209 mens.

Entre 2022 e 2023, 8,7 milhões de pessoas saíram da pobreza no país. O número total recuou de 67,7 milhões para 59 milhões — menor contingente desde 2012. Em proporção, passou de 31,6% para 27,4% da população. No mesmo período, 3,1 milhões de pessoas também saíram da extrema pobreza. Esse contingente recuou de 12,6 milhões para 9,5 milhões, chegando ao menor patamar desde 2012. Em termos percentuais, a queda foi de 5,9% para 4,4% da população.

Mas a contradição não para por aí. O Fundo Monetário Internacional (FMI) estima que o Brasil deve ter um incremento de 3% no PIB. Os setores que mais contribuíram para esse crescimento registrado entre julho, agosto e setembro no Brasil foram os serviços (alta de 0,9%) e a indústria (alta de 0,6%). Na área de serviços, “houve expansões em informação e comunicação (2,1%), outras atividades de serviços (1,7%), atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados (1,5%), atividades imobiliárias (1,0%), comércio (0,8%), transporte, armazenagem e correio (0,6%) e administração, defesa, saúde e educação públicas e seguridade social (0,5%)”. Na indústria, destaca-se o crescimento de 1,3% nas indústrias de transformação.

O relatório da Fundação Getúlio Vargas (FGV) aponta crescimentos sólidos em quesitos, como consumo das famílias (aumento de 4,5% no terceiro trimestre), Formação Bruta de Capital Fixo (FBCE +9,7%), exportação (+2,4%) e importação (+20,2%). Entretanto, há uma preocupação com o aumento de preços no país.

No acumulado dos últimos 12 meses, a inflação atingiu o patamar de 4,77%, puxada pelo aumento nos alimentos e nas tarifas de energia elétrica. Por causa disso, alguns defendem uma política recessiva. Assim, seria mais fácil controlar a inflação — bastaria subir os juros ainda mais. Para o mercado financeiro, isso é música, por causa dos títulos públicos.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Onde mora o perigo

No final da tarde de quarta-feira, com o plenário da Câmara vazio, o sentimento dos governistas era de que, se o Planalto não conseguisse reunir votos para aprovar um simples pedido de urgência, o recado aos investidores seria de que não há clima para medidas econômicas no Parlamento. Seria o pior dos mundos em termos de sinalização, especialmente depois da pesquisa Quaest, junto ao mercado financeiro, que detectou uma avaliação negativa do governo Lula na casa dos 90%.

Lira fora

Em conversas reservadas, alguns líderes partidários aliados de Lula dão nota 10 ao deputado Arthur Lira na prova de agilidade para tramitação do pacote de contenção de gastos. Embora tenha dito, com todas as letras, que governo não tem votos para aprovar os textos, o presidente da Câmara fez tudo o que estava ao seu alcance. Deu urgência aos projetos e encaminhou a proposta de emenda constitucional direto para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). O governo que pediu que retirasse.

Quem enrolou o pacote

Em caso de não haver tempo para votar as medidas de contenção de gastos este ano, os deputados são praticamente unânimes em colocar o governo como o principal responsável. Foram semanas até que se conseguisse fechar as propostas. "Recebemos os projetos na quinta-feira passada. Não dá para culpar o Parlamento", diz o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP).

Mercosul unido

A reunião de cúpula do Mercosul, hoje e amanhã, em Montevidéu, vem no momento certo para mostrar a união dos países do bloco em torno do acordo com a União Europeia. Deve ficar ainda explícita a ansiedade para a decisão de amanhã, na Europa.

"QI" de alta cúpula

Em Brasília, a sigla QI vale também para "quem indica". No caso do secretário de Segurança Pública de São Paulo, Guilherme Derrite, entre seus padrinhos, estão o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus filhos, o senador Flávio Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro.

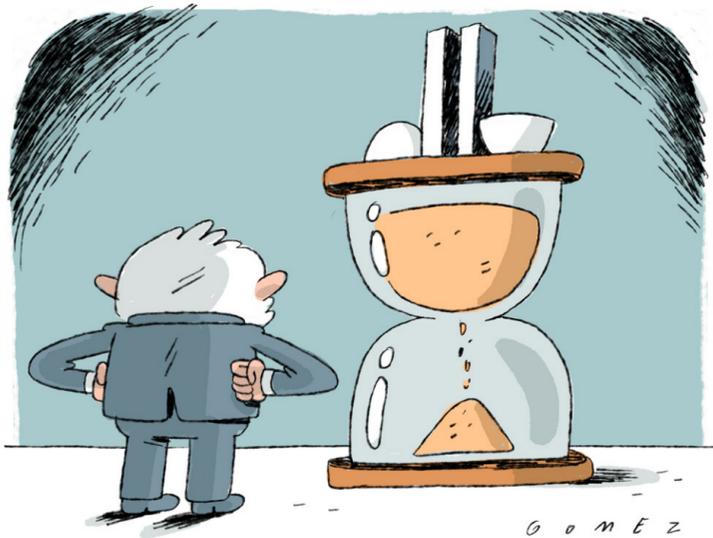
União de insatisfações

A praticamente duas semanas do recesso parlamentar, o governo vê reunidos vários segmentos contra o pacote de corte de gastos que, associados à queda de braço pelas emendas, resultam em dificuldades até mesmo para fazer valer um simples pedido de urgência para esses projetos. Somaram-se os insatisfeitos com a demora no pagamento das emendas, a mexida no Fundo Constitucional do Distrito Federal, os conservadores que desejam ver votada a proposta de emenda Constitucional (PEC) do aborto, e por aí vai. Nesse clima, apesar da aprovação da

urgência, o mérito do pacote corre o risco de ficar mesmo para o ano que vem.

» » »

Veja bem/ No caso das emendas, o governo começou a pagar aquelas impositivas — individuais e de bancada relativas a anos anteriores. Só tem um probleminha: os deputados consideram que isso não é mais do que a obrigação do governo. E, para votar um pacote impopular, aqueles que estão insatisfeitos por causa das liberações de verbas querem mais do que isso.



CURTIDAS

Diferenças importantes/ Na Câmara, onde o pacote de contenção de gastos deve ser analisado primeiro, o café de Arthur Lira está quase frio, enquanto o de Hugo Motta sequer foi servido. Nesse cenário, está difícil os deputados se acertarem. No Senado, não é bem assim.

Gestão compartilhada/ Entre os senadores, o atual presidente, Rodrigo Pacheco, e Davi Alcolumbre, que comanda a Comissão de Constituição e Justiça, tocam de ouvido. E estão jogando juntos para votar a regulamentação da reforma tributária.

Divulgação



Setor industrial/ Indústria verde, inovação e sustentabilidade vão reger os grandes negócios da indústria no próximo ano. O tema foi destaque no 2º Seminário de Política Industrial, capitaneado pela Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), presidida por Ricardo Cappelli (foto). A abertura coube ao vice-presidente Geraldo Alckmin.

Nem tanto/ A senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) discorda do líder do seu antigo partido. "O Brasil não é binário, não é piffo, não se resume a dois homens. O Brasil é maior que isso. E está na hora de acabar com essa polarização", afirmou, em palestra no Forum Lide Brasil, comandado pelo ex-governador de São Paulo João Doria.

PODER

Acerto prevê a municipalização de duas unidades federais do Rio de Janeiro. Prefeitura receberá aporte de R\$ 610 milhões

Acordo atende a hospitais do Rio

» MAYARA SOUTO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, ontem, no Palácio do Planalto, a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para assinar acordo de municipalização de dois hospitais federais da capital carioca. Assim, quatro das seis unidades de saúde pertencentes à União estão, agora, sob gestão compartilhada.

O acordo prevê a entrada da prefeitura na gestão do Hospital Federal do Andaraí (HFA) e do Hospital Federal Cardoso Fontes (HFCF). Para isso, o governo anunciou o repasse de R\$ 610 milhões, destinados à realização de obras, contratação de funcionários e ampliação de serviços, e outros R\$ 100 milhões de aporte para obras a serem feitas no HFA, além de R\$ 50 milhões para o HFCF. O montante específico para os hospitais será pago em parcela única, ainda neste mês, para dar início aos ajustes na estrutura dos locais.

"Já há muito tempo eu dizia à companheira Nísia que era preciso que a gente tratasse com muito respeito os hospitais federais do Rio de Janeiro. Já que é para ter hospital federal, que ele seja de excelência, motivo de orgulho para qualquer brasileiro que esteja no Rio precisando de socorro médico. Não era possível a gente continuar vendo os hospitais desfalcados de funcionário, de funcionamento de cirurgia", declarou Lula durante o encontro.

O Hospital Federal dos Servidores do Estado também terá gestão descentralizada. A

Ricardo Stuckert / PR



Nísia: "Vamos entregar para a população do Rio uma solução 100% SUS"

intenção é criar um novo hospital universitário em parceria com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio).

As municipalizações das unidades de saúde da União ocorrem desde o início do ano, após denúncias de precariedade e corrupção nos hospitais federais do Rio.

"Sabemos que vamos entregar para a população do Rio de Janeiro uma solução 100% SUS, atendimento de qualidade, com mais leitos. Há muita precariedade, falta de recursos humanos e, sobretudo, queremos uma gestão mais adequada. Muitas soluções foram tentadas, ao longo do tempo, mas, agora, o compromisso do governo Lula é garantir que esse processo tenha sustentabilidade financeira", sustentou Trindade.

Mercosul

Hoje, Lula seguirá para Montevidéu, onde participará da 65ª Cúpula do Mercosul. O primeiro compromisso em solo uruguaio será um encontro com o ex-presidente Pepe Mujica. Não está prevista a participação do presidente uruguaio eleito, Yamandú Orsi.

A expectativa para a reunião de líderes do Mercosul, que ocorre amanhã, é, finalmente, tirar do papel a parceria do bloco econômico com a União Europeia, aguardada há mais de duas décadas.

Outros fatos inéditos são que a Bolívia passa a integrar o Mercosul, bem como o Panamá, que é o primeiro país da América Central a fazer parte do grupo.






Natal dos SONHOS

**Participe da campanha
Natal dos Sonhos da Casa Azul**

Com apenas R\$ 60,00, você pode se tornar um padrinho ou madrinha do bem e ajudar a criar um lindo presente, que inclui uma mochila e um brinquedo. Além disso, esse valor também contribui para a ceia natalina, garantindo uma refeição deliciosa para todos.



faça sua doação aqui
61 99169 4944



Apoio
CORREIO BRAZILIENSE

(61) 3359 2095 (61) 99168 6481
WWW.CASAZULFELIPEAUGUSTO.ORG.BR



SOCIEDADE

Tarcísio mantém Derrite apesar da polícia violenta

Governador considera que secretário faz bom trabalho. Números mostram aumento da brutalidade das forças de segurança

» JULIANA SOUSA*

O governador Tarcísio Gomes de Freitas deixou claro, ontem, que manterá Guilherme Derrite à frente da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), apesar de terem sido divulgados pela imprensa dois flagrantes de violência policial. No primeiro, um PM arremessa um homem dentro de um córrego de cima de uma ponte — os demais agentes que o acompanhavam, não fizeram qualquer esforço para impedi-lo. No segundo, um policial militar dá 11 tiros em um jovem que acabara de furtar de um mercado quatro pacotes de sabão.

Tarcísio foi questionado depois de participar da cerimônia na qual recebeu a Medalha de Mérito Legislativo na Câmara dos Deputados das mãos do presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL). “Não vou [demitir-lo]. Olhe os números, você vai ver que ele está fazendo um bom trabalho”, disse, tentando se esquivar dos jornalistas.

A resposta foi seguida de um comentário sobre o homem arremessado de uma ponte por um PM — Tarcísio negou que o jovem atirado por cima da mureta teria morrido: “Ele está com ferimentos leves, [a PM] não matou. O que aconteceu foi muito ruim, nós vamos tomar providências. Então, cuidado com as afirmações”, recomendou.

O governador não especificou a que números fazia referência ao defender a permanência de Derrite. Mas dados do Ministério Público de São Paulo (MP-SP) mostram que as mortes causadas pelos policiais militares, em São Paulo, aumentaram 46% até 17 de novembro, se comparadas com o mesmo período do ano passado.

Marina Ramos/Câmara dos Deputados



673 mortes

No total, entre janeiro e 17 de novembro, 673 pessoas foram mortas por policiais militares, enquanto o número foi de 460 nos 12 meses do ano anterior. Dos casos registrados este ano, 577 ocorreram em ações realizadas por policiais em serviço, enquanto 96 foram provocados por policiais que estavam de folga. A média atual de óbitos é de duas por dia.

As imagens do motociclista, identificado apenas como Marcelo, sendo jogado vieram à tona na terça-feira. A Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP) afastou 12 PMs, mais aquele que arremessou o jovem de uma altura de 3 metros, em Cidade Ademar, Zona Sul da capital paulista. Segundo o pai do jovem,

Não vou [demitir-lo]. Olhe os números, você vai ver que ele está fazendo um bom trabalho. Ele [o jovem jogado da ponte] está com ferimentos leves, [a PM] não matou. O que aconteceu foi muito ruim, nós vamos tomar providências. Então, cuidado com as afirmações”

Governador Tarcísio Gomes de Freitas, defendendo o secretário de Segurança de São Paulo, Guilherme Derrite

Antonio Donizete do Amaral, o filho passa bem e não tinha antecedentes criminais. A Corregedoria da Polícia Militar de São Paulo pediu à Justiça Militar a prisão do soldado Luan Felipe Alves Pereira, apontado como o responsável por arremessar Marcelo da ponte. Outro caso cujas imagens

chamaram a atenção pela brutalidade foi o assassinato de Gabriel Renan da Silva Soares, de 26 anos, executado com 11 tiros pelo PM Vinicius de Lima Brito, no Jardim Prudência, na Zona Sul paulistana. O crime foi em 3 de novembro. O policial estava de folga. O jovem tinha tentado furtar quatro pacotes de sabão.

Reprodução de vídeo/Redes sociais



Motociclista foi arremessado de uma altura de 3 metros pelo PM

Pacheco: casos “repugnantes”

Quase ao mesmo tempo em que o governador Tarcísio Gomes de Freitas era homenageado na Câmara dos Deputados, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), divulgava nota na qual classificava como repugnante as cenas em que o motociclista Marcelo era jogado de cima de uma ponte por um policial militar, em São Paulo.

“O valor das polícias no Brasil, que é real e reconhecido pela sociedade, não está nos graves casos registrados recentemente pela imprensa, que são exceções absolutamente repugnantes. O respeito a todo cidadão é uma obrigação constitucional, que preserva a dignidade do ser humano, um dos principais fundamentos da República brasileira”, frisou o presidente do Senado.

Mas não foi apenas Pacheco que criticou a atuação dos policiais em São Paulo. A Comissão de Defesa dos Direitos Humanos do Senado, presidida por Evaristo Arns e a seção paulista da Ordem dos Advogados

do Brasil (OAB-SP) emitiram, ontem, notas de repúdio.

“Matar crianças, como o jovem Ryan, de apenas quatro anos de idade; matar a tiros um estudante de medicina de 23 anos, desarmado e indefeso; lançar um ser humano, sob custódia policial, de uma ponte; ou disparar 11 tiros, pelas costas, contra um desempregado desarmado, suspeito de furtar duas barras de sabão — não podem se tornar rotina de uma força policial honesta, decente e cumpridora de suas obrigações”, afirmou a comissão, cobrando também a demissão imediata de Guilherme Derrite, secretário de Segurança Pública do estado.

Cássio Thyone, integrante do conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, observa que Tarcísio “está sinalizando a continuidade de uma política de enfrentamento, uma política que dá carta branca à polícia a agir da forma como age”. (JS com colaboração de Israel Medeiros)

PATRIMÔNIO DA HUMANIDADE

Unesco reconhece modo de fazer Queijo Minas

» GUSTAVO WERNECK

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



“Reconhecimento vai além da gastronomia”, afirma secretário de Cultura de Minas, Leônidas Oliveira

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) incluiu, ontem, os modos de fazer o Queijo Minas artesanal na Lista Representativa do Patrimônio Imaterial da Humanidade. O reconhecimento foi decidido na 19ª Sessão do Comitê Intergovernamental para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco, em Assunção, no Paraguai. Trata-se de um título inédito, no Brasil, para a cultura alimentar.

Um dos principais nomes à frente da iniciativa, o secretário de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG), Leônidas Oliveira, comemorou o resultado. “A declaração do Queijo Minas Artesanal como Patrimônio Cultural Imaterial vai além de um reconhecimento gastronômico. É um marco histórico que une pertencimento, valoriza a cultura mineira e impulsiona o turismo sustentável no estado”, salientou.

É a primeira vez que os modos de fazer um alimento brasileiro recebem o título. A produção do Queijo Minas artesanal abrange 106 municípios do estado. O alimento é feito desde o período colonial a partir do leite cru.

Desde 2008, os modos de fazer o Queijo Minas artesanal são reconhecidos como Patrimônio Cultural do Brasil pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). O pedido de reconhecimento foi feito pelo Iphan à Unesco em março de 2023.

Em nota, a ministra da Cultura, Margareth Menezes, afirmou que o reconhecimento é “uma

maneira muito especial de preservar a nossa memória, a sabedoria do nosso povo.” O presidente do Iphan, Leandro Grass, destacou que o queijo não tem valor sem a parte humana. “Por trás da história do Queijo Minas temos a história do Brasil e da agricultura familiar”, observou.

O reconhecimento pela Unesco também era reivindicado pela

Associação Mineira do Queijo Artesanal (Amiqueijo), pelo Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (Iepha), pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG) e pela Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa). (Com Agência Brasil)

MEIO AMBIENTE

De 2023 para 2024, incêndios aumentam em cinco biomas

» MARIA BEATRIZ GIUSTI*

Entre janeiro e dezembro deste ano, a Amazônia, o Cerrado, a Mata Atlântica, o Pantanal e os Pampas apresentaram um crescimento no número de queimadas, em comparação com 2023. Os dados são do Programa de Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), divulgados ontem.

Ao longo deste ano, o país enfrentou secas extremas, que favoreceram o alastramento de incêndios. Em comparação com 2023, o número de queimadas na Amazônia aumentou 38% — de salto de 98 mil para 136 mil. O crescimento percentual no Cerrado foi de 57%, enquanto que na Mata Atlântica foi de 78%.

Nos Pampas, saltou 42%, e no Pantanal, nada menos que 120%. A Caatinga foi o único bioma com diminuição no número de focos de incêndio entre 2023 e 2024: de 21 mil, caiu para 16 mil — redução de 25%.

O período de agosto a outubro é considerado o mais quente e seco em todo o país. A diretora de estratégia do WWF-Brasil, Mariana Napolitano, explica

que desde 2023, a seca que os biomas enfrentam — em especial a Amazônia e o Cerrado — tem relação com o fenômeno do El Niño, com as mudanças climáticas e com o desmatamento.

De acordo com dados do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais (Lasa), da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e divulgados pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMAMC), as porções de floresta nativa da Amazônia atingidas pelo fogo, em 2024, totalizaram 13 milhões de hectares, de 1º de janeiro a 20 de outubro. É uma área comparável à da Inglaterra.

Segundo Mariana, com mais de 18% de cobertura devastada, a Amazônia perde uma parte significativa da capacidade de produzir chuva e umidade, especialmente nas porções sul e sudeste do bioma. No Cerrado, foram registrados 79 mil focos de incêndio em 2024, em comparação com 2023, quando foi quase 60% inferior.

*Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi



7 • Correio Braziliense — Brasília, quinta-feira, 5 de dezembro de 2024

Bolsas Na quarta-feira 0,04% São Paulo 0,69% Nova York	Pontuação B3 Ibovespa nos últimos dias 125.667 / 126.087 29/11 02/12 03/12 04/12	Dólar Na quarta-feira R\$ 6,047 (- 0,18%)	Salário mínimo R\$ 1.412	Euro Comercial, venda na quarta-feira R\$ 6,357	CDI Ao ano 11,15%	CDB Prefixado 30 dias (ao ano) 11,78%	Inflação IPCA do IBGE (em %) Junho/2024 0,21 Julho/2024 0,38 Agosto/2024 -0,02 Setembro/2024 0,44 Outubro/2024 0,53
--	--	--	---	---	---------------------------------------	---	--

ECONOMIA AQUECIDA

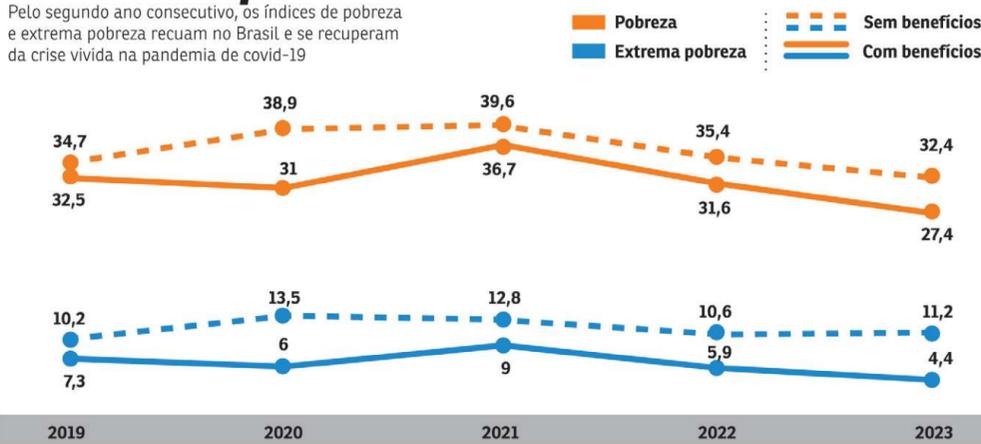
Para especialistas, a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada ontem pelo IBGE, mostra que as políticas públicas voltadas para distribuição de renda e a geração de empregos formais são responsáveis pela melhoria de vida da população

POBREZA CAI AO MENOR NÍVEL DA HISTÓRIA

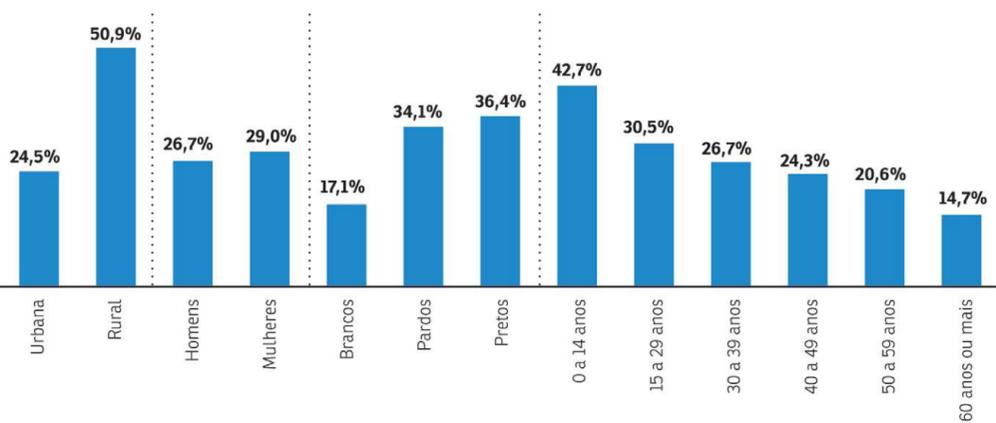
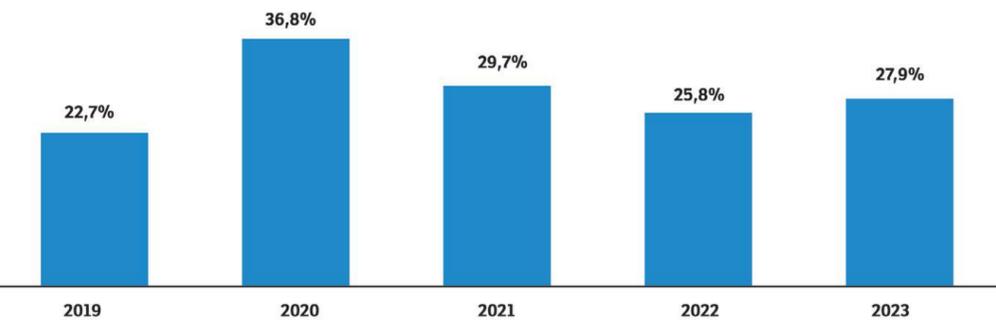
» RAPHAEL PATI

Pobreza em queda

Pelo segundo ano consecutivo, os índices de pobreza e extrema pobreza recuam no Brasil e se recuperam da crise vivida na pandemia de covid-19



PROPORÇÃO DE PESSOAS EM DOMICÍLIOS COM RECEBIMENTO DE BENEFÍCIOS DE PROGRAMAS SOCIAIS (2019-2023)



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua 2012/2023.

Na avaliação de André Simões, pesquisador que participou do estudo, os indicadores mostram que há pobreza entre a população ocupada, provavelmente, relacionada à vulnerabilidade social de alguns segmentos do mercado de trabalho. “No entanto, a pobreza e a extrema pobreza entre os trabalhadores são menos intensas do que na população desocupada”, considera.

Para o pesquisador da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), a

melhoria na qualidade de vida foi impulsionada pelos benefícios sociais para as faixas de renda mais baixas. “Esse dado é corroborado tanto pelas políticas sociais quanto pelo mercado de trabalho mais aquecido. Então, nós entendemos que para um país se desenvolver é fundamental que tenha, por um lado, políticas ativas de combate à extrema pobreza e, também, investimento em saúde, educação, saneamento, mas, por outro lado, temos que ter uma economia

aquecida”, avalia o economista.

Já o professor de Economia da Universidade de Brasília César Bergo destaca a queda do nível de desemprego no país e reforça a necessidade de seguir com políticas para estimular o aumento do rendimento médio dos trabalhadores. “Nós sabemos que a desigualdade social em nosso país é alarmante. Mas não tenha dúvida que esses dados divulgados pelo IBGE nos trazem certa esperança”, destaca.

Produção industrial caiu em outubro

» ROSANA HESSEL

A Pesquisa Industrial Mensal (PIM), divulgada ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostra que a produção industrial de outubro recuou 0,2% na comparação com o mês anterior. Foi a primeira queda após dois meses seguidos de resultados positivos.

Na comparação com outubro de 2023, a indústria cresceu 5,8% em sua produção – quinto mês seguido de expansão, de acordo com o IBGE. No ano, o indicador acumula alta de 3,4% e, em 12 meses, avanço de 3%. Com esses resultados, a produção industrial situa-se 2,6% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, e está 14,4% abaixo do nível recorde, alcançado em maio de 2011.

De acordo com André Macedo, gerente da PIM Brasil do IBGE, a atividade com maior influência negativa foi assinalada por coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (com destaque para a redução na produção do álcool), que apresentaram queda de 2% entre outubro na comparação com setembro, quando avançou 4,7%.

“Esse segmento foi pressionado negativamente pela menor produção dos itens álcool e gasolina automotiva. Outras contribuições negativas relevantes sobre o total da indústria vieram dos ramos de bebidas e de indústrias extrativas”, informou o técnico em comunicação da instituição.

Entre as atividades, a principal influência positiva no total da indústria foi registrada por veículos automotores, reboques e carrocerias, com expansão de 29,9%, impulsionada, principalmente, pela maior produção dos itens automóveis, auto peças, caminhão-tractor para reboques e semirreboques, carrocerias para ônibus e caminhões, veículos para o transporte de mercadorias e caminhões.

Na avaliação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), a produção industrial continua em patamar elevado e mantém variação positiva na comparação com o mesmo mês do ano anterior pelo quinto mês consecutivo, e, pelas estimativas da entidade, o carregamento estatístico da indústria geral para o ano está em alta de 2,9%. “De forma geral, a leve queda registrada em outubro configura acomodação na leitura mensal, após dois resultados positivos. Ao longo desse ano, a indústria de transformação consolidou um processo de recuperação, com a produção do setor sendo puxada, em maior medida, pelos setores produtores de bens de consumo duráveis e de bens de capital, beneficiados pela expansão da renda das famílias e do crédito”, informou a nota da entidade.

A Fiesp projeta alta de 2,9% para a produção industrial neste ano. Para 2025, no entanto, a expectativa é de menor crescimento para a produção industrial, “refletindo o novo ciclo de aumento da taxa de juros, que tende a contribuir para a piora das condições de acesso ao crédito, sobretudo em ambiente marcado por condições financeiras já restritivas”.

Lula cita melhora da renda e da dignidade

» MAYARA SOUTO
» EDLA LULA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva usou, ontem, as redes sociais para celebrar a diminuição da pobreza no país. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostrou que o percentual da população brasileira com rendimento domiciliar per capita abaixo da linha da pobreza alcançou 27,4% em 2023, a menor proporção desde 2012.

No ano anterior, a taxa estava em 31,6%. “Tirar o Brasil do Mapa da Fome

e criar uma sociedade de classe média, onde todos vivam com mais dignidade. É isso que me dá alegria de ver. Para isso fomos eleitos e estamos trabalhando”, escreveu Lula em publicação no X.

Distribuição de renda

O resultado também foi comemorado por ministros. O titular do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, disse que o resultado é “fruto de muito trabalho, o Brasil alcançou o mais

baixo indicador de pobreza e extrema pobreza de toda a série histórica. Isso porque fazemos a integração entre o social e o econômico.”

Após ser homenageado com a medalha do Mérito Legislativo na Câmara dos Deputados, o titular do MDS atribuiu o feito à conjunção do crescimento econômico do país, da retomada dos benefícios sociais e do consequente aquecimento do mercado de trabalho. “O presidente Lula sabe da importância do crescimento econômico e da abertura de oportunidades para quem

mais precisa, com qualificação profissional e oferta de crédito em condições favoráveis, por exemplo. São milhões que passaram a trabalhar. E vamos seguir adiante para que possamos garantir mais reduções”, frisou Wellington Dias.

“O IBGE acaba de dizer que estamos no menor índice de miséria da série histórica, e conseguir fazer isso em menos de dois anos é uma coisa muito importante. Um país sem miséria e sem fome é a primeira providência que qualquer Estado deveria almejar”, comentou Haddad em evento promovido pelo portal Jota.

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

“O ano de 2026 poderá ser ainda mais nefasto para as contas públicas”

Em 2023, milhões de brasileiros saíram da pobreza

Na área econômica, é preciso olhar para os dois lados da moeda. Um dado positivo diz respeito aos índices de pobreza e extrema pobreza no país. Segundo o IBGE, atingimos em 2023 o menor nível de pobreza desde o início da série histórica, em 2012. De 2022 a 2023, a população pobre caiu de 67,7 milhões para 59 milhões. Além disso, 3,1 milhões de pessoas saíram da extrema pobreza — aquelas que recebem até R\$ 209 por mês. O mercado de trabalho aquecido é responsável pelo saldo positivo.

José Cruz/ Agência Brasil



Mortes e eleição são as páginas mais visitadas na Wikipédia

A fundação Wikimedia, gestora da Wikipédia, divulgou a sua tradicional lista anual das páginas mais acessadas na enciclopédia colaborativa. É o retrato dos temas que mais chamaram a atenção das pessoas no mundo. Com 44,4 milhões de visualizações, a página que traz a lista de mortos em 2024 foi, até agora, a mais visitada, à frente de Kamala Harris, a candidata derrotada à Presidência nos Estados Unidos (28,9 milhões de visualizações), e da própria eleição americana (27,9 milhões).

Faria Lima alerta para risco de nova crise econômica

A Faria Lima, o coração do mercado financeiro em São Paulo, sempre desprezou a agenda econômica do governo Lula, mas agora as lamúrias atingiram grau máximo. Nos almoços e eventos de final de ano, as conversas acabam enveredando para os mesmos temas: desequilíbrio fiscal, risco inflacionário e a inevitável alta de juros. “Se o governo não colocar na cabeça que será preciso melhorar o pacote fiscal e cortar mais gastos, teremos um 2025 muito ruim”, diz o gestor de um dos

principais fundos de ações do país. Na sua visão, o ano de 2026 poderá ser ainda mais nefasto para as contas públicas, e por uma razão principal: eleição. Nessas ocasiões, os governantes de ocasião — todos eles, sem exceção — abrem os cofres e gastam o que não deveriam para conquistar votos com a velha estratégia da retórica populista. A pressão por gastos eleitorais no futuro próximo e a inércia no controle das contas públicas formam o perigoso combo que poderá levar o país para uma nova crise econômica.

Brasil desaba em ranking de domínio da língua inglesa

Dominar línguas estrangeiras — principalmente o inglês — costuma fazer a diferença para o sucesso profissional. Nesse contexto, surpreende um estudo feito pela escola English First (EF), que entrevistou 2,4 milhões de pessoas no mundo, inclusive, no Brasil. Por aqui, a conclusão do levantamento é alarmante: perdemos 21 posições no Índice de Proficiência em Inglês (EPI) em relação ao ano passado, passando a ocupar agora um incômodo 81º lugar em um universo de 116 nações pesquisadas.

R\$ 3,05 BILHÕES

foi quanto os investidores estrangeiros retiraram da B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, em novembro. É o maior valor desde junho de 2023, segundo levantamento da consultoria Elos Aytá

“Na política, você discute grandes projetos, mas é difícil interesses menores não prejudicarem. A atuação desses grupos nos Três Poderes é muito forte”

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

Ed Alves/CB/DA.Press



RAPIDINHAS

O Grupo Latam assinou o seu primeiro contrato de financiamento vinculado a metas sustentáveis. O crédito é de US\$ 300 milhões. Inciativas “verdes” estão no horizonte da empresa. Recentemente, a Latam anunciou um investimento na tecnologia conhecida como “AeroShark”, inspirada na pele de tubarões e que reduz a fricção na fuselagem dos aviões.

Os preços das tarifas aéreas estão em queda no Brasil. Segundo a Agência Nacional de Aviação Civil (Anax), os valores praticados em outubro de 2024 caíram em 22 estados brasileiros e no Distrito Federal quando comparados com um ano atrás. Na mesma base comparativa, a oferta de assentos em voos nacionais subiu 11%.

No terceiro trimestre de 2024, as receitas das franquias brasileiras cresceram 12% em relação a idêntico período de 2023, conforme levantamento realizado pela Associação Brasileira de Franchising (ABF). Trata-se de um segmento econômico importante. As franquias empregam, atualmente, 1,7 milhão de pessoas.

As principais montadoras da Europa e dos Estados Unidos estão enfrentando dificuldades no mercado chinês. A americana General Motors revelou que perdeu US\$ 357 milhões no país asiático até o terceiro trimestre de 2024. Para efeito de comparação, no mesmo período do ano passado, a operação chinesa da GM havia rendido US\$ 353 milhões.

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA

O potencial do Brasil para se tornar referência global em transição energética foi discutido entre representantes do setor privado, parlamentares e juristas. O debate, promovido pelo Lide, tratou do desenvolvimento sustentável

Investimento verde em debate

» RAFAELA GONÇALVES

As oportunidades e desafios para a transição energética foram tema de debate entre parlamentares e empresários no Fórum Brasil, realizado pelo Lide – Grupo de Líderes Empresariais, em Brasília. Em meio ao potencial do país em se tornar referência global no tema, o setor privado tem se alinhado à demanda por investimentos verdes e desenvolvimento sustentável.

Na abertura do encontro, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes lembrou os recentes eventos climáticos e afirmou que esses são sinais de que políticas ambientais mais eficazes são urgentes. Ele defendeu que “não há antinomia entre desenvolvimento e proteção do meio ambiente”. “O Brasil tem muito a apresentar ao mundo no tocante à transição energética. Nossa matriz energética é predominantemente hidráulica e limpa, e ainda temos enorme potencial na energia solar e eólica”, afirmou.

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), falou sobre as oportunidades do país a partir da regulação do mercado de créditos de carbono, aprovado no Congresso no último mês. O chefe do Executivo estadual projetou a geração de mais de 300 milhões de toneladas de carbono até 2027. “Carbono é a nova commodity”, destacou.

Segundo ele, essa é uma agenda prioritária do estado, que sediará a 30ª Conferência das

R\$ 250 MILHÕES

é a previsão de investimento na concessão para recuperação florestal na URTX

Nações Unidas sobre Mudança do Clima, a COP30, em 2025. Os recursos gerados com os créditos de carbono, de acordo com Barbalho, serão revertidos para a sociedade, com foco nas populações mais vulneráveis. “É a socialização dos recursos oriundos do mercado de carbono que se apresenta como solução para que nós possamos garantir a agregação de valor”, afirmou.

Concessão de florestas

Barbalho falou ainda sobre a concessão de florestas, “alternativa nova e ousada”, de acordo com o governador. Em novembro, durante a COP29, no Azerbaijão, o estado lançou um edital para concessão de 10,3 mil hectares de área pública para restauração de florestas por 40 anos.

A restauração será da Unidade de Recuperação Triunfo do Xingu (URTX), localizada em Altamira, no sudoeste do estado. “Daqui a 100 dias, nós estaremos com um edital de licitação na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo) para fazer a primeira concessão dessa área, que foi desmatada e grilada. O estado do Pará conseguiu restituir a área, fazer

um amplo estudo consistente do bioma ali existente, estruturou o projeto para que uma concessão de 40 anos possa permitir que haja o replantio e a construção de uma nova área”, explicou o governador.

“A partir disso, o setor privado, como detentor deste espaço, pode utilizar a área para replantar, fazer manejo florestal e a captura de carbono de restauração. Estamos falando de um processo de 40 anos de concessão, de R\$ 250 milhões de investimento e com previsão de receita de R\$ 1,5 bilhão”, acrescentou.

Barbalho deu ainda um recado aos empresários, para que estejam “sintonizados” com a agenda da sustentabilidade: “O Brasil não atingirá as suas metas só com o desmatamento zero, precisará restaurar o seu bioma e é nisso que o Pará tem trabalhado como sede da COP30, para apresentar soluções, baseadas na natureza, que fortaleçam a nossa economia, que gerem empregos verdes. A nossa floresta tem valor, esse será um mercado fantástico.”

O presidente do Lide Brasília e do PSD-DF, Paulo Octávio, abordou o crescimento da energia solar na capital federal. “No caso de Brasília, por exemplo, que é uma cidade ensolarada, a energia solar tem crescido muito e, hoje, pelo menos 20% dos empreendimentos já utilizam energia solar e nos nossos empreendimentos a energia é 100% solar. É uma fonte limpa, econômica e sustentável que oferece redução nos custos para os consumidores”, afirmou.

Divulgação/ Lide



Paulo Octávio, presidente do Lide DF, destacou o crescimento do uso de energia solar na capital

TCU indica avanços da Petrobras

O Tribunal de Contas da União (TCU) indicou, ontem, que houve avanços da Petrobras no planejamento de médio e longo prazo dos investimentos de capital no contexto de transição para economia de baixo carbono. A Corte aponta para o Plano de Transição Energética da empresa como exemplo de “soluções” apresentadas — após uma auditoria técnica concluída em 2022 identificar pendências da

companhia neste tema.

A Unidade de Auditoria Especializada em Petróleo, Gás Natural e Mineração (AudPetróleo) concluiu, na época, que apesar de a empresa declarar convergência com o Acordo de Paris, ainda não haviam sido definidas metas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) de Escopo 3 — emissões ligadas às operações da companhia, como matéria-prima adquirida. A equipe

técnica propôs que fossem definidas metas de redução do GEE de Escopo 3.

“Entendo que as questões que foram objeto de ciência e recomendações pela equipe de auditoria encontram-se solucionadas, a exemplo da publicação do Plano de Transição Energética, ou encontram-se em implementação pela estatal”, apontou o relator do processo votado hoje, ministro Augusto Nardes.



CRISES POLÍTICAS

Parlamento francês derruba premiê

Parlamentares de esquerda e de ultradireita se unem para aprovar uma moção de censura ao governo de Michel Barnier, que durou apenas 90 dias e se tornou o mais breve do país desde 1958. Episódio enfraquece mais Emmanuel Macron

Foram 90 dias no cargo — o governo mais curto da França desde 1958, quando teve início a Quinta República. Michel Barnier foi destituído, ontem, do cargo de primeiro-ministro depois de uma inédita “união” entre deputados de esquerda e de extrema direita, que culminou com a aprovação de uma moção de censura. O episódio agrava a crise política na segunda maior economia da União Europeia (UE) e fragiliza ainda mais o presidente Emmanuel Macron.

A queda de Barnier teve como impulso discordâncias com o Legislativo sobre a questão orçamentária, mas reflete um descontentamento muito maior. A moção de censura foi aprovada na Assembleia Nacional (câmara baixa) por 331 votos a favor, acima da maioria absoluta de 288. Os parlamentares rejeitaram, ainda, o orçamento proposto para 2025. O premiê apresentará sua renúncia ao presidente hoje, às 10h locais (6h em Brasília), no Palácio do Eliseu.

Embora a censura não afete Macron, cujo mandato termina em 2027, ela o enfraquece, especialmente após ele ter decidido nomear Barnier, 73 anos, como primeiro-ministro em setembro, em nome da “estabilidade” do país. Durante a sessão de ontem, o presidente foi alvo de pedidos de renúncia.

“Para sair do beco sem saída no qual o presidente colocou o país, resta uma solução: pedimos agora



Para sair do beco sem saída no qual o presidente colocou o país, resta uma solução: pedimos agora a Emmanuel Macron que saia”

Mathilde Panot,
deputada da esquerda radical

a Emmanuel Macron que saia”, declarou a deputada Mathilde Panot, do partido da esquerda radical A França Insubmissa (LFI). Sem pedir diretamente a renúncia, a líder do partido de extrema-direita Reagrupamento Nacional (RN), Marine Le Pen, desafiou Macron, com quem disputou a presidência em 2017 e 2022, a refletir se pode continuar no cargo.

Pronunciamento

Emmanuel Macron, que chamou de “ficção política” a ideia de renunciar antes do fim de seu segundo mandato, fará um pronunciamento televisado à nação hoje à noite. Sem poder convocar novas eleições legislativas até julho, o presidente parece



O primeiro-ministro junta as mãos ao ouvir o resultado: substituto deve ser anunciado esta semana

disposto a nomear um novo primeiro-ministro “rapidamente”, antes mesmo da cerimônia de abertura da Catedral de Notre Dame, marcada para domingo.

“Ainda não há nada decidido”, afirmam pessoas próximas a Macron, que demorou dois meses para nomear Barnier, cujo partido

conservador Os Republicanos (LR) deixou a oposição para governar juntamente com sua aliança centrista, no poder desde 2017.

Em uma Assembleia Nacional sem maioria clara e dividida em três blocos irreconciliáveis — esquerda, centro-direita e extrema-direita —, o jogo parece mais

aberto. Socialistas e ecologistas, membros da NFP, abriram a porta a acordos com a aliança do presidente, mas o ex-primeiro-ministro de centro-direita Gabriel Attal convocou os primeiros a “se libertarem” antes de seus aliados do LFI.

Por sua vez, Marine Le Pen, que aparece com força nas pesquisas

para a Presidência, garantiu que deixará o próximo chefe de governo “trabalhar”. Ela pediu para que o escolhido esteja disposto a “construir junto” com o RN e a Assembleia “um orçamento aceitável para todos”.

Orçamento

A negativa de Barnier ao adiamento de janeiro para julho da revalorização das pensões em seu projeto de orçamento de 2025 motivou a extrema-direita a finalmente apoiar a moção de censura, apesar das muitas concessões obtidas.

Com um orçamento focado em cortar os gastos públicos e aumentar temporariamente os impostos para grandes empresas, o governo procurava reduzir o déficit (projetado em 6,1% do PIB em 2024) e a dívida pública (112% do PIB no fim de junho).

“Essa moção de censura piora tudo e torna tudo mais difícil”, ponderou Barnier, antes da votação. Antes, apelou à “responsabilidade” em um momento econômico tenso, com o prêmio de risco da dívida francesa equiparado ao da Grécia.

Com toda instabilidade política e econômica, o clima social também é tenso. Está prevista para hoje uma greve de funcionários públicos, enquanto prossegue a mobilização dos agricultores, especialmente contra um acordo comercial entre a União Europeia (UE) e o Mercosul.

Em Seul, vigília pela saída de Yoon

A crise política na Coreia do Sul levou a população às ruas da capital, Seul, pelo segundo dia consecutivo. Com velas e cartazes, milhares de pessoas fizeram uma vigília para respaldar o pedido de impeachment do presidente Yoon Suk Yeol, que, na véspera, fracassou na tentativa de um autogolpe. Os legisladores apresentaram uma moção para destituí-lo do cargo, Yoon é acusado de tentar evitar investigações penais sobre ele e sua família ao

impor uma lei marcial, que precisou ser revogada horas depois.

Isolado, Yoon perde cada vez mais apoio. O ministro da Defesa, Kim Yong-hyun, apresentou o pedido de demissão. “Em primeiro lugar, lamento profundamente e assumo total responsabilidade pela confusão e preocupação causadas ao povo e relação à lei marcial (...) Assumi total responsabilidade por todos os assuntos relacionados à lei marcial e apresentei minha renúncia

ao presidente”, afirmou Kim em um comunicado.

O Partido Democrático exige a renúncia de Yoon e anunciou ações judiciais por insurreição contra o presidente, seus ministros da Defesa e do Interior, além de vários comandantes militares e policiais envolvidos. A maior organização sindical do país convocou uma “greve geral por tempo indeterminado” até que o presidente renuncie.

Até mesmo Han Dong Hoon, o

líder da legenda de Yoon, o Partido do Poder Popular, exigiu explicações e garantiu que “todos os envolvidos devem prestar contas”.

“Apresentamos uma moção para destituí-lo, preparada em caráter de urgência”, anunciaram os representantes de seis partidos de oposição. O texto pode ser votado amanhã. Até o fechamento desta edição, a Presidência não havia se pronunciado sobre o pedido.



Uma multidão saiu às ruas para apoiar o impeachment do presidente

ASSASSINATO EM NOVA YORK

CEO da UnitedHealthcare é morto a tiros

À frente da UnitedHealthcare, uma das maiores companhias de seguros médicos privados dos Estados Unidos, Brian Thompson foi morto a tiros, ontem de manhã, perto do hotel Hilton Midtown, onde faria uma palestra. A polícia considera que houve um ataque premeditado. “A motivação desse assassinato é desconhecida, mas com base nas provas que temos até agora, parece que a vítima era um alvo específico. Nesse momento, não sabemos por que”, disse o chefe dos detetives, Joseph Kenny.

Casado, pai de três filhos, Thompson, 50 anos, foi baleado pouco antes das 7h locais (9h de Brasília). A polícia de Nova York divulgou imagens nas quais se vê um suspeito com casaco de capuz preto e mochila cinza fazendo vários disparos antes de fugir de bicicleta em direção ao Central Park, perto dali.

De acordo com Joseph Kenny, o atirador chegou a pé ao local do crime, cinco minutos antes de Thompson, que, aparentemente, caminhava sem seguranças na área de grande movimentação. O assassino, que parecia saber a porta por onde a vítima entraria, aproximou-se por trás e começou a atirar no executivo.

Imagens mostraram policiais tentando reanimar Thompson, antes de ele ser levado para um hospital próximo, onde o óbito foi confirmado. Há uma recompensa de US\$ 10 mil (R\$ 60 mil) por informações que levem à identificação e prisão do envolvido.

Ameaças

Em entrevista à emissora NBC News, Paulette Thompson, viúva de Brian, disse que o marido havia recebido ameaças recentemente.



Peritos colhem evidências em frente ao hotel Hilton Midtown

“Sim, houve algumas ameaças, (embora) basicamente não sei, falta de cobertura? Não sei dos detalhes”, declarou, acrescentando: “Só sei que ele disse que havia pessoas

que o estavam ameaçando.”

Segundo a imprensa norte-americana, a divisão chefiada pelo CEO foi alvo de críticas dos congressistas e reguladores federais,



Brian Thompson, 50 anos, era casado e pai de três filhos

que a acusaram de rejeitar sistematicamente exames médicos e tratamentos aos segurados.

Brian Thompson integrava o UnitedHealth Group há

duas décadas. Tornou-se diretor-executivo da subsidiária na área de saúde, UnitedHealthcare, há três anos. Antes de ocupar o cargo, ele supervisionou os programas governamentais da UnitedHealthcare para empresas e particulares. No total, o grupo tem 440 mil funcionários e faturou US\$ 100,8 bilhões (em torno de R\$ 610,5 bilhões) no terceiro trimestre deste ano. A remuneração total de Thompson em 2023 foi de US\$ 10,2 milhões (R\$ 61,7 milhões).

Por meio de um comunicado, a UnitedHealthcare se colocou à disposição da polícia para elucidar o caso.

VISÃO DO CORREIO

Redução da miséria não cessa desafios

O ano termina com uma boa notícia. A camada de 67,7 milhões de brasileiros na pobreza teve uma redução de 8,7 milhões, entre 2022 e 2023 — uma diminuição de 31,6% para 27,4% da população. Hoje são 59 milhões nessa condição. Outros 3,1 milhões não mais vivem em situação de extrema pobreza, um recuou de 12,6 milhões para 9,5 milhões — queda de 5,9% para 4,4%. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e representam a maior redução da miséria no Brasil desde 2012.

O gerente de Indicadores Sociais do IBGE, Leonardo Athia, atribuiu esse resultado “ao dinamismo no mercado de trabalho e ao aumento da cobertura dos benefícios sociais”. Ele explica que enquanto os programas sociais impactam, a diminuição da pobreza está alinhada a um mercado de trabalho mais aquecido.

No trimestre de julho a setembro deste ano, a taxa de desocupação ficou em 6,4%, uma queda de 0,5 ponto percentual (p.p.) menor do que no período anterior de abril a junho, (1,3 p.p.) na comparação com o mesmo trimestre de 2023. Foi a segunda menor taxa de desocupação da série histórica da PNAD Contínua do IBGE, iniciada em 2012, acima da taxa do trimestre encerrado em 2013 (6,3%).

O estudo do IBGE ressalta que crianças e adolescentes, com menos de 1 a 14 anos, são a camada mais afetada pela pobreza — 7,3% são extremamente pobres e 44,8% pobres. Os idosos são os menos atingidos: 2% vivem em situação de extrema pobreza e 11,3% na pobreza. No recorte raça/cor, pobreza é condição de 35,5% das pessoas pardas e de 30,8% das pretas, contra 17,7% das brancas. Os negros são maioria na extrema pobreza (6% pardos e 4,7% pretos), enquanto 2,6% são brancos.

Regionalmente, o Nordeste e o Norte têm os maiores percentuais de pessoas pobres, respectivamente, 47,2% e 38,5%. As proporções são bem menores no Sudeste (18,4%), no Centro-Oeste (17,8%) e no Sul (14,8%). A parcela em extrema pobreza afeta 9,1% da população do Nordeste, 6% do Norte, 2,5% do Sudeste, 1,8% do Centro-Oeste e 1,7% do Sul.

Ainda em 2023, o número de jovens de 15 a 29 anos que não estudam nem trabalham (geração nem-nem) chegou a 10,3 milhões, o menor quantitativo e a mais baixa taxa (21,2%) desde 2012. A pesquisa revelou que entre os 10% dos domicílios do país com os maiores rendimentos, 6,6% dos jovens estavam no grupo dos nem-nem, e nos 10% das residências com menos rendimento, 49,3% deles também não tinham ocupação nem estudavam.

No universo dos nem-nem, as jovens pretas e pardas somam 45,2%. Desse percentual, 76,5% delas estavam fora da força de trabalho. “Isso demonstra que os afazeres domésticos e o cuidado com parentes dificultam as mulheres buscar uma colocação no mercado de trabalho”, avalia a analista Denise Guichard, do IBGE.

Embora os dados sejam positivos, são indicadores de que ainda há um longo caminho a ser vencido para que o país, um dos maiores produtores de alimentos do mundo, consiga erradicar fome e a miséria e garantir a todos os brasileiros meios e condições dignas de vida. O estudo revela ainda que as políticas públicas voltadas para a infância e juventude precisam ser fortalecidas, a fim de que esse público conquiste condições melhores de vida e de formação para acesso aos postos de trabalho. Eliminar as desigualdades, que fortalecem as injustiças socioeconômicas, é desafio imposto ao poder público.



CIDA BARBOSA
cidabarbosa.df@dabr.com.br

Sonhos de crianças

Esta época de festas de fim de ano é um momento de esperança para um sem-número de crianças e adolescentes de famílias carentes. Tempo que desperta a esperança deles de realizar sonhos inalcançáveis para suas condições. São desejos dos mais comoventes, que vão de brinquedos, roupas e calçados a material escolar. Há deles que pedem cesta básica e até emprego para os pais.

Numerosas são, também, as iniciativas, principalmente de anônimos, para transformar em realidade os desejos de meninos e meninas. Essas pessoas generosas doam o que podem para proporcionar momentos de alegria a quem, às vezes, nem conhecem.

Ganhar um brinquedo, mesmo o mais modesto, é uma felicidade para quem pouco ou nada possui. Posso garantir isso, pela infância de dificuldades que tive. Eu e meus irmãos recebíamos brinquedos de uma moradora do prédio onde meu pai era porteiro. Eram presentes bem simples e, ainda assim, fora das condições financeiras da nossa família. Aquelas gentilezas tornavam o nosso dia muito especial. Nós nunca a esquecemos.

Fico sempre emocionada com ações assim, de uma gente solidária, que mostra um grande amor ao próximo. Pessoas que preparam refeições para servir a quem está em situação de rua, que se mobilizam para

coletar alimentos e brinquedos destinados a comunidades carentes ou das que doam seu tempo para assistir a quem precisa de uma palavra de consolo.

Destaco aqui uma das belas ações neste período do ano, o Papai Noel dos Correios. Há décadas, crianças e adolescentes pelo país enviam suas cartinhas, com letreiras caprichadas e até desenhos, nas quais expressam seus desejos de Natal. São os mais variados, como bicicleta, patins, videogames, bonecas, skates, carrinhos, patinetes, roupas, calçados, kits de maquiagem e itens de higiene pessoal.

As cartinhas são colocadas pelos Correios no site <https://blognoel.correios.com.br/blognoel/index.php> ou em agências, à espera de madrinhas e padrinhos dispostos a adotá-las. Aqui no DF, os pedidos são de alunos do 1º ao 5º ano do ensino fundamental da rede pública, de creches, abrigos e núcleos socioeducativos, além de meninos e meninas com até 10 anos em situação de vulnerabilidade social.

Quem quiser colaborar pode escolher uma cartinha no site ou em uma agência e, depois de embrulhar o presente e etiquetá-lo, entregá-lo em um ponto de coleta em Águas Claras, Taguatinga, Guará I, Sudoeste, Asa Sul ou Asa Norte. O prazo termina no dia 9. Se puder, ajude a fazer mais feliz o dia de uma criança.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Escala 6X1

A implementação da escala 6x1, em que o trabalhador cumpre seis dias de trabalho seguidos por um dia de folga, tem gerado intensos debates. Embora seja vista por alguns como uma forma de aumentar a produtividade e otimizar a força de trabalho, acredito que os impactos negativos sobre o bem-estar dos trabalhadores devem ser amplamente considerados. Primeiramente, a sobrecarga de trabalho imposta por essa escala pode prejudicar a saúde física e mental dos colaboradores. Trabalhar seis dias consecutivos, com jornadas de até 8 ou 12 horas, sem o descanso adequado, pode levar ao esgotamento e aumentar o risco de doenças relacionadas ao estresse, como a síndrome de burnout. Embora a escalabilidade e a flexibilidade possam ser vistas como vantagens para alguns empregadores, que buscam maximizar a produção com menor custo, a longo prazo, essa abordagem pode resultar em aumento de afastamentos médicos, quedas na produtividade e, principalmente, em desmotivação dos trabalhadores. A implementação de escalas mais equilibradas, que assegurem o descanso adequado e a qualidade de vida, é, portanto, uma necessidade. Por fim, é fundamental que as políticas públicas e as empresas busquem alternativas que conciliem as necessidades de produção com o respeito aos direitos dos trabalhadores. A escala 6x1, se não for revista, poderá, em um futuro próximo, gerar um mal-estar generalizado no mercado de trabalho e prejudicar a economia de forma mais ampla.

» **Lara Geovana**

Brasília

Fé na mudança

O poder da fé na mudança de hábito aparece no livro de Mateus 14: 28-31: “Senhor — disse Pedro —, se és tu, manda-me ir ao teu encontro sobre as águas. Venha — ele respondeu. Então, Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi em direção a Jesus. Mas, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me! Imediatamente, Jesus estendeu a mão, segurou-o e disse: Homem de pequena fé, por que você duvidou?”. Logo, considerando a psicologia positiva em destaque, a esperança é esperar pelo melhor e trabalhar para que esse melhor aconteça. Nenhum suporte social permanente ou efetivamente protetor e seguro é oferecido pelo capitalismo. Enfrentando a dimensão parasitária do capital, ainda temos alguma margem de manobra, e nas nossas mãos está a possibilidade de vivermos relações orientadas pela ética do cuidado. Quem sabe, assim, teremos uma “vida boa”, plena e digna, aquela que vem sendo descrita, ao longo do tempo, como o ideal das nossas mais caras utopias.

» **Marcos Fabrício L. da Silva**

Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Essa mudança do Detran para um prédio na 713/913 Sul está cheirando mal. Não há vagas pra ninguém estacionar naquela área. Cadê a Câmara Legislativa e o Ministério Público do DF para impedirem essa mudança?

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Quer dizer que para o governo cortar gastos, precisa gastar com as emendas? Assim, o governo e o Congresso não ajudam na conta.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Prêmio Jabuti

A jornalista, escritora e tradutora carioca Rosa Freire d’Aguiar recebeu em São Paulo o prestigioso Prêmio Jabuti de Crônica pelo livro *Sempre Paris: Crônica de uma cidade, seus escritores e artistas*. Foi consagrado o Livro do Ano. A obra foi publicada pela Companhia das Letras, no ano passado, e tem 331 páginas, com “orelhas” assinadas por Paulo Sérgio Pinheiro. Compõe-se o volume de memórias e de entrevistas com Ernesto Sabato, Fernand Braudel, Alberto Cavalcanti, Eugène Ionesco, Norma Bengell, Julio Cortázar, Roland Barthes, Éliabeth Badinter, Simone Veil, Raymond Aron e outras personalidades. Rosa já recebeu outros prêmios, como o da Biblioteca Nacional, o da União Latina e o

próprio Jabuti, em 2009, pela tradução de *A elegância do ouriço*, de Muriel Barbery. A jornalista é tradutora de Balzac, Céline, Montaigne, Proust e outros célebres autores. É viúva do economista e escritor Celso Furtado. Voltou a morar no Rio de Janeiro, mas Paris, para ela, é sempre uma festa, a começar pelo Quartier Latin, com suas livrarias e seus cafés...

» **Danilo Gomes**

Lago Norte

Ranking da tristeza

Pertinente a preocupação do *Correio Braziliense* com o bem-estar corporativo, estampada na aprazível matéria *Como ser feliz no trabalho (Trabalho & Formação, p.2/3)*. É absolutamente lamentável o Brasil amargar a quarta posição no ranking da tristeza, entre a totalidade de países da América Latina, de acordo com o State of the Global Workplace 2024. Com relação à questão levantada pela colunista Ana Machado, no texto subsequente, sobretudo quanto ao cargo de diretor de Felicidade, corrobora de sua opinião acerca da pertinência da pauta. Como exemplo, é oportuno destacar o recente aumento autorizado pela Câmara Legislativa (28/11), aos diretores e vice-diretores da SEED, cargos de alta comissão e hierarquia — ocorrido em meio a reiteradas queixas de assédio moral contra professores/ subalternos, da mesma pasta, ao Sinpro-DF. Aos servidores assediados e não comissionados da Educação, a concessão do aumento soou como uma espécie de medida, ao mesmo tempo coercitiva e estimuladora da prática assediadora, tão abominável, nefasta e repudiada em nossa sociedade contemporânea. Minha solidariedade aos colegas do magistério que vem sendo assediados e perseguidos ao longo da infeliz, pesada e mal-paga lida de sacerdócio diário!

» **Nelio Machado**

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO R\$ 4,00 R\$ 6,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61)99158.8945 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anúncio
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

ASSINATURAS*
SEG a DOM

R\$ 899,88

360 EDIÇÕES
(promocional)

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078

- Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFE Agência Estado e DA Press. Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF; de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

O uso dos smartphones nas escolas



» MOZART NEVES RAMOS
Titular da Cátedra Sérgio Henrique Ferreira da Universidade de São Paulo (USP) de Ribeirão Preto e professor emérito da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)

Este artigo foi inspirado no texto *Smartphones nas escolas: liberar, proibir, controlar, habilitar?*, escrito pelo meu dileto amigo Sílvio Meira, que, por sua vez, teve como motivação ampliar o debate sobre a regulamentação do uso desses equipamentos nas escolas públicas. Como diz Sílvio, o relatório do deputado Diego Garcia (Republicanos-PR) tem como foco “salvaguardar a saúde mental, física e psíquica” de crianças e adolescentes, enfatizando os riscos associados ao uso imoderado de telas.

Entre as preocupações apontadas pelo relatório, estão a distração em sala de aula, o impacto no desenvolvimento psicológico, a exposição a conteúdos inadequados e o risco de nomofobia — medo ou ansiedade de ficar sem o dispositivo móvel.

O ministro da Educação, Camilo Santana, por sua vez, destacou que o uso excessivo de smartphones compromete a socialização e o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais, mencionando que, durante sua juventude, a interação social e as atividades físicas, como esportes e idas à biblioteca, faziam parte integral da rotina escolar. No cenário atual, segundo ele, a predominância de dispositivos móveis tem reduzido o convívio entre os alunos e aumentado as distrações.

A jornalista da UOL Adriana Ferraz, ao me entrevistar sobre o assunto, começou dizendo que “esse tema une a direita e a esquerda no Brasil”. Ou seja, todos estão de acordo com o relatório do deputado Diego Garcia. Então, eu perguntei a ela: O que você espera que eu diga? Disse-me, então, que procurava ouvir de mim algo que provocasse uma reflexão mais ampla sobre a restrição ao uso de celulares nas escolas.

Comecei explicando a ela que o Brasil tem uma grande dificuldade de implementar políticas educacionais antecipatórias, capazes de trazer o futuro para a sala de aula. Muitas vezes, é mais fácil proibir do que enfrentar os desafios da implementação de uma política complexa, mas necessária. O próximo capítulo dessa discussão — vamos aguardar — vai chegar ao uso da inteligência artificial no processo de ensino e de aprendizagem. Quem está responsável pela política, seja em qualquer uma das três esferas de poder, não quer se indispor, muitas vezes, com a corporação ou outros interesses que não são aqueles vinculados ao desenvolvimento pleno das crianças, como apregoa o artigo 205 da Constituição Federal ou ainda o artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB). O Brasil vive uma crise de lideranças transformacionais.



Sobre o caso dos smartphones, disse-lhe que também concordava com a regulamentação, obviamente necessária, mas que isso era apenas a ponta do iceberg. Todos também concordam que tais aparelhos podem ser laboratórios portáteis para melhorar a qualidade do ensino e, conseqüentemente, a aprendizagem de nossos alunos — o maior dos desafios da educação brasileira, especialmente agravado pela pandemia. Por outro lado, para ser um laboratório portátil e contribuir, assim, para o processo de ensino e de aprendizagem, duas coisas são essenciais: capacitar os professores das escolas públicas para usá-los no seu potencial máximo no campo pedagógico e prover a escola de internet de alta velocidade, algo que ainda está muito longe da maioria das escolas públicas brasileiras.

Tais desafios precisam ser enfrentados pelo país, como fizeram vários outros países pelo mundo. Por exemplo, na Austrália, o incentivo ao uso de smartphones e dispositivos móveis em sala de aula veio acompanhado de um investimento em infraestrutura e de um programa nacional de formação que capacita professores a integrarem o digital com o tradicional. Tais

iniciativas não apenas aprimoram o aprendizado, mas também ajudam a criar culturas escolares que valorizam o uso consciente e produtivo da tecnologia. Foi também a Austrália quem primeiro propôs a proibição do uso de redes sociais para crianças e adolescentes com até 16 anos.

Por fim, trago ainda uma reflexão feita por Sílvio: “Será que conseguiremos, em algum momento, substituir o medo pela visão e pelo planejamento?” “Será que, em vez de proibir, vamos finalmente nos comprometer com o que realmente importa?” A pandemia nos mostrou que o país está longe de ter preparado adequadamente nossos professores para o mundo digital da educação. Uma pesquisa do Centro de Inovação da Educação Brasileira (Cieb) mostrou que, numa escala de 1 a 5, os professores das escolas públicas estão em sua larga maioria no nível 2 — nível básico de formação. Como vamos enfrentar a revolução que está por vir com o uso da inteligência artificial na educação com professores sem formação adequada e escolas públicas, na sua maioria, sem internet de alta velocidade para fazer o bom uso das ferramentas digitais? Essa é a pergunta que queremos deixar aos nossos governantes.

Visto, lido e ouvido

Desde 1960 (Circe Cunha (interina))



circecunha.df@dabr.com.br

Como um cavalo louco

Segundo estudos, a domesticação de cavalos ocorreu, aproximadamente, 4.200 anos atrás, na região do Mar Negro, na Rússia. Com isso, dizem os pesquisadores, o curso da história humana foi alterado, o que acelerou os acontecimentos e possibilitou que nossa espécie fosse ainda mais longe em seu desejo de conquistar mais espaços.

Houve, então, um encurtamento dos espaços, o que levou à ocupação e dominação de vastas áreas. Também o transporte de cargas, de modo revolucionário, cresceu favorecendo o deslocamento de grandes grupos, juntamente com seus pertences. Outra área impactada com a domesticação dos cavalos foi a do comércio, uma vez que essa conquista incrementou o transporte de mercadorias a longas distâncias. Há, aqui, uma nítida fronteira delineada para o progresso humano, observada antes e depois da domesticação dos equinos. Isso mostra que o progresso e a evolução humana dependem, muitas vezes, de certas decisões ousadas.

A inserção dos cavalos nas comunidades humanas, capaz de servir-lhes adequadamente, dependeu do aperfeiçoamento de uma série de equipamentos, possibilitando não apenas uma montaria mais segura, mas, sobretudo, a fixação correta dos cavalos em carros de madeira, criando um veículo propício para o transporte de cargas e pessoas. Além dos arreios, selas, estribos, cabrestos, toda uma parafernália e treinamentos, foi desenvolvida a viseira, que diminui o ângulo de visão do cavalo, forçando-o a direcionar seus olhos sempre para frente.

Obviamente, muito mais do que esses equipamentos para disciplinar o cavalo, foi necessária a introdução de métodos coercitivos, que puniam o animal sempre que ele desobedecia às ordens de seus donos. É nesse ponto que entra a capacidade de dominação humana sobre outras espécies e, principalmente, sobre seus semelhantes. Desse modo, entrou em cena equipamentos como as esporas e os chicotes.

Surpreendentemente, esses utensílios não eram utilizados por povos primitivos como as tribos indígenas que, praticamente, utilizavam os cavalos sem lhes impor sofrimentos maiores. O curioso é notar que nossa espécie, desde sempre, recorreu à utilização de métodos e aos equipamentos para infligir dor ao próximo, seja ele animal, seja humano, sempre que deseja a imposição de vontades e caprichos, mesmo os mais cruéis.

Não por outra razão, ao longo dessa parceria forçada entre os cavalos e os seres humanos, muitos animais foram simplesmente mortos, devido ao excesso de trabalho ou aos maus cuidados e maus-tratos. Fica claro também que, sob esse ponto de vista, a espécie humana consegue superar sua selvageria em relação aos animais. Talvez seja por isso que a sentença antiga, criada por Plauto (254-184 a.C.) em sua obra “Assinaria” afirma: “Homo homini lúpus” ou o homem é o lobo do homem, faz todo o sentido, tanto antes quanto agora.

Essa simples constatação vem sendo notada ao longo de toda a história humana, pelos mais célebres filósofos do Ocidente. Thomas Hobbes (1588-1679), autor da obra *O Leviatã*, concordava com essa sentença, pois via que o homem era o único animal, sobre a face da Terra, capaz de cometer grandes atrocidades e barbáries contra a sua espécie e contra os animais.

Para esse pensador, o homem em seu estado natural, busca uma espécie de individualismo que o compele a viver em guerra entre si. Com isso, os mais fortes passam a dominar os mais fracos. Hobbes via que o homem é o principal predador do próprio homem, ou seja, um vilão para si próprio. Ainda dentro desse raciocínio, ficava clara que a paz civil e a união social só poderiam ser alcançadas por meio de uma espécie de contrato social. Esse contrato, nas civilizações contemporâneas, é obtido com a formulação de um conjunto de leis, mais comumente conhecido como Constituição.

O business é saber até que ponto esse conjunto de leis é suficiente para garantir a paz no seio social, sem que se recorram às esporas e aos chicotes. Voltando à domesticação dos cavalos, ocorrida há milhares de anos, vemos que uma coisa é você domesticar esse imponente animal; outra, totalmente diferente, é forçar a domesticação do cidadão por meio de punição e repressão, apontando-lhe apenas o caminho do calabuço e do cala-boca. Para maior ilustração sobre esse tema, o primeiro caminho é assistir ao filme *Irei como um cavalo louco*, de Fernando Arrabal de 1973.

» A frase que foi pronunciada:

“Por que essa guerra tem que destruir tudo e qualquer coisa que seja boa e bonita?”

Michael Morpurgo, Cavalo de Guerra

» História de Brasília

Mais tarde, no desfile militar, a mesma curiosidade pública sobre o construtor de Brasília. Não compareceu, entretanto, ao banquete oferecido pelo prefeito, que contou com apenas um discurso, o do doutor Sette Câmara, que foi um dos mais claros que uma autoridade poderia pronunciar. (Publicada em 24/4/1962)

TIMSS 2023: mais de 15% dos alunos não conseguiram fazer a prova



» ERNESTO MARTINS FARIA
Diretor-fundador do Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional (Iede)

Foram divulgados, nesta quarta-feira, os resultados do Estudo Internacional de Tendências em Matemática e Ciências (TIMSS, na sigla em inglês), conduzido pela Associação Internacional para a Avaliação do Desempenho Educacional (IEA), que também realiza o Estudo Internacional de Progresso em Leitura (PIRLS), outra avaliação internacional de grande credibilidade. Os resultados mostram como a matemática é a disciplina com mais desafios no país, pelo menos em comparação a ciências e leitura. Mas, mais do que o resultado ruim, algo chama ainda mais atenção: o alto percentual de estudantes brasileiros que não conseguiram fazer a prova.

Na divulgação da IEA, os resultados do Brasil aparecem com uma nota de rodapé, que diz: “Reservations about reliability because the percentage of students with achievement too low for estimation exceeds 15%”. Traduzindo, esse texto diz que há uma parcela de estudantes com desempenho tão baixo que não é possível saber a situação de aprendizagem deles. Nos apêndices do estudo, há mais informações sobre esse dado: é sinalizado que 16% dos alunos brasileiros do 4º ano e 18% dos alunos do 8º ano tiveram desempenho igual ou menor do que o esperado por um aluno que chutasse todos os itens de múltipla escolha. O texto indica também que 5%, entre todos os alunos brasileiros que fizeram a prova,

erraram todas as questões. Ou seja, são alunos que mesmo quando chutaram sempre erraram.

Para esses resultados existem duas hipóteses: a) ou todos os itens da prova são muito difíceis para um percentual significativo de alunos brasileiros; ou b) uma parcela relevante dos estudantes não se engajou com a prova, a fez de qualquer forma e no menor tempo possível. A comparação com o desempenho em ciências sugere que a explicação vai além da falta de engajamento. Em ciências, embora também haja dificuldades, 9% dos alunos do 4º ano e 6% dos alunos do 8º ano tiveram desempenho igual ou inferior ao que teriam se tivessem chutado todas as questões da prova. Percentuais altos, mas bem menores que os de matemática.

O alto percentual de alunos que não conseguiu fazer a prova preocupou tanto a IEA que fez do Brasil o único país sem a apresentação dos resultados por subcompetências e domínio cognitivo para matemática no 4º ano. E um dos três países para o 8º ano, junto com Palestina e Costa do Marfim. Isso significa que, enquanto quase todos os países participantes têm também suas estimativas para álgebra, números, geometria e dados e probabilidade, o Brasil só tem a média geral de matemática, com a ressalva de problema de medida. Marrocos, Arábia Saudita e Uzbequistão, entre outros países subdesenvolvidos, não tiveram problemas na magnitude do Brasil.

Esse panorama, de uma avaliação internacional consolidada ser aparentemente tão difícil para os estudantes brasileiros, é um alerta muito grande para nosso ensino de matemática. Já sabíamos que estaríamos muito atrás em relação aos países desenvolvidos, mas estamos mal até mesmo em relação a alguns países da África, que enfrentam muitos desafios na educação.

Os dados do TIMSS mostram o fracasso na garantia de um letramento matemático, já que muitos alunos de 9 e 10 anos de idade não conseguem fazer operações matemáticas simples, envolvendo adição, subtração, multiplicação e divisão. Os dados mostram que é urgente a disciplina ganhar prioridade na agenda educacional do país. Nesse sentido, é positiva a elaboração da Política Nacional para Fortalecimento do Ensino de Matemática, pelo Ministério da Educação (MEC).

O que é preciso ter no radar é que os desafios são grandes. O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (Inep) divulgou as estimativas por estado, que ilustram a dificuldade do país em promover equidade. As escolas rurais tiveram médias muito abaixo da média das urbanas e os estados do Norte/Nordeste muito abaixo do Sul/Sudeste. Ainda que existam experiências exitosas no país em contextos vulneráveis, não se vê transformação em escala. Nem mesmo no Ceará, que ficou longe de se destacar na avaliação do 4º ano da forma que se destaca no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) do 5º ano.

É importante que as políticas públicas em educação, voltadas ao ensino e à aprendizagem de matemática, tenham dois olhares principais: equidade e aprofundamento pedagógico. O olhar da equidade deve visar o combate ao “analfabetismo matemático”. Já o olhar pedagógico tem que priorizar o investimento na formação de professores, para que estes tenham um bom repertório matemático. Esse é o caminho a seguir. Por mais que o Saeb tenha dado muitas contribuições, o monitoramento e práticas de gestão, sem transformação pedagógica, não resolverão o grave problema da matemática no país.

AGROTÓXICO pode levar à DEMÊNcia

A exposição ao glifosato, presente nos herbicidas, ameaça a cognição e a lucidez, além de aumentar a ansiedade, mostram estudos. Os que correm mais riscos são os trabalhadores rurais e profissionais que atuam diretamente no campo

» ISABELLA ALMEIDA

O cérebro tem uma grande capacidade de adaptação. No entanto, uma nova pesquisa, liderada pela Universidade Estadual do Arizona e pela City of Hope, nos Estados Unidos, revela que até mesmo uma breve exposição a um defensivo agrícola comum pode causar danos cerebrais que persistem por um longo período. Os cientistas demonstraram, em camundongos, que o glifosato, um dos herbicidas mais comuns no mundo, promove uma inflamação significativa no sistema nervoso, associada a doenças neurodegenerativas.

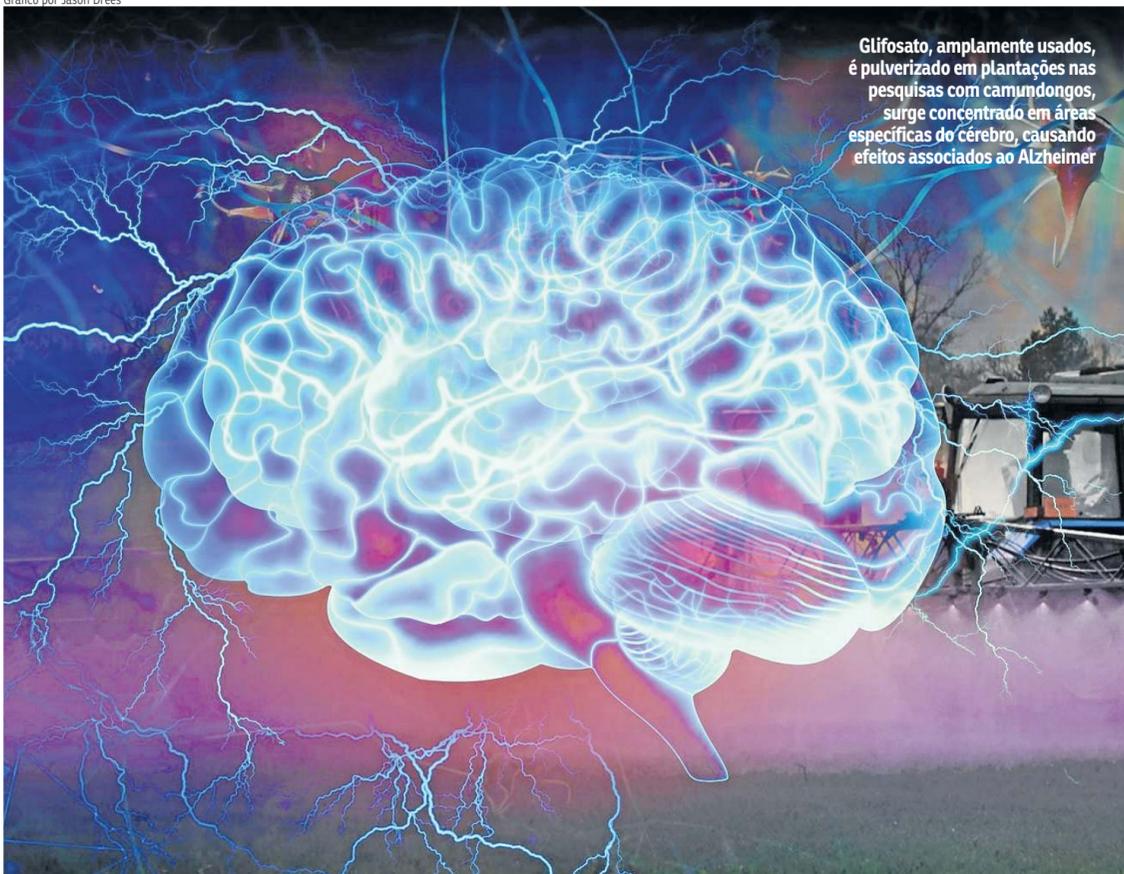
O estudo, publicado na *Journal of Neuroinflammation*, identificou uma relação glifosato e sintomas de neuroinflamação em ratos, além de uma condição de neurodegeneração acelerada, semelhante ao que é observado na doença de Alzheimer, em humanos. Os pesquisadores rastream a presença e o impacto dos subprodutos do agrotóxico no cérebro, mesmo após o fim da exposição e identificaram uma série de efeitos persistentes que prejudicam a saúde neural.

Os camundongos submetidos ao herbicida também morreram prematuramente e apresentaram comportamentos semelhantes aos de ansiedade. No entanto, os cientistas ficaram surpresos ao notar que esses sintomas persistiram mesmo após um período de recuperação de seis meses.

A pesquisa mostrou também que um subproduto do glifosato — o ácido aminometilfosfônico — acumulou-se no tecido cerebral, levantando sérias preocupações sobre a segurança do produto químico para os seres humanos. “Nosso trabalho contribui para a crescente literatura que destaca a vulnerabilidade do cérebro ao glifosato”, afirmou Ramon Velazquez, cientista da Arizona State University. “Dada a crescente incidência de declínio cognitivo na população idosa, particularmente em comunidades rurais onde a exposição ao glifosato é mais comum devido à agricultura em larga escala, há uma necessidade urgente de mais pesquisas básicas sobre os efeitos deste herbicida.”

Para o trabalho, a equipe realizou experimentos com camundongos expostos a duas doses de glifosato: uma dose alta, similar aos níveis usados em estudos

Gráfico por Jason Drees



Glifosato, amplamente usado, é pulverizado em plantações nas pesquisas com camundongos, surge concentrado em áreas específicas do cérebro, causando efeitos associados ao Alzheimer



Há uma necessidade urgente de mais pesquisas básicas sobre os efeitos deste herbicida”

Ramon Velazquez,
cientista da Arizona
State University

Carlos Uribe, neurologista do Hospital Brasília, da Rede Dasa, destaca haver teorias que propõem que todo esse processo de neurodegeneração começaria com infecções por microrganismos, ou tem a ver com um processo inflamatório cerebral. “Há muito tempo se propõe que seja desencadeado pela exposição a toxinas, inclusive, metais pesados, ou outro tipo de materiais tóxicos. Agora vemos o glifosato, são resultados interessantes.

No entanto, Uribe pondera que ainda não é possível extrapolar os resultados do estudo para seres humanos. “Mas esse tipo de pesquisa é muito importante para abrir novas perspectivas, começar a investigar se realmente existe um efeito tóxico a longo prazo, e qual seria o tipo de exposição que desencadearia. Qual dose seria tóxica mesmo, uma série de coisas.”

Os pesquisadores reforçam a necessidade de mais estudos sobre os efeitos neurológicos do glifosato, já que as descobertas anteriores demonstraram que o herbicida atravessa a barreira hematoencefálica — camada protetora que normalmente impede que substâncias potencialmente prejudiciais entrem no cérebro. Após a travessia, o produto pode interagir com o tecido cerebral e contribuir para a neuroinflamação e outros danos na função neural.

“Essas descobertas destacam que muitos produtos químicos que encontramos regularmente, antes considerados seguros, podem representar riscos potenciais à saúde. No entanto, mais pesquisas são necessárias para avaliar completamente o impacto na saúde pública e identificar alternativas mais seguras”, frisou Patrick Pirrotte, autor sênior do estudo e pesquisador da City of Hope.

Palavra de especialista

Alvo de investigação

“O glifosato é uma substância que já tem diversos estudos mostrando que pode gerar alteração na microbiota intestinal. Isso pode afetar o eixo intestino-cérebro, mediado pelo nervo vago, e até o eixo hipotálamo-hipófise, que está relacionado ao nosso sistema

hormonal. Esse impacto pode resultar em uma desregulação neuroendócrina, e alguns estudos até correlacionaram o contato com o glifosato a sintomas comportamentais, como ansiedade e transtornos de humor. Esses efeitos poderiam estar associados a alterações neuroendócrinas e neurológicas, possivelmente relacionadas ao uso do glifosato. Além disso, a substância interfere em diversos outros mecanismos. Apesar de existir estudos

que afirmam haver quantidades seguras de glifosato, e que por isso ele é amplamente utilizado, alguns indícios mais recentes sugerem que, mesmo em pequenas quantidades, o produto permanece no corpo por mais tempo do que se imaginava, o que pode, potencialmente, intensificar seus efeitos deletérios ao longo do tempo.”

Thiago Taya, neuroimunologista do Sírio-Libanês, em Brasília

Arquivo pessoal



anteriores, e uma dose mais baixa, próxima do limite considerado seguro para humanos. Mesmo a quantidade menor causou efeitos nocivos no cérebro dos animais, desencadeando inflamação persistente no cérebro e no sangue, mesmo após a interrupção da exposição por meses.

Os dados indicam que a exposição ao glifosato pode resultar em danos neurológicos significativos,

com inflamação prolongada que pode impulsionar a progressão de doenças neurodegenerativas, como o Alzheimer.

Efeitos adversos

Os experimentos foram realizados ao longo de 13 semanas, seguidos por um período de recuperação de seis meses. O principal metabólito do

glifosato, o ácido aminometilfosfônico, foi detectado nos cérebros dos camundongos, tanto em camundongos normais quanto em camundongos modelos da Alzheimer. Mesmo com o fim da exposição, os efeitos adversos persistiram.

Conforme os autores, estudos como esse são importantes porque mostram que trabalhadores rurais e outros profissionais da

agricultura têm maior probabilidade de ser expostos ao glifosato por inalação ou contato com a pele. Além disso, as descobertas indicam que a ingestão de resíduos em alimentos pulverizados com o herbicida pode representar um risco à saúde. De acordo com os Centers for Disease Control and Prevention (CDC), a maioria das pessoas nos Estados Unidos foi exposta ao glifosato em algum momento da vida.

CREDIBILIDADE

Fake news para quem?

Pessoas crédulas têm mais dificuldade de reconhecer notícias falsas (fake news) e, junto a adultos desconfiados, são mais suscetíveis a acreditar em conspirações e hesitar em relação à vacinação. É o que aponta um estudo publicado, ontem, na revista *PLOS Global Public Health*, e liderado pelo University College London, no Reino Unido.

Para esse trabalho, os pesquisadores realizaram dois estudos para avaliar a função da confiança epistêmica — a prontidão para considerar significativo,

relevante e generalizável o que outra pessoa disse — na determinação da capacidade de reconhecer notícias falsas ou reais, e a suscetibilidade ao pensamento conspiratório.

Desconfiança

A equipe avaliou a desconfiança, que envolve a tendência de rejeitar ou evitar qualquer comunicação, e credulidade, em que a informação é recebida sem muita avaliação, o que deixa a pessoa suscetível à

Roman Kraft, Unsplash



desinformação ou exploração. Participaram dos ensaios 705 pessoas no primeiro e, 502 no segundo. Os voluntários

preencheram questionários online. Os dados obtidos mostraram que indivíduos com alta credulidade tinham mais problemas

A dúvida e o questionamento estão associados ao pensamento conspiratório e à hesitação em relação, por exemplo, à vacina

para discernir notícias falsas e reais, e mais propensos a perceber informações falsas como verdadeiras e afirmar inverdades em relação à pandemia.

Os resultados também revelaram que a desconfiança e a credulidade estavam associadas a crenças conspiratórias, tanto de forma geral, tanto em relação à covid-19, e também, bem como à hesitação em relação à vacina. Apesar dos autores destacarem que não foi possível determinar relações causais, os achados sugerem que intervenções de saúde pública precisam abordar diretamente esses fatores.

Conforme os cientistas, o estudo buscou explorar processos sociocognitivos (sociais e

cognitivas) associados a duas das questões mais urgentes da saúde pública global na era digital contemporânea: a disseminação alarmante de notícias falsas em fontes de informação.

“O estudo buscou explorar processos sociocognitivos associados a duas das questões mais urgentes da saúde pública global na era digital contemporânea: a disseminação alarmante de notícias falsas e a quebra da confiança coletiva em fontes de informação. Nossa pesquisa busca explorar possíveis mecanismos psicológicos em ação na formação das respostas dos indivíduos às informações públicas”, afirmam os cientistas.



**EMPREGO,
RENDA E
CIDADANIA:**

a educação
como ferramenta
de oportunidade

CB Fórum reuniu autoridades e especialistas no auditório do Correio Braziliense para debater empregabilidade, renda e cidadania. Painelistas destacaram a importância da integração do ensino com a capacitação técnica

Futuro do trabalho depende da educação profissional

» MILA FERREIRA
» DAVI CRUZ
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

Com o objetivo de debater a importância da aprendizagem e da profissionalização para os trabalhadores do mercado brasileiro, o Correio Braziliense e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) realizaram, ontem, o *CB Fórum: Emprego, renda e cidadania: a educação como ferramenta de oportunidade*. Mediado pelas jornalistas Adriana Bernardes e Ana Maria Campos, o evento reuniu especialistas e autoridades em dois painéis temáticos, com os temas: "Economia em expansão: o mercado de trabalho e as demandas da sociedade" e "Próximos passos: o futuro na profissionalização".

Na abertura, a ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, destacou a importância de preparar a força de trabalho para atuar nas áreas mais dinâmicas da economia mundial. "Estamos diante de uma transformação global guiada por tecnologias emergentes e da digitalização de praticamente todos os setores econômicos. A revolução tecnológica 4.0 chegou para ficar e precisamos nos preparar", afirmou a ministra.

Para o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido da Costa Freire, investir na educação é "muito mais profundo" do que salas de aula convencionais e diplomas. "É abrir portas para o futuro, permitindo que cada jovem possa transformar seu potencial em competência, suas ideias em ações concretas e seus sonhos em realizações profissionais", descreveu, apontando que esse desequilíbrio de mão de obra em relação às vagas de emprego é um obstáculo, mas também uma oportunidade.

José Aparecido destacou ações que a Fecomércio-DF e o Senac-DF têm realizado, como a parceria com a L'Oréal Produtos Profissionais. "Com isso, lançamos o programa Geração Pro, que está capacitando os jovens vulneráveis entre 16 e 35 anos para o mercado de beleza", relatou. "A inauguração desse polo foi feita no começo de outubro, no Shopping Conjunto Nacional, e é um marco nesse sentido. Lá, 45 alunos já estão se preparando para se tornarem cabeleireiros altamente qualificados", reforçou.

Investimentos em TI

O setor de tecnologia da informação terá um déficit estimado de 530 mil profissionais até 2025. O governo federal, por meio do MCTI, tem investido em programas de capacitação de profissionais, principalmente nas áreas relacionadas à inovação. Por meio do programa Mais Ciência na Escola, o governo vai investir R\$ 200 bilhões para beneficiar duas mil escolas com duas mil bolsas para professores e 20 mil bolsas para estudantes da educação básica.

Visando a formação de programadores de baixa complexidade, serão investidos ainda R\$ 54 milhões. Serão disponibilizadas 10 mil vagas entre 2025 e 2026. "Serão estudantes do último ano do ensino médio, meninos e meninas. Eles terão aulas teóricas por três meses e mais três meses de prática já no setor do comércio e indústria", explicou a ministra Luciana Santos.

O programa "Hacker do bem" recebeu investimento de R\$ 34 milhões e capacitou 35 mil profissionais para atuarem na área de segurança cibernética. De acordo com a ministra, está sendo criado um hub nacional de cibersegurança, fortalecendo o ecossistema tecnológico. Enquanto isso, o governo está investindo R\$ 273 milhões no programa Residência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para formar alunos de graduação e de nível médio em áreas, como com-

putação em nuvem, big data, segurança cibernética, internet das coisas, manufatura avançada, robótica e inteligência artificial. Além disso, serão investidos R\$ 100 milhões na residência em Hardware para capacitar estudantes de engenharia na produção de chips.

Políticas educacionais

"A integração entre educação e mercado de trabalho deve ser construída por meio de uma pactuação entre o poder público, o setor produtivo e a escola", disse o diretor de Desenvolvimento da Gestão Pública e Políticas Educacionais da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Henrique Paim. Ele destacou que as políticas educacionais precisam ir além da visão dos gestores públicos, incorporando as demandas do setor produtivo e conectando essas necessidades aos interesses e realidades dos estudantes. "A escola precisa incorporar no currículo do ensino médio as competências e habilidades que atendam às necessidades do mercado de trabalho. Isso é fundamental para formar cidadãos que não apenas pensem criticamente, mas que também estejam preparados para produzir e garantir sua sobrevivência com dignidade", pontuou.

Segundo Paim, o Brasil teve um "despertar tardio" para a importância da educação como alicerce do desenvolvimento, perdendo oportunidades estratégicas em

momentos de expansão econômica, como a industrialização e a modernização agrícola. Ele argumentou que a ausência de políticas educacionais de longo prazo e alinhadas às necessidades do mercado compromete o potencial econômico e social do país.

O diretor apontou três desafios centrais que precisam ser enfrentados para alinhar a educação às exigências do mercado contemporâneo. O primeiro é melhorar a proficiência e a permanência escolar, pois muitos jovens não conseguem concluir a educação básica. Para ele, esse problema reflete tanto as desigualdades sociais quanto a falta de gestão eficaz no sistema educacional. "É essencial que a gestão seja voltada para a aprendizagem e o acompanhamento dos estudantes, garantindo inclusão e progresso educacional", afirmou.

O segundo desafio é a expansão da educação profissional, que, embora tenha registrado avanços, ainda está longe dos padrões de países desenvolvidos. Ele mencionou que as matrículas no ensino técnico aumentaram de 5% para quase 15% em 15 anos, mas enfatizou que isso ainda é insuficiente. "É fundamental ampliar a oferta de cursos técnicos e profissionalizantes, conectando-os ao mundo do trabalho e às vocações regionais. Muitos jovens desejam ingressar na formação profissional, mas a escola tradicional não oferece essa possibilidade", destacou.

O terceiro desafio envolve o alinhamento dos currículos escolares às novas demandas do mercado, que exigem competências, como alfabetização digital, pensamento crítico, colaboração e criatividade. Ele ressaltou que essas habilidades são indispensáveis em um cenário cada vez mais tecnológico e interconectado. "A questão da transformação digital é fundamental. O jovem precisa estar preparado para todos esses pontos desde o ensino fundamental. O grande desafio da humanidade é exatamente esse", enfatizou.

Desemprego entre jovens

De acordo com o diretor regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac-DF), Vitor Corrêa, o órgão tem realizado programas de educação profissional para garantir oportunidade no mercado de trabalho, principalmente para os jovens. Segundo ele, o nível de desemprego em Brasília é de 15% e, entre os jovens, o índice gira em torno de 35%. "Esses projetos são importantes porque estamos gerando uma produtividade para os jovens, para que eles não caiam naquele nem estuda e nem trabalha", disse.

Entre as iniciativas realizadas pelo Senac, Vitor Corrêa destacou o programa jovem aprendiz da instituição. Segundo o diretor regional, ao fim do curso, 85% dos alunos têm empregabilidade garantida. Ele ainda ressaltou outro projeto se-

melhante, que é o técnico no ensino médio. "Realizamos a formação técnica simultânea ao estudante que faz o ensino médio. Sabemos que o ensino técnico é muito importante no Brasil. Por isso, essa iniciativa gera uma renda de mais de 32%, e uma chance de empregabilidade 15% maior para os inscritos", pontuou.

Especialista em políticas de emprego e mercado de trabalho da Organização Internacional do Trabalho (OIT), Aguiinaldo Maciente, falou sobre a importância da formação educacional para a empregabilidade. Segundo ele, a educação é a base para a obtenção de um bom emprego. "Precisamos fortalecer ainda o sistema de treinamento de jovens e adultos e os mecanismos de proteção social. Temos um sistema contributivo onde quem trabalha sustenta a aposentadoria de quem não trabalha mais e um dia isso não vai se sustentar", destacou Aguiinaldo Maciente. "O Brasil está em uma conjuntura favorável pós-pandemia, onde o mercado de trabalho se recuperou. O mundo passou por um processo de desorganização da produção e do trabalho. No Brasil, já houve uma recuperação que coloca o mercado de trabalho mais próximo aos picos de emprego e participação", afirmou.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

» Leia mais na página 14

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A Press



"A revolução tecnológica 4.0 chegou para ficar", afirmou a ministra Luciana Santos



"Abrir portas para o futuro", destacou José Aparecido Freire, presidente da Fecomércio-DF



Vitor Corrêa, diretor regional do Senac-DF



Henrique Paim, diretor da Fundação Getúlio Vargas (FGV)



Aguiinaldo Nogueira Maciente, especialista da OIT



**EMPREGO,
RENDA E
CIDADANIA:**

a educação
como ferramenta
de oportunidade

Fotos: Minervino Junior/CB/D.A. Press



O painel, intitulado "Próximos passos: o futuro na profissionalização", reuniu especialistas do Ministério do Trabalho e Emprego, do Dieese e da Universidade de Brasília

Empregos exigirão mais qualificação

O segundo painel do CB Fórum, realizado ontem, discutiu a necessidade de uma maior preparação profissional para o mercado do futuro e o uso da inteligência artificial



Escaneie
para assistir
ao CB Fórum
na íntegra



Deveremos ter um profissional que tenha compreensão não só do mundo que ele participa, não só daquela profissão, para que ele tenha uma capacidade de mudar, às vezes, o foco daquele momento do trabalho. Porque, se ficar desempregado de uma área, terá outra área, terá outras possibilidades"

Magno Lavigne, secretário do Ministério do Trabalho e Emprego



Outro ponto importante é que não há tanto 'match' entre a formação e a ocupação. Então, muitas pessoas que se formam, seja na qualificação ou no curso técnico, acabam não conseguindo se empregar na área. Isso é um problema também muito comum que a gente enfrenta"

Camila Ikuta, assessora técnica do Dieese



Essa ferramenta tem um grande poder, mas gera, de forma mais ampla, o aprofundamento da desigualdade social. Esse aprofundamento com a inteligência artificial chega a níveis muito elevados e por isso precisamos enfrentar a questão de como utilizar e trazer as tecnologias para nosso meio"

Jorge Fernandes, professor da Universidade de Brasília (UnB)

» DAVI CRUZ
» HENRIQUE SUCENA*
» LUIS FELLYPE RODRIGUES*

O segundo painel do CB Fórum: *Emprego, renda e cidadania, educação como ferramenta de oportunidade*, intitulado "Próximos passos: o futuro na profissionalização", contou com a presença de Magno Lavigne, secretário de Qualificação, Emprego e Renda do Ministério do Trabalho e Emprego; Camila Ikuta, assessora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese); e Jorge Fernandes, professor do Departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB). O evento foi realizado pelo **Correio Braziliense** e pelo Serviço Nacional de Aprendizagem comercial (Senac).

Lavigne falou sobre como a escolaridade e a afinidade com a inteligência artificial serão fatores que aumentarão as chances de empregabilidade das pessoas. "É preciso compreender mais profundamente as linguagens desse mundo para ter uma empregabilidade maior", observou. "Deveremos ter um profissional que tenha compreensão não só daquele mundo que ele participa, não só daquela

profissão, para que ele tenha uma capacidade de mudar, às vezes, o foco daquele momento do trabalho. Porque, se ficar desempregado de uma área, terá outra área, terá outras possibilidades", reforçou.

Em relação às ferramentas que estão disponíveis no mercado de trabalho, o secretário pediu que as pessoas façam uma reflexão sobre o que acreditam ser o mais importante. "Por exemplo, existe tecnologia no mundo para não ter frentistas no posto de gasolina. Mas o Brasil fez a escolha de manter esse profissional. Isso porque o emprego de 100 mil pessoas é mais importante para o país do que retirar esses cidadãos do mercado de trabalho", pontuou.

Caso a tecnologia e as novidades que esse ramo traz não sejam utilizadas para a resolução de problemas, serão criados nichos menores de pessoas com mais condições, enquanto as outras não terão acesso a nada. "É isso que queremos como país e sociedade? Esse é um grande dilema que vamos ter daqui em diante", observou.

Ensino técnico

Camila Ikuta, do Dieese, levantou a importância de se focar no futuro pa-

ra conseguir a qualificação profissional. Ela afirmou que novas tecnologias e áreas que podem apresentar crescimento são os caminhos para ajudar parte da população a conseguir sucesso no mercado de trabalho. Camila explica que essas ações são importantes para enfrentar o baixo índice de mão de obra qualificada, uma vez que apenas 15% da população ideal brasileira fez um curso de qualificação profissional ou de ensino técnico.

Entre essas novas áreas estão, por exemplo, a economia de cuidado, tendo em vista o envelhecimento populacional que a sociedade brasileira enfrenta. A assessora também menciona os empregos voltados para a área ambiental, social e de governança, pensando em energias limpas, renováveis, que também são uma preocupação muito forte do Brasil.

Ela diz acreditar que a alta busca pela requalificação também se dá pela insatisfação de algumas pessoas com a área na qual se formaram. "Outro ponto importante é que não há tanto 'match' entre a formação e a ocupação. Então, muitas pessoas que se formam, seja na qualificação ou no curso técnico, acabam não conseguindo

se empregar na área. Isso é um problema também muito comum que a gente enfrenta", afirmou.

Camila comentou que uma solução para a área é aumentar o diálogo social entre o governo, na forma das políticas públicas, o setor empresarial e as representações de trabalhadores, o que poderia combater a falta de mão de obra qualificada. Ela acrescentou que as políticas têm que ser inclusivas nas novas áreas do cenário do futuro do trabalho. "A gente tem, por exemplo, poucas mulheres na área de ciências, engenharia, matemática, tecnologia, e a gente precisa incluir, fornecer meios de incentivar as mulheres, os jovens, a permanecerem nessas áreas."

Preparação para IA

O professor do departamento de Ciência da Computação da Universidade de Brasília (UnB) Jorge Fernandes declarou que, nos últimos anos, os professores têm vivido um grande dilema sobre o uso da inteligência artificial no ambiente acadêmico. Ele explicou como é complexo enfrentar o desafio de trazer tecnologia e conhecimento para os docentes, para que eles possam tra-

zer esse conteúdo para dentro da escola. "Precisamos reduzir a desigualdade no sistema educacional. Porém, se introduzirmos de forma despreparada (a IA), podemos aprofundar esse processo", enfatizou.

Jorge Fernandes destacou que a inteligência artificial é uma tecnologia e um instrumento de poder que adquiriu uma facilidade muito grande de uso em atividades rotineiras e profissionais. "As IAs ampliam muito a capacidade das pessoas de realizar algumas coisas, mas têm os seus riscos. Por exemplo, a questão do senso crítico de entender que ela é apenas um modelo estatístico", ressaltou o painelistas.

O professor comentou que a tecnologia tem um potencial muito grande de transformar a sociedade. "Essa ferramenta tem um grande poder, mas gera, de forma mais ampla, o aprofundamento da desigualdade social. Esse aprofundamento com a inteligência artificial chega a níveis muito elevados e, por isso, precisamos enfrentar a questão de como utilizar e trazer as tecnologias para nosso meio", afirmou.

* **Estagiários sob a supervisão de Eduardo Pinho**

Fundo Constitucional do DF

Ibaneis amplia apoio no Congresso

No mesmo dia em que o governador do DF se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, ele aproveitou para conversar com lideranças de partidos. Arthur Lira vai escolher um parlamentar com perfil técnico para a relatoria da matéria

» ARTHUR DE SOUZA
» CAMILA CURADO

Ed Alves/CB/D.A Press



O governador do Distrito Federal se reuniu com o presidente da Câmara, Arthur Lira, acompanhado de senadores, deputados federais e distritais

A luta pela manutenção das regras atuais do cálculo de reajuste do Fundo Constitucional (FCDF) ganhou mais apoio. Ontem, o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), esteve na Câmara dos Deputados e anunciou que três partidos (MDB, Republicanos e PL) devem fechar questão, opondo-se a qualquer alteração no repasse da União ao governo local.

Segundo o chefe do Executivo local, a ideia é que, até o fim desta semana, pelo menos todos os partidos de centro-direita estejam ao seu lado na batalha. “Queremos ter as declarações dos presidentes e dos líderes (dos partidos) para que a gente possa ter um pouco mais de tranquilidade”, comentou. Ibaneis ressaltou que será um “trabalho árduo” e que será necessária a união de todas as bancadas.

O governador também se reuniu com o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) para tratar sobre o FCDF. O encontro teve participação de senadores, de deputados federais e distritais, em torno do objetivo comum de defender os recursos para Brasília. Ibaneis disse que saiu do encontro “muito otimista” e que está confiante em uma nova vitória no Congresso.

Arthur Lira vai optar por um deputado com perfil técnico-orçamentário. “Alguém que entenda, discuta e consiga alternativas orçamentárias”, afirmou o presidente da Câmara, na reunião.

“Para nós, isso é muito importante, pois poderemos demonstrar quais serão os impactos na vida da população brasiliense”, comemorou o governador.

O presidente da Câmara também afirmou que é vital o “tour” que o governador Ibaneis Rocha está fazendo no Congresso — visitas às bancadas, às presidências dos partidos e os encontros individuais — e avaliou que o melhor é focar no colégio de líderes.

Diálogo

Questionado se, durante a reunião, houve uma sinalização de retirar o item sobre o FCDF, Ibaneis disse que a liderança do governo na Câmara vai ter que analisar se é melhor retirar ou sofrer uma nova derrota no Congresso. “A gente espera que seja um diálogo aberto



Estamos fazendo um movimento importante e que tem apresentado resultados. Várias lideranças têm se colocado a favor de Brasília”

Erika Kokay (PT),
deputada federal



Assim como no ano passado, tenho convicção de que conseguiremos sensibilizar os colegas parlamentares”

Leila Barros (PDT),
senadora

e isso é um encargo dos parlamentares do PT, como é o caso da deputada Erika Kokay. Ela precisa ter esse diálogo, para que o governo analise a possibilidade da retirada”, observou.

Ao **Correio**, a vice-governadora do DF, Celina Leão (PP), afirmou que Lira sabe da importância do Fundo Constitucional para o DF, lembrando que o tema foi discutido no ano passado. “Estamos confiantes em dialogar com deputados e senadores para explicar a relevância do FCDF e o que ele representa para o Distrito Federal”, comentou.

União

Outros parlamentares do DF também participaram da reunião, como a deputada Bia Kicis (PL). A parlamentar afirmou que foi uma boa reunião. “Colocamos as nossas preocupações com relação a essa mudança proposta do Fundo Constitucional, que gera muita insegurança jurídica para o DF”, pontuou. “A forma de correção atual é feita para garantir a prestação dos serviços, que se difere dos demais. É para pagamento de

despesas para a própria existência da capital”, explicou.

Erika Kokay (PT) também esteve no encontro e disse que foi uma oportunidade de mostrar que a bancada do DF está unida. “Estamos fazendo um movimento importante e que tem apresentado resultados. Várias lideranças têm se colocado a favor de Brasília. Essa unidade é absolutamente fundamental. Todos os parlamentares do DF estão lutando juntos”, afirmou. “Temos que continuar o processo de convencimento, para que possamos derrotar essa proposição”, acrescentou a parlamentar.

A senadora Leila Barros (PDT) foi outra que participou da reunião. À reportagem, ela comentou sobre as articulações com as lideranças do Senado. “Conversei com o presidente Rodrigo Pacheco e algumas lideranças partidárias para destacar os riscos que uma alteração na base de cálculo do Fundo Constitucional traria para os brasilienses e para a União”, revelou. “Assim como no ano passado, tenho convicção de que conseguiremos sensibilizar os colegas parlamentares”, garantiu.

» Urgência na tramitação

Na sessão deliberativa de ontem da Câmara dos Deputados, os parlamentares aprovaram o requerimento para que o Projeto de Lei (PL) 4614/2024 — que quer alterar a forma de cálculo do reajuste do Fundo Constitucional — seja apreciado em regime de urgência. Dos 423 deputados presentes, 267 votaram a favor e 156 contra. A ideia do governo federal é acelerar a tramitação do projeto na Casa. Na prática, com a aprovação do requerimento, o PL não precisará passar pelas comissões e irá direto para o plenário da Câmara.

Três perguntas para...

IBANEIS ROCHA, GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL

No ano passado, houve uma batalha pelo FCDF e o fundo foi mantido. Acredita que será mais difícil, desta vez?

Acho que será mais fácil, posto que os deputados e senadores que votaram há um ano e três meses atrás são os mesmos e não exige mudança na questão estrutural.

Por que o senhor decidiu participar mais ativamente das articulações?

Não posso deixar as questões eleitorais prevalecerem. Como não posso mais

concorrer ao governo do Distrito Federal em 2026, não quero contaminar a discussão. Se deixasse a Celina, neste momento, assumir a articulação, poderia criar um conflito.

Pretende fazer uma reunião com parlamentares e ex-gestores do DF, assim como da primeira vez?

Sim, em um momento seguinte. Estou orquestrando esse encontro para mostrar que estamos totalmente unidos em defesa do Fundo Constitucional.

Polícia Civil protesta contra mudanças no FCDF

» PABLO GIOVANNI

Pablo Giovanni/CB/D.A Press



Representantes dos policiais civis, delegados, agentes policiais de custódia e peritos papiloscopistas estiveram na manifestação

Representantes dos sindicatos dos policiais e delegados da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) promoveram um ato, ontem, em frente ao complexo da corporação, para manifestar reprovação à proposta do governo federal que prevê mudanças no cálculo do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF).

Para a presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia Civil do Distrito Federal (Sindepo), Cláudia Alcântara, a medida trará prejuízos significativos ao Distrito Federal.

“É a segunda vez que tentam retirar o Fundo Constitucional. Estamos falando de uma cidade com três milhões de habitantes, e nós exercemos com excelência o trabalho de combate ao crime organizado e de proteção à capital federal. Contudo, se cortarem o fundo, como propõe o texto em tramitação no Congresso, haverá um impacto amplo em todo o governo do DF”, afirmou a sindicalista.

Cláudia alertou ainda sobre uma das principais consequências de um eventual corte nos recursos. “O crime organizado tende a se expandir, e, se o Estado

regredir, estaremos permitindo a entrada de facções na nossa capital, algo que ainda não ocorreu, graças ao comprometimento das nossas polícias”, destacou.

Papel estratégico

O vice-presidente da Confederação Brasileira dos Policiais Civis (Cobrapol), Giancarlo

Miranda, reforçou a importância da manutenção do FCDF nos moldes atuais, calculado pela variação da Receita Corrente Líquida (RCL). “O fundo é essencial para garantir a segurança de Brasília, uma capital que acolhe representantes de todos os entes federativos, missões diplomáticas e o corpo político nacional”, elencou.

“A Polícia Civil do DF sustentada por esse recurso, desempenha um papel estratégico na manutenção da ordem e na proteção de instituições fundamentais do país. Preservar o FCDF é assegurar a continuidade de um modelo de segurança pública exemplar, que beneficia não apenas os moradores do DF, mas toda a República”, concluiu Miranda.

Menos policiais

O presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol), Enoque Venâncio, compartilhou a preocupação. Ele ressaltou que, além da Polícia Civil, outras forças de segurança também encaram com apreensão a proposta do governo federal, que já foi debatido no Congresso no ano passado (veja entrevista na página 16).

“O novo cálculo proposto pelo governo federal acarretará em menos receita e menos recursos, o que resultará em menos policiais civis nas ruas, agravando o déficit atual. É crucial que os congressistas compreendam que aqui é a sede dos Três Poderes. Essa proposta não pode prosperar”, advertiu Venâncio.

Defasagem

Além dos três sindicatos, também estiveram presentes na manifestação representantes da Associação dos Agentes Policiais de Custódia (AAPC); da Associação dos Delegados de Polícia (Adepol); da Associação Brasiliense dos Peritos Papiloscopistas (Asbrapp); da Associação Brasiliense de Peritos em Criminalística (ABPC); e da Associação Brasiliense de Medicina Legal (ABRML).

Atualmente, a Polícia Civil conta com 4.670 integrantes, entre delegados, agentes, agentes de custódia, escrivães, papiloscopistas, peritos médico-legistas e peritos criminais. O dado inclui 792 policiais nomeados no início de novembro pelo GDF.

Existe uma defasagem de 4.276 servidores, de acordo com o Departamento de Gestão de Pessoas da PCDF.



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ibaneis: "Saiu da cabeça de alguém pouco iluminado do governo federal a ideia de atrapalhar o DF mais uma vez"

O governador Ibaneis Rocha voltou a criticar o governo federal durante o Fórum Lide Brasil — Transição Energética, realizado ontem pelo Lide Brasil e Lide Brasília, no Brasília Palace Hotel. Com o tema "Transição energética e desenvolvimento urbano", o evento reuniu políticos e empresários. "Saiu da cabeça de alguém pouco iluminado do governo federal a ideia de atrapalhar o DF mais uma vez. Há um ano e três meses, com o apoio da classe política e empresarial, com o Paulo (Octávio) nos ajudando, nós vencemos essa batalha no Senado, porque havíamos perdido na Câmara, e conseguimos manter a correção do Fundo Constitucional, na forma originária", lembrou. "E o que busca hoje este mal iluminado à frente do governo federal? Simplesmente retroceder e colocar novamente, não os governos, mas a população do Distrito Federal a serviço do governo federal. Eles não conseguem admitir que a capital da República não seja submissa a eles", completou.

Divulgação



Falta de diálogo

Ibaneis reclamou do que chamou de medida impositiva do governo Lula. "Não houve diálogo nem com a bancada deles aqui. É uma medida absurda do ponto de vista legal, financeiro e conceitual. A comparação feita, pelo ministro Fernando Haddad e por alguns da equipe econômica, com os fundos de desenvolvimento do Nordeste, da Amazônia e do Centro-Oeste destoa totalmente da finalidade do FCDF. Os primeiros são para desenvolvimento e investimento para que essas regiões mais carentes possam ter sustentabilidade e uma economia que gera emprego e renda. Já o FCDF é um fundo de custeio para as forças de segurança, a saúde e a educação da capital. Essa característica é que traz a necessidade de manutenção da sua forma de correção", afirmou, apontando o risco de achatamento dessas categorias. O governador, no entanto, elogiou a posição tomada pelo ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que defendeu a manutenção das regras de correção do FCDF.

Despedida

A última sessão do ministro Bruno Dantas como presidente do TCU foi ontem, mas a despedida ficou para a próxima semana. Ele preparou um discurso para a sessão de posse do novo presidente, Vital do Rêgo, eleito ontem.

Samuel Figueira/TCU



Palestra em almoço por adesão

O Instituto Victor Nunes Leal promove, na próxima segunda-feira, 17º Almoço Cultural, no Restaurante Dom Francisco, da Asbac, com a presença do ministro Ricardo Villas Bôas Cueva, do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Ele vai ministrar palestra com o tema: "A Inteligência Artificial no Poder Judiciário". O evento é por adesão, por R\$ 350, com almoço completo e bebidas não alcoólicas.

Raio X dos homicídios no DF

Entre 2018 e 2022, o número de vítimas de homicídios no Distrito Federal caiu de 435 para 241. Em 2018, 77% das denúncias foram oferecidas no primeiro ano após a data do homicídio. Dos casos ocorridos naquele ano, 75% dos que foram a julgamento resultaram em condenação. No Gama e Guará, 100% dos inquiridos foram resolvidos. Os dados fazem parte de relatórios com estatísticas e análises sobre os crimes dolosos contra a vida no Distrito Federal que serão divulgados pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), na próxima quarta-feira.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Divulgação



Ficha-suja dos maus-tratos dos animais

O deputado distrital Daniel Donizet (MDB) poderá chegar à marca de 22 leis em defesa dos animais. A Câmara Legislativa aprovou ontem projeto de lei que cria o cadastro distrital de pessoas punidas por maus-tratos a animais, batizada de "ficha-suja dos maus-tratos". O projeto segue para sanção do governador Ibaneis Rocha (MDB).

Governadores querem autonomia para regular impostos

Representando o Fórum Nacional de Governadores, os chefes do Executivo do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), Piauí, Rafael Fonteles (PI), e Mato Grosso, Mauro Mendes (DEM), discutiram pontos sensíveis da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Reforma Tributária com o relator do tema no Senado, Eduardo Braga (MDB-AM). A reunião focou três pontos: o Comitê Gestor (CG) do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), a alíquota dos combustíveis e a Substituição Tributária (ST). Também participou o presidente do Comsefaz, Carlos Eduardo Xavier. O Fórum Nacional de Governadores avalia que a preservação da autonomia federativa é crucial para garantir que cada estado e o Distrito Federal tenham poder para regular os impostos de sua competência. Os governadores são contra a criação de um regulamento único para a nova Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), um imposto da União, e para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), tributo de competência compartilhada entre estados, municípios e o DF.

"Se eu estou fazendo crime contra a honra, por que o seu chefe da Polícia Federal, diretor Andrei, não me prende agora? Em flagrante delito. Se é um crime contra a honra que estou cometendo, que me prenda"

Deputado federal Marcel Van Hatten (Novo-RS), durante participação do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, em audiência na Câmara dos Deputados

"Não há direito absoluto, não há imunidade para cometer crimes. Não adianta ficar lacrando para a internet. Se tem crime, precisa ser denunciado"

Diretor-geral da Polícia Federal (PF), Andrei Rodrigues, durante café com jornalistas



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

» Entrevista | ENOQUE VENÂNCIO | PRESIDENTE DO SINPOL-DF

Ao CB.Poder, sindicalista alertou que as forças de segurança dependem do Fundo Constitucional e uma redução vai impactar negativamente nos serviços prestados à população. Outro tema foi o combate ao crime organizado na capital

"Será um caos para o Distrito Federal"

» JOSÉ ALBUQUERQUE

Os impactos de um eventual corte no Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF) na segurança pública foram tema do CB.Poder — parceria entre o Correio e a TV Brasília. Ontem, aos jornalistas Ana Maria Campos e Carlos Alexandre de Souza, o presidente do Sindicato dos Policiais Civis (Sinpol-DF), Enoque Venâncio, alertou que os salários de todas as carreiras da segurança são custeados pela União, por meio do fundo e uma redução irá prejudicar a prestação dos serviços. Na conversa, que ocorreu antes do ato conjunto entre o Sinpol-DF e Sindicato dos Delegados do Distrito Federal (Sindepo-DF) contra a mudança no cálculo do FCDF, Enoque também comentou sobre o êxito no combate ao crime organizado.

Como a Polícia Civil vê a possibilidade de uma redução do Fundo Constitucional do DF para as áreas de segurança pública, saúde e educação e segurança?

É preocupante, não só para nós da área de segurança pública,

como para o DF no todo. Todos nós, cidadãos que moramos em Brasília, vemos com certa preocupação essa proposta vindo do governo federal de uma nova forma de corrigir o fundo. Nós sabemos que a segurança pública, por causa do dispositivo constitucional, é toda pela União. Então, os investimentos, com certeza, com uma nova forma de correção, impactarão futuramente. E nós, principalmente nós do sindicato, eu como sindicalista, não queremos que isso ocorra.

Isso é um problema, porque, como o senhor está bem ressaltando, uma grande parcela do orçamento dos recursos utilizados pela segurança pública vem da União, diferentemente das outras áreas, como educação e saúde, que têm um orçamento para complementar, digamos assim. No caso da segurança, a situação é crítica, imagino.

Sim, porque todos os salários dos policiais civis, todas as carreiras, delegados, peritos, escrivães, são custeados 100% pela União. E vêm todos esses recursos somente do fundo constitucional.



Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Também das outras categorias das forças de segurança — Polícia Militar, Corpo de Bombeiros. O impacto é ainda maior do que só na Polícia Civil.

Sim, o impacto é em toda a segurança pública, não exclusivamente na Polícia Civil. Eu estou aqui como representante da Polícia Civil, mas tenho que falar também que vai impactar em toda a segurança pública, em compra de equipamentos, em

investimentos. Isso acho que será, futuramente, um caos para o Distrito Federal.

Em São Paulo, Rio de Janeiro, o crime organizado tomou conta. Como é que a gente faz aqui no DF para isso não acontecer?

Há o trabalho de excelência da Polícia Civil do DF em fazer o monitoramento diário, constante, dessas facções. Por isso, o crime organizado, as facções, não

penetram aqui, elas não têm por que. Não gosto nem de citar o nomes, porque a gente não tem que ficar fazendo propaganda delas, mas a mídia sempre sabe quais são essas facções. Temos um serviço de inteligência da Polícia Civil, de mapeamento, de acompanhamento. As facções não avançam por isso. Quando elas articulam para planejarem qualquer ação aqui, rapidamente são desmontadas. Acho que não é preciso muito dizer. Recentemente, várias quadrilhas foram desbaratadas, principalmente porque o crime organizado tem uma célula também que funciona dentro dos presídios. Aí, nesse ponto, também tem o brilhante trabalho da Polícia Penal do DF, que trabalha, atualmente, em conjunto. Temos também o pessoal que faz a inteligência na Polícia Militar. Então, esse trabalho conjunto, essa força, essa integração de todos, faz com que o crime organizado não avance aqui.



Aponte a câmera do celular e assista à entrevista

Com essa discussão toda dos cortes, ainda há uma esperança de que vocês consigam a paridade com os salários da Polícia Federal?

Essa é a nossa principal demanda. Já é histórico, vocês sabem muito bem. Desde a lei do governo Rodrigo Rollemberg, quando houve essa ruptura, esse descasamento, esse ato malvadeza do governador, à época. Mas a gente está muito confiante. Estamos trabalhando, assim, sem parar, com afinco, com a busca dessa restauração, que é histórica, justa e legal. Estou confiante que a gente vai ter essa paridade resgatada novamente. Porque nós, policiais civis, precisamos dessa motivação. Hoje, nós prestamos um excelente serviço à comunidade de Brasília. E com esse reconhecimento, com essa valorização, com essa equiparação, que nunca deveria ter sido cortada, eu acho que Brasília vai ganhar.

* Estagiário sob a supervisão de Malcia Afonso

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

Atuaremos para que a produção tecnológica combata, estrategicamente, desigualdades. Não é possível que pessoas pretas assumam só funções indesejadas

Rosângela Aparecida Hilário

Premiação a quem contribui para a inovação e tecnologia no DF

Fotos: Sindesei/Divulgação

Com o Brasil enfrentando um déficit crescente de profissionais qualificados em tecnologia e o avanço da transformação digital, o Sindesei Tech Excellence debateu os desafios e oportunidades do setor. O evento foi uma realização do Sindicato das Empresas de TI do DF em parceria com a Fundação de Apoio à Pesquisa do DF. Reuniu cerca de 700 pessoas, no Dúnia City Hall, entre líderes empresariais, acadêmicos, especialistas e autoridades, para um dia de palestras e painéis. Entre os destaques abordados estão cibersegurança, inovação como ferramenta de inclusão social e o papel do empreendedorismo na economia digital. Para encerrar a programação, foi realizado um evento de premiação e homenagens a quem contribuiu para o ecossistema da inovação no DF.

Presenças

Entre os premiados, alunos e professores da área de tecnologia, com homenagem à Universidade Católica; ao diretor do Sesc/DF, Valcídes de Araújo; a Marco Antônio Costa, presidente da FAP; e ao coordenador da Câmara de Tributação da Fecomercio-DF, Charles Dickens. Prestigiaram o evento representantes de diversos setores, como o conselheiro Renato Rainha, do TCDF; a secretária de Educação do DF, Hélivia Paranaguá; o desembargador do TRE André Puppim; e representantes de todos os sindicatos empresariais ligados à Fecomercio/DF. O presidente da entidade, José Aparecido Freire, também compareceu.



Presidente do Sindesei/DF, Marco Túlio Chaparro; presidente nacional da Assespro, Cristhian Tadeu, e o presidente da Assespro/DF, Rodrigo Fragola



Rosângela Hilário, da Rede Brasileira de Mulheres Cientistas



Alunos do setor de Tecnologia foram homenageados



Cezar Ribeiro, presidente do Conselho do Sebrae/DF e da Federação da Agricultura

Divulgação/Beto Barata/PL



PL manda bancada manter Fundo Constitucional do DF

O Presidente Nacional do PL, Valdemar Costa Neto, e o Líder do PL na Câmara dos Deputados, Altineu Côrtes, enviaram, na noite de ontem, um informe aos 93 parlamentares da bancada: "FECHAMENTO DE QUESTÃO pela manutenção do atual Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), votando contra o artigo 7º, referente ao Projeto de Lei 4.614/2024, que propõe mudanças na fórmula de cálculo do FCDF." O projeto entrou em regime de urgência. A votação ficou para a próxima semana.

Novo sistema de importação promete agregar US\$ 40 bilhões

Contadores, advogados, gestores e profissionais que atuam com importação começam a experimentar as novas regras que devem desburocratizar as operações de compra de produtos e serviços de outros países. A transição para o novo sistema entrou em vigor em outubro, com a migração das operações para a nova Declaração Única de Importação (Duimp), e vai até o fim de 2025. O novo processo tem potencial para gerar uma economia para as empresas de mais de US\$ 40 bilhões por ano, segundo o governo federal.

Palestra

O chefe da Divisão de Modernização de Operações da Secretaria de Comércio Exterior do MDIC, Vladimir de Macedo Souza, será hoje um dos palestrantes do Diálogos AEB - Atualizações do Novo Processo de Importação. O evento, uma realização da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), será entre as 13h e as 17h30, com transmissão pelo YouTube (www.youtube.com/@associacaodecomercioexteri1869).

Papai Noel reabre o Teatro Nacional

A conclusão da primeira etapa da reforma do Teatro Nacional será um presente de Natal, chegando quase com o Papai Noel. O governador Ibaneis afirmou que o espaço será reaberto em 20/12. A primeira sala a ser entregue é a Martins Pena, com capacidade para 480 lugares. E, em 18/12, será lançada a licitação para a segunda parte da obra.

CNI aponta problemas no e-commerce

Quase metade dos brasileiros que compraram pela internet já receberam produto com defeito ou diferente do anunciado, destaca pesquisa inédita da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Entre as pessoas que passaram por esses problemas, 44% decidiram devolver ou trocar o item; 34% entraram em contato imediato com o serviço de atendimento ao cliente; e 18% se decepcionaram com a qualidade do produto.

e-Commerce / reprodução



Vantagens: preço e comodidade

Para 74% dos entrevistados, há vantagens em comprar pela internet, sendo o preço mais baixo em comparação às lojas físicas a principal delas (36%). A praticidade/comodidade, para adquirir mercadorias sem sair de casa, foi o segundo ponto positivo mais citado (28%).

SEGURANÇA PÚBLICA / Criação, em fim de outubro, de grupo para definir desativação da unidade acelerou tramitação

Avança fechamento do CPP no SIA

» DARCIANNE DIOGO

Uma demanda antiga de empresários, a desativação do Centro de Progressão Penitenciária (CPP) — localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA) — deu sinais de que está começando a ser atendida. Os trâmites para levar esse processo à frente se iniciaram com a instituição, quase no final de outubro, de uma comissão técnica que fará estudos para a construção de uma instalação com a mesma finalidade no Complexo Penitenciário da Papuda, em São Sebastião. No dia 21 desse mês, a portaria de criação de grupo foi publicada no *Diário Oficial do DF*. Há expectativa de que a troca de endereço ocorra antes de outubro de 2026.

Os encarregados pela análise são servidores da Secretaria de Administração Penitenciária (Seape), da Secretaria de Estado de Obras e Infraestrutura e Administração Regional do SIA. Eles prestarão consultoria técnica para a definição do termo de referência relacionado à obra. Também auxiliarão na definição dos requisitos técnicos e legais para a contratação da empresa responsável pela realização do serviço.

O CPP, conhecido como "Galpão", é um "estranho no ninho" em um ponto da capital federal

que reúne empresas importantes para a economia regional. Juntas, elas respondem por cerca de 57% da arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no DF. Representantes do setor produtivo não escondem seu incômodo com seus vizinhos: 1,6 mil detentos com diferentes tipos de antecedentes criminais.

Indefinições

Ainda não há data prevista para o lançamento do edital de licitação para a contratação de que fará a construção. Ao *Correio*, o administrador do SIA, Bruno Oliveira, afirmou ter expectativas para a entrega da estrutura antes das próximas eleições. "Nas conversas com os servidores, percebemos que será algo célere. A questão é terminar o processo e abrir a licitação. Estamos atendendo a um anseio antigo."

Segundo o administrador, a exigência pela mudança partiu do setor empresarial. Em novembro de 2021, a Câmara de Dirigentes Lojistas do DF (CDL) enviou um ofício ao governador Ibaneis Rocha (MBD) com solicitações para a melhoria do SIA em relação à segurança, mobilidade e infraestrutura. O primeiro tópico listado diz respeito à retirada do CPP da

Ed Alves/CB/DA.Press



Exigência pela medida era feita, há décadas, pela iniciativa privada, insegura com os detentos

localidade, com a justificativa do aumento de insegurança.

"Temos inúmeros problemas relacionados à localização do CPP. O fluxo de saída e entrada dos infratores gera temor aos empresários. Nas reuniões mensais de segurança, constatamos que os casos de homicídio que ocorreram foram em frente ao centro prisional. Ainda há outra questão que é a falta de armários, o que faz com que os presos aluguem espaços na

área externa para guardar os pertences", frisou Oliveira.

Receio

A unidade prisional é o estágio final da transição do regime penitenciário à reinserção social e, por isso, a estrutura é diferenciada de um presídio comum. As celas dão lugar a blocos e as camas são beliches. O espaço assemealha-se a um enorme ginásio e

o portão é um abre e fecha constante para receber os beneficiados com o trabalho externo. A intensa movimentação diuturna é sinônimo de apreensão a quem trabalha e circula pela região.

Sem se identificar, uma comerciante relatou as situações de medo que enfrentou no empreendimento comercial que gere. Ela trabalha no local há mais de duas décadas e precisou restringir algumas atividades em seu comércio para for-

talecer sua segurança. "Por um lado, a saída deles daqui (dos presos) vai me proporcionar paz. Hoje, os meus clientes são eles. Trabalhadores comuns não vêm mais por medo, e eu perdi muitas vendas."

Em sua loja, contou que "já encontrei muitas porções dentro dos vasos de plantas. Eles colocam para outros virem buscar. Mas, agora, estou esperta". Há cerca de dois anos, passava em frente ao CPP quando começou um tiroteio na unidade e por pouco não foi baleada. "Foi um susto. Aqui é assim. Cansei de ver essas coisas", desabafou.

O trabalhador de outro estabelecimento vizinho ao "Galpão" reclamou que uma vez foi assaltado na parada de ônibus por dois supostos detentos. "Era por volta das 19h, provavelmente eles estavam voltando do trabalho externo. A situação é tensa", descreveu o rapaz. Para ele, a retirada do CPP do local será uma vitória.

Outra denúncia que recai no CPP é a denúncia de entrada de drogas, celulares, e outros itens proibidos no lugar. Em março, o *Correio* revelou um enorme esquema de venda de entorpecentes e cachaça ao fundo na unidade. Familiares e amigos dos reclusos foram apontados como responsáveis por esse delito.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos em 4 de dezembro de 2024

» Campo da Esperança

Abimael Rodrigues da Silva, 65 anos
Caio César Dias, 66 anos
Cléa Lúcia de Sá Brasil Quartim, 69 anos
Dalila de Souza Coutinho, 83 anos
Durvalino Calixto Mendonça, 64 anos
Ilca Escoto, 82 anos
Ismael Alves Carneiro, 50 anos
Jorge Lopes de Souza, 61 anos

Maria Cristina de Jesus Sousa, 54 anos
Maria de Lourdes Motta Dornelles, 94 anos
Pedro Celestino Chaves Neto, 41 anos
Therezinha de Castro Henriques, 86 anos

» Taguatinga

Antônio Edmar Caetano, 76 anos
Antônio Soares de Freitas, 81 anos
Carlos Alberto de Castro, 64 anos
Gleicy Fernandes Araújo, menos de um ano

Hamilton Zacarias da Silva, 38 anos
Jefferson de Souza Rocha, 34 anos
José Wilson da Silva, 57 anos
Laura Lima Rios, 6 anos
Maria Gonçalves dos Santos, 86 anos
Maria Júlia da Silva Montalvão, 75 anos
Osmarair Moura da Cunha, 49 anos
Raimundo Cardoso da Silva, 75 anos
Raimundo Nicássio Gomes da Silva, 53 anos
Ronaldo Gomes de Sousa, 44 anos

» Gama

Josimo Alves de Souza, 55 anos
Juvenil de Oliveira Ramos, 60 anos
Osneinda de Melo Rodrigues Gomes, 73 anos
Rosa Pereira da Cruz, 86 anos
Rufina Rodrigues da Silva, 95 anos
Selma dos Reis de Almeida, 50 anos

» Planaltina

Cláudio dos Santos Silva, 51 anos
Mária Nazaré da Conceição, 81 anos

» Brazlândia

Maria das Dores da Silva, 82 anos

» Sobradinho

Antonino Cavalcante Lolo de Lacerda, 63 anos
Edna Alves da Silva, 47 anos
Jaílson Martins de Araújo Reis, 40 anos
José Pereira de Miranda, 73 anos

» Jardim Metropolitano (Cremações)

Mariano Ximenes Neto, 67 anos



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Frutas da cidade-parque

Embora fosse um entusiasta da transferência da capital do país para o Centro-Oeste, Gilberto fazia restrições a Lucio Costa e Oscar Niemeyer, pois, segundo ele, eram brilhantes artistas de uma arquitetura escultórica, mas desatentos a aspectos sociais e ecológicos.

Em crônica memorável, Rubem Braga escreveu: "Se uma criança pudesse fazer o mapa de uma cidade — pensava eu, olhando o pé de romã, ele teria menos casas e mais árvores e bichos." Ele desdenhou o famoso licor de pitanga que Gilberto servia aos convidados ilustres de

Apipucos, não tinha a menor simpatia por Brasília, expressou a desafeição em várias crônicas e só parece ter vindo com prazer ao Planalto para assistir a uma feira de curios.

Eu gostaria que ambos visitassem a cidade em janeiro quando as árvores frutíferas atingem o esplendor nas superquadras, embaixo dos blocos e nas faixas centrais do Eixo Monumental. São mangueiras, jaqueiras, goiabeiras, amoreiras, limoeiros, jabuticabeiras, abacateiros, pinheiras e pitangueiras, entre outras espécies alienígenas que se aclimataram tão bem por aqui que ganharam a cidadania brasileira.

Em todo o DF, existem 5 milhões de árvores plantadas; 950 mil dão frutos e 220 mil estão no Plano Piloto, cerca de 6% a 10% do total. Só no Eixo Monumental, elas são 580. E elas aumentam a cada ano,

pois o governo planta e a população também traz novas espécies de seus estados de origem. No meio de uma caminhada, você pode topar com uma amoreira, uma mangueira ou uma goiabeira e, se estiver com as crianças, fazer a festa.

Com seu espírito, a um só tempo, científico e lírico, Gilberto reconhecera o acerto de Lucio Costa em criar, ao redor dos prédios, uma faixa verde que transforma Brasília em cidade-parque, cidade-jardim, cidade-quintal, cidade-pomar. Gilberto se surpreenderia e ficaria feliz ao perceber que Lucio aplicou o princípio de "rurbano" (junção das qualidades rurais com as citadinas, formulado por Freyre) à mais arrojada capital moderna.

E, quanto a Braga, acho difícil que ele desse o braço, publicamente, a torcer. Mas, no fundo, com a sensibilidade de

caboclo capixaba, ficaria intensamente tocado com esse aspecto singular de Brasília. Mesmo porque, ao saber do diagnóstico de um câncer terminal, Braga se despediu de um sobrinho e de uma sobrinha, de especial estima, oferecendo duas goiabas colhidas no pomar da cobertura do prédio onde morava em Ipanema, na condição de fazendeiro do ar.

Lucio Costa errou ao projetar uma pista de alta velocidade cortando a cidade de ponta a ponta. No entanto, ao conceber a faixa bucólica ao redor dos prédios das superquadras, é como se tivesse transmutado o olhar lírico de Rubem Braga em escala arquitetônica. Ele transformou o quintal em espaço coletivo do urbanismo moderno.

Há algum tempo, tomei um ônibus no SIG para pagar uma conta na L2 Norte.

Desci na W3 Norte e segui até o Eixo para atravessar a pista. Todavia, o fluxo do trânsito era intenso, os carros passavam voados. Olhei para o lado e vi uma amoreira carregada de frutinhas maduras.

Catei algumas e comecei a degustar. Fiquei com um gosto vermelho delicioso na boca. Pensei na cena do meu filho e desisti de cruzar o Eixo a pé. Prefiro pagar a multa da conta. Colhi mais amoras e voltei para a redação.

Catei muitas amoras para os meus filhos quando eram pequenos. E continuo catando, para meus netos. É uma singularidade de Brasília agradecer os moradores com um número tão grande de árvores frutíferas misturadas ao concreto. Em meio a uma cidade cada vez mais complicada, tensa e cheia de sobressaltos, esta é uma pequena e fugaz felicidade.

Fotos: Divulgação



Recoding Entropia, de François Vautier

QUATRO DIAS DE IMAGENS E IMERSÕES ARTÍSTICAS NO Planetário

Brasília recebe 3ª edição do Immer, festival de tecnologia e obras de arte interativas. Evento também terá debates e oficinas sobre uso de novos conhecimentos na produção audiovisual

» LUIZ FELLIPE ALVES

O Planetário de Brasília Luís Cruls recebe, de 5 a 8 de dezembro, a 3ª edição do Immer, festival de tecnologias imersivas e mídias digitais. O evento apresenta projeções imersivas e momentos de debates e oficinas com especialistas. Com exceção das oficinas, o acesso às demais atividades é gratuito. E para participar, é necessário retirar ingressos no site Symply.

A obra que será exibida na sessão de abertura oficial do evento, hoje, às 19h20, é *Impossible Space* da dupla alemã Rocco Helmchen & Johannes Kraas. Nesse dia, no período da manhã, estarão à disposição do público workshops e painéis sobre vários temas. À tarde e à noite, sessões de mostra competitiva e, sempre às 21h, performances que mesclam arte e tecnologia imersiva.

Francisco Barreto, organizador do Immer, acredita que o impacto que o evento teve no público, em edições anteriores, permitiu que se chegasse à 3ª edição: "É realmente impressionante visualizar o que o festival tem, não somente para quem produz conteúdo audiovisual imersivo, mas também para os espectadores, que têm a oportunidade de experimentar uma série de obras imersivas que, realmente, mexem com a percepção do espaço e do tempo fazendo com que o público realmente se sinta dentro da obra", avaliou.

Avanços

O evento apresenta tecnologias inovadoras no campo do audiovisual. Uma das principais delas é o FullDome, que consiste em uma téc-

Obras Live Domo		
A Terra é Azul (Via, Brasil): combina pintura e tecnologia para criar efeitos visuais únicos ao vivo.	Dark Matter (The Space in Between) (Hernan Reperto, Argentina): exploração das conexões entre o visível e o invisível, transformando áudios em imagens.	El Macroscopio (Proyecto Aurora, Colômbia): obra interativa em que visitantes usam capacete com uma câmera que detecta movimentos que afetam imagens projetadas no domo.
Meditação Interplanetária (Alexandre Rangel, Brasil): uma viagem audiovisual por mundos intergalácticos e interiores.	Tesselumen (Vini Fabretti e Luciano Sallun, Brasil): performance sensorial que mistura efeitos visuais e sonoridades para criar um universo.	Spell (thecode, Brasil): obra interativa em que visitantes utilizam movimentos das mãos para manipular imagens no domo.
Immer - Festival Internacional de Mídias Imersivas e FullDome		
Onde: Planetário de Brasília Luís Cruls - Setor de Divulgação Cultural (Eixo Monumental)		
Quando: de hoje a domingo, das 9h às 23h ● Entrada: franca ● Classificação: livre		

nica de projeção em espaços côncavos em 180°. Isso, segundo Barreto, proporciona sensações visuais e sonoras completas e imersiva para os visitantes.

Outra inovação que, de acordo com os organizadores, permitirá uma maior imersão e participação do público, é Live Domo. Ela consiste em uma projeção que permite a criação e modificação de expressões artísticas visuais, em tempo real, com a participação das pessoas, com palmas e movimentos. Ao todo, serão seis obras projetadas com essa tecnologia.

Propósito

De acordo com Barreto, o Immer oferece espaço para debates e discussões com a visão de artistas, pesquisadores e professores. Além das exposições, o evento também apresenta uma mostra competitiva, que dá espaço para projetos cinematográficos feitos para telas semiesféricas e realiza um pequeno circuito de exposição e premiação desses filmes. A ideia é permitir que artistas de todo o mundo exponham seu trabalho com caráter experimental explorando narrativas únicas, poéticas e imersivas, utilizando todo o potencial visual e sonoro da projeção fullDome.

As projeções dos filmes durarão 30 minutos, na parte interna do Planetário, de 14h às 20h, em todos os dias de evento. E os trabalhos concorrerão aos prêmios de: Melhor Filme, Melhor Filme Experimental, Melhor Experiência Sonora e Prêmio Planetário de Brasília. Os vencedores são definidos por curadores e o resultado será divulgado no domingo, no encerramento. O melhor trabalho receberá R\$ 5 mil.

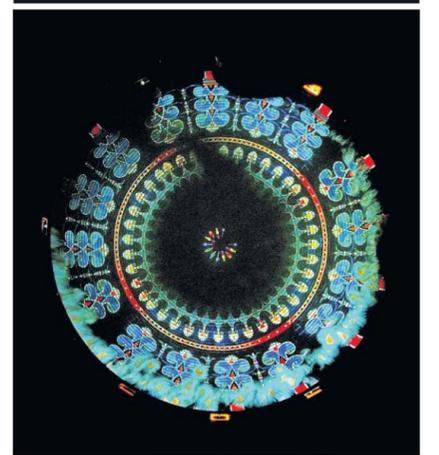
"Percebemos que nos anos em que acontece o immer há um aumento na produção de obras imersivas brasileiras que são submetidas

para outros festivais fora do país. Ele coloca Brasília no mapa da discussão e da produção em fullDome e mídias imersivas mundial. Em dezembro, todos os olhos da área estarão voltados para o que acontece aqui", diz Barreto.

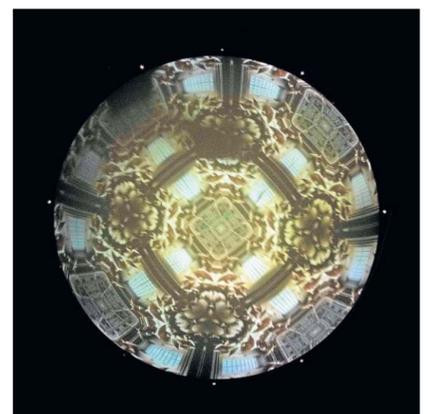
Aprimoramento

O Immer permite a possibilidade de ampliar conhecimentos técnicos. Oficinas — com inscrições a R\$ 30 — são voltadas para a capacitação na área de arte e tecnologia. Sete serão oferecidas para fomentar a produção imersiva no Brasil. Por outro lado, a participação em painéis permitirão a produtores culturais, artistas e profissionais de tecnologia se envolverem em debates sobre possibilidades de uso da tecnologia na criação artística. Os debates com especialistas acontecem, entre amanhã e sábado, das 14h às 16h, no Planetário.

O Immer permite a possibilidade de ampliar conhecimentos técnicos. Oficinas — com inscrições a R\$ 30 — são voltadas para a capacitação na área de arte e tecnologia. Sete serão oferecidas para fomentar a produção imersiva no Brasil. Por outro lado, a participação em painéis permitirão a produtores culturais, artistas e profissionais de tecnologia se envolverem em debates sobre possibilidades de uso da tecnologia na criação artística. Os debates com especialistas acontecem, entre amanhã e sábado, das 14h às 16h, no Planetário.



Projeções de Tapputi-Belatikallim, de VJ Grazi



Allies of ascension, de Pierre Lapointe

ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Vôlei

Representantes do Distrito Federal abriram os trabalhos da Superliga B. Ontem, no Ginásio do Sesi, o Brasília superou, de virada, o Real Brasíliaense, por 3 sets a 1 (parciais de 23/25, 25/18, 25/19 e 25/16). Pela Superliga Feminina, o Brasília comemorou a quarta vitória ao bater o Pinheiros por 3 sets a 0. O próximo compromisso delas na elite das quadras será na segunda-feira, às 18h30, contra o Fluminense, no Rio de Janeiro.

BRASILEIRÃO Botafogo derrota o Internacional fora, ensaia o grito de campeão, mas é frustrado com o golazo de Estêvão na virada do Palmeiras sobre o Cruzeiro no Mineirão. Cariocas precisam apenas do empate no domingo para conquistar o título

Emoção até o fim



O venezuelano Savarino (D) é abraçado após marcar o gol que deu o título para o Botafogo por 82 minutos



Estêvão também foi celebrado pelos companheiros após marcar um golazo no apagar das luzes no Mineirão

VICTOR PARRINI

O canto de campeão do Botafogo estava muito bem ensaiado até os 42 minutos do segundo tempo. Embora estivesse vencendo o Internacional por 1 x 0 no Estádio Beira-Rio, o Glorioso teve o plano de encerrar o jejum de 29 anos, ontem, frustrado com o gol do prodígio Estêvão Willian na reta final do confronto diante do Cruzeiro, simultaneamente no Estádio Mineirão, em Belo Horizonte.

A noite estava propícia ao Botafogo. O venezuelano Jefferson Savarino abriu o placar aos cinco minutos. Enquanto isso, na capital mineira, Cássio segurava o Palmeiras e agradava os cariocas com o tricampeonato.

A espera de 29 anos esteve muito perto de acabar quando Matheus Pereira abriu o placar para o Cruzeiro no segundo tempo.

A alegria celeste, com o retorno ao G-8, e a botafoguense duraram pouco. Nove minutos depois do gol mineiro, Maurício igualou para o Palmeiras. Nem Cássio poderia segurar o ímpeto e a juventude de Estêvão Willian. O relógio marcava 44 minutos da etapa final no Mineirão, quando a principal joia alverde partiu para cobrança de falta. O beijo na bola era um preságio. Golazo com bola indefensável para o goleiro. Depois, o camisa 41 comentou sobre o gesto: "Sempre temos que tratar a bola com carinho, foi isso que fiz e papai do céu me abençoou", celebrou.

"Independentemente de qualquer coisa, estou orgulhoso do

SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Botafogo	76	37	22	10	5	57	28	29
2º Palmeiras	73	37	22	7	8	60	32	28
3º Flamengo	69	37	20	9	8	59	40	19
4º Internacional	65	37	18	11	8	53	33	20
5º Fortaleza	65	37	18	11	8	50	39	11
6º São Paulo	59	37	17	8	12	52	41	11
7º Corinthians	53	37	14	11	12	51	45	6
8º Bahia	50	37	14	8	15	47	49	-2
9º Cruzeiro	49	37	13	10	14	42	41	1
10º Vasco	47	37	13	8	16	41	55	-14
11º Vitória	46	37	13	7	17	43	50	-7
12º Grêmio	45	37	12	9	16	44	47	-3
13º Juventude	45	37	11	12	14	48	58	-10
14º Atlético-MG	44	37	10	14	13	46	54	-8
15º Atlético-PR	42	36	11	9	16	39	43	-4
16º Fluminense	40	36	10	10	16	31	39	-8
17º Criciúma	38	37	9	11	17	41	56	-15
18º Bragantino	38	36	8	14	14	37	46	-9
19º Atlético-GO	30	37	7	9	21	29	56	-27
20º Cuiabá	30	36	6	12	18	28	46	-18

time. Esse time luta a cada minuto, vencemos e foi importante para a gente, vamos seguir no Campeonato", discursou Estêvão ao Premiere.

37ª RODADA

Terça-feira	Corinthians 3x0 Bahia
Ontem	Vasco 2x0 Atlético-MG
	Vitória 1x1 Grêmio
	São Paulo 1x2 Juventude
	Criciúma 0x3 Flamengo
	Internacional 0x1 Botafogo
	Cruzeiro 1x2 Palmeiras
	Atlético-GO 3x1 Fortaleza
Hoje	20h Fluminense x Cuiabá
	20h Atlético-PR x Bragantino

O golazo teve um sabor especial para Estêvão. Ele ensaia o adeus ao Palmeiras, pois defenderá o Chelsea a partir de julho

do próximo ano. O protótipo de craque defendeu as categorias de base do Cruzeiro antes de assinar com o Palestra e frequentava o Mineirão. "Realizei um sonho hoje aqui. Quem sabe da minha história, sabe que eu vinha aqui assisti aos jogos. Eu falei para o meu pai que um dia faria gol aqui", compartilhou o jovem.

Definição

O gol marcado por Estêvão quebrou uma tendência das últimas edições do Campeonato Brasileiro. Em cinco das sete recentes, o campeão foi decretado antes da última rodada. O último a quebrar a roda foi justamente o Palmeiras, após a reação no ano passado, combinado

com a derrocada do próprio Botafogo. Em 2020, Flamengo e Internacional esticaram a corda até os últimos minutos. Melhor para o rubro-negro.

No domingo, o Botafogo terá a oportunidade de conquistar o título diante do torcedor. O duelo será contra um São Paulo sem tanta motivação, às 16h, no Nilton Santos. Um empate é suficiente para assegurar o título. Simultaneamente, o Palmeiras recebe o Fluminense no Allianz Parque.

O Botafogo amarga a segunda maior seca de títulos da Série A entre os 12 clubes mais populares do país, atrás apenas do Internacional. O colorado não fatura o troféu mais cobiçado do país desde a edição de 1979. Ou seja, há 45 anos.

Giro da rodada



Matheus Lima/Vasco

Vasco x Atlético-MG

Os gols marcados por Vegetti e Philippe Coutinho encerraram o jejum vascaíno de cinco jogos sem triunfos e derrubaram o técnico Milito do cargo no Atlético-MG. Galo não vence há 12 partidas.



Marcelo Cortes/Flamengo

Criciúma x Flamengo

Apesar dos pedidos de uma ala da torcida para entregar a partida e prejudicar o Fluminense, o Flamengo aplicou 3 x 0 fora de casa. Varela, Bruno Henrique e Luiz Araújo marcaram.



Rubens Chiri e Paulo Pinto/Saopaulofc.net

São Paulo x Juventude

A vitória do Juventude sobre o São Paulo, por 2 x 1, no Morumbi, garantiu a permanência da equipe gaúcha na Série A em 2025. O tricolor paulista está assegurado na fase de grupos da Libertadores.



Lucas Uebel/Grêmio FBPA

Vitória x Grêmio

Livres do zona do rebaixamento, Vitória e Grêmio empataram por 1 x 1, ontem, no Estádio Barradão. Baianos e gaúchos entrarão na última rodada sonhando com vaga na Copa Sul-Americana.



Mateus Lotif/Fortaleza EC

Atlético-GO x Fortaleza

O Atlético-GO jogou o Cuiabá para a lanterna da Série A após o vencer o Fortaleza por 3 x 1, no Estádio Antônio Accioly em Goiânia. O Leão do Pici está garantido na fase de grupos da Libertadores de 2025.



Lucas Merçon/Fluminense

Fluminense x Cuiabá

Ameaçado pelo Z-4, o Fluminense recebe o rebaixado Cuiabá, às 20h. O tricolor das Laranjeiras entra em campo atento aos desdobramentos de Atlético-PR x Bragantino em Curitiba, no mesmo horário.

ESPORTES

SUPER MUNDIAL Em queda de braço com europeus, Fifa sorteia, hoje, os oito grupos. Brasil tem quatro representantes

Bem-vindo à Copa dos clubes

MARCOS PAULO LIMA

Lembra da Copa das Confederações? Não existe mais! Considerada um evento-teste, o ensaio para a Copa do Mundo foi disputada pela última vez em 2017, na Rússia, e saiu de linha. A extinção deixou um vácuo no calendário, mas dirigentes são insaciáveis. A Fifa achou absurdas as datas vagas em junho e julho no calendário de 2025 e inventou a Copa do Mundo de Clubes, de 15 de junho a 14 de julho, para preencher a agenda e virar uma espécie de esquentador para a Copa do Mundo de seleções em 2026 no Canadá, Estados Unidos e no México. No entanto, só a terra do Tio Sam receberá o lançamento da competição com 32 times participantes.

Contra tudo e contra (quase) todos, a Fifa sorteará os oito grupos do controverso torneio hoje, às 15h (de Brasília), em Miami, na Flórida, onde funciona um dos escritórios da entidade máxima do futebol para a Copa de 2026. ESPN (YouTube e TikTok), Disney+ e Fifa+ (streamings) transmitem. Enquanto os representantes brasileiros Flamengo, Palmeiras, Fluminense e Botafogo estão curtindo a ideia, as potências da Europa levantam a sobrancelha, caso do técnico do Real Madrid, Carlo Ancelotti; ou torcem o nariz, como Pep Guardiola do Manchester City, compartilhando a insatisfação e até um certo desdém com a inclusão do torneio na agenda do futebol.

O italiano Carlo Ancelotti bancou a ausência do Real Madrid no evento da Fifa. O treinador disparou em junho: "O Real Madrid não vai para o Mundial de Clubes, rejeitaremos o convite, assim como outros clubes. Só um jogo do Real Madrid vale 20 milhões de euros e eles querem nos dar esse dinheiro para toda a competição... De jeito nenhum. Negativo", cravou o recordista de títulos da Champions League, com cinco taças.

Advertido pelo presidente Florentino Pérez, o treinador viu o clube merengue posicionar-se em nota oficial depois de Ancelotti esticar a corda na relação do clube com a

Fifa divulgação



Fifa. "O Real Madrid comunica que em nenhum momento questionou a participação no novo Mundial de Clubes que a Fifa organizará na temporada 2024/2025. Por isso, nosso clube disputará, como está previsto, essa competição oficial, que encaramos com orgulho e com a máxima vontade de fazer sonhar nossos milhões de torcedores por todo o mundo com um novo título", disse o texto publicado no mesmo dia do posicionamento de Ancelotti.

Pep Guardiola também se manifestou e colocou o Manchester City em colisão com a Fifa. A entidade liderada por Gianni Infantino teria recomendado aos clubes levarem o elenco completo ao torneio nos Estados Unidos, especialmente os melhores jogadores.

"Quem são os melhores jogadores? Talvez a Fifa precise me dizer quais jogadores eles consideram melhores. Eu não entendo. Levaremos todo o elenco. Jogaremos mais de uma partida, então levaremos mais de 11 jogadores",

retrucou o treinador catalão.

"Não sei quem serão os melhores jogadores", insistiu. "Depende de como chegarem naquele momento. Talvez os melhores jogadores para a Fifa cheguem em péssimas condições, isso pode acontecer por vários motivos: pessoais, físicos, lesões... Vou escalar outro. Não vou (deixá-los) dizer antes do jogo qual atleta escalar. Eu vou decidir", avisou.

Os critérios de classificação causaram polêmica. Especialmente o convite ao Inter Miami. O time de Lionel Messi e de Luis Suárez jamais conquistou o título da Major League Soccer. Muito menos a Concacaf. Coube à Fifa dar uma cartela para o próprio torneio a fim de exibir o jogador eleito oito vezes número 1 do planeta na primeira edição do Super Mundial de Clubes.

Por falar em Messi, o torneio não contará com vários jogadores eleitos melhores do mundo. Cristiano Ronaldo não conseguiu classificar o Al Nassr da Arábia Saudita. Benzema

não qualificou o Al Ittihad. Lewandowski viu o Barcelona fracassar. As exceções são Rodri (Manchester City) e Modric (Real Madrid), ambos garantidos na competição. A permanência de Neymar no Al Hilal é incerta, mas o time de Jorge Jesus assegurou a vaga.

Os passaportes dos quatro representantes brasileiros foram carimbados de acordo com os títulos conquistados nas últimas quatro edições da Libertadores: Palmeiras (2021), Flamengo (2022), Fluminense (2023) e Botafogo (2024). A América do Sul também enviará os argentinos River Plate e Boca Juniors. O torneio não terá equipes do Uruguai.

Brasileiros

País recordista de participantes, o Brasil remodelou o calendário de 2025 para permitir as participações de Palmeiras, Flamengo, Fluminense e Botafogo. O Brasileiro será

interrompido no período de 15 de junho a 13 de julho. Os outros 16 times da Série A ficarão liberados para dar férias ou realizar excursões no período de disputa do Super Mundial.

Apesar da pompa, o Mundial de Clubes tem assuntos mal resolvidos. Os 32 participantes ainda não sabem nada sobre premiação. A Fifa não explicou como funcionará o bônus em cada jogo, fase e o título. Apesar da desinformação, os dirigentes brasileiros caminham na contramão dos europeus no engajamento para o evento.

"Primeira vez que vamos ter realmente um Mundial de Clubes no formato do Mundial de Seleções. Ter o Flamengo selecionado e no pote 1 como primeiro ranqueado da América do Sul é muito legal. Demonstra o forte trabalho feito ao longo dos últimos anos", disse o presidente do Flamengo, Rodolfo Landim, no embarque para Miami.

"Vai ser difícil. Nenhum time está classificado para o Mundial sem apresentar um grande time. Além disso, temos que ver o momento que a equipe esteja atravessando. Mas esperamos estar voando. Primeira vez que jogaremos um torneio internacional em meio de temporada e isso é positivo", considera. Landim viajou ao lado de Diego Ribas, cotado para assumir cargo na diretoria se a situação vencer a eleição.

Focada no Brasileiro, a presidente do Palmeiras, Leila Pereira, não irá a Miami, mas o clube trabalha internamente. "Há o planejamento. Não tem nada parado no Palmeiras. Nós vamos continuar atendendo aos desejos da nossa comissão técnica, do meu diretor de futebol, baseado nos estudos dos nossos scouts", afirmou sobre possíveis reforços. O ex-zagueiro Cléber é um dos enviados do time alviverde.

O Fluminense será representado pelo ídolo Branco e pelo coordenador administrativo Marcelo Penha. O presidente Mário Bittencourt preferiu ficar no Brasil para acompanhar o drama tricolor contra o rebaixamento nas últimas duas rodadas da Série A. Atarefado com a disputa pelo título do Brasileiro e a iminente viagem ao Catar para a Copa Intercontinental, o Botafogo optou por bancar a ida do ex-meia Sérgio Manoel. Ele, inclusive, mora nos EUA.

Ontem, a Fifa anunciou o acordo global para transmitir gratuitamente os 63 jogos do torneio pela plataforma DAZN. O contrato prevê a possibilidade de "sublicenciamento" para TVs abertas.

Os 32 clubes serão divididos em oito grupos com quatro times cada. Equipes da mesma confederação não podem cair na mesma chave. A exceção são os europeus. Como o Velho Continente tem 12 representantes, quatro chaves terão dois times. Os dois melhores de cada fase avançam ao mata-mata nas oitavas, quartas, semi e final.

BASQUETE

Alvo de estudos, Brasília inicia série de jogos contra cariocas

Fim da abstinência. Dezenove dias depois da última exibição devido à pausa no Novo Basquete Brasil para os jogos da Seleção nas Eliminatórias da AmeriCup, o Brasília volta à quadra hoje para uma sequência de três jogos em sete dias no Rio de Janeiro. A série começa às 20h, contra o Botafogo, no Ginásio Oscar Zelaya. Até o fechamento desta edição não havia previsão de transmissão. Os duelos seguintes serão contra o Flamengo, no sábado, e o Vasco, na quinta-feira da próxima semana.

Na zona de classificação para os playoffs com oito vitórias consecutivas em 11 partidas e aproveitamento de 72,7%, o único time do Distrito Federal no torneio tem sido alvo de estudos de caso dos "cien-

tistas" do basquete. Os especialistas da bola laranja querem entender por que a trupe comandada pelo técnico Dedé Barbosa é o time do momento.

Ex-jogador, comentarista do NBB e colunista especializado em basquete, Gustavo Lima tem uma série de justificativas para a excelente arrancada do Brasília na temporada. "O time propõe um jogo muito interessante, com um pace (ritmo) acelerado, procurando sempre correr a quadra e com muitos chutes de três pontos em transição", aponta em uma análise no site oficial da Liga Nacional de Basquete (LNB).

Gustavo Lima elogia a obediência tática e a convicção do Brasília nas tomadas de decisão. "(O

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



O ala Daniel Von Haydin é um dos pilares da consistência do Brasília

time) tem uma mentalidade clara de eliminar os chutes de dois pontos contestados, sempre trabalhando para deixar um jogador em boas condições para o chute fora da linha de três pontos ou com possibilidade de finalizar do garrafão", observa o comentarista.

Há outros pontos para o sucesso do Brasília. "Elenco disciplinado taticamente. Demonstra um basquete fluido e que se aproveita do bom posicionamento dos jogadores para conseguir cestas fáceis em bolas combinadas de back door, e bloqueios falsos em que o jogador

finge que vai bloquear, mas só desliza em direção à cesta pegando a defesa desprevenida".

Até a pausa, o Brasília ostentava melhor média de bolas de três pontos desta temporada no NBB (36,7) do que de dois (33) e detém aproveitamento de 35% nos arremessos de longe com 11,8 bolas convertidas. É a melhor performance da competição. A atenção aos rebotes também tem sido fundamental, com 11,5 por exibição. "Tem ótimos bloqueadores como Nesbitt e Anderson Rodrigues, que encaixam o bloqueio nos ângulos corretos e rolam forte para cesta, facilitando demais a criação de vantagens seja pra finalizar ou para retribuir o jogo após receber o passe no short roll", elogia Gustavo Lima.

O jogo coletivo ressalta as individualidades. "Gemadinha, Von Haydin, Lucas Lacerda e o americano Cook vem se beneficiando do esquema proposto pelo coach e estão pegando fogo nos tiros de longa distância. Juntos, somam 10,8 bolas de três pontos converti-

dos por jogo. Se esses quatro jogadores fossem um time, eles seriam o terceiro melhor do campeonato em bolas convertidas e o primeiro em aproveitamento (39,8%)", ilustra Gustavo Lima.

O analista considera a inteligência um quesito relevante na campanha surpreendente e elogia o processo de montagem do elenco. "Entenderam bem o propósito do time e souberam garimpar o mercado de transferências para um time com alto QI de basquete e bons role players, como Guilherme Magna e Pedro Mendonça, que sabem cumprir muito bem o papel na equipe", diz.

A série invicta do Brasília será colocada em teste contra adversários duríssimos no Rio de Janeiro e Gustavo Lima alerta parafraseando uma máxima de Homem Aranha. "Com grandes feitos, surgem grandes expectativas e realidades", adverte. Há uma carta na manga. O Brasília é a melhor equipe em lances livres com 202 pontos em 11 partidas. (MPL)

RETIRADA DE KIT

CORRIDA E CAMINHADA PELA A INCLUSÃO OLGA KOS BRASÍLIA - ANO I

Datas e Horários:

05/12 (quinta-feira) das 10h as 20h30*

06/12 (sexta-feira) das 10h as 20h30*

07/12 (sábado) das 10h as 18h30*

*com tolerância de 15 minutos

Local:

Decathlon Park Premium Brasília

ST SGCV, 1 ZONA INDUSTRIAL, EPIA, 14

Guará, Brasília - DF

Dúvidas

corrida@olgadf.org.br



OLGA

PROMOVENDO INCLUSÃO DF

SIGA @institutoolgadf

ABRACE ESTA CAUSA!

www.olgadf.org.br

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio beija a Terra em sua máxima aproximação. Se nossa humanidade não profanasse a virtude divina da comunicação com fofocas, conversas fiadas, maledicências e desinformação, é certo que a retrogradação de Mercúrio não provocaria interrupções, sobressaltos nem muito menos desentendimentos ou discórdias, porque teríamos instituído aqui na Terra canais transparentes mediante os quais a energia de Mercúrio, aumentada durante sua retrogradação, se irradiaria com lucidez e nós a celebraríamos com a devida pompa e circunstância. Quando um planeta retrograda é porque fica mais próximo à Terra, aumentando sua potência, mas nós que aqui estamos, negligentes, profanos e corrompidos, não temos roupa adequada para vestir nesses eventos e, como resultado, em vez de desfrutar da aproximação, ao contrário, amargamos interrupções e sobressaltos.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Projete sua mente ao futuro sem nenhum pudor nem limitações desnecessárias, a projeção da mente se nutre da liberdade de você sonhar com o que quiser, sem limitações nem impedimentos. Exercício importante neste momento.

TOURO
21/04 a 20/05

Aquilo que você percebe é real, mas não pode ser comunicado de imediato, porque as outras pessoas não percebem absolutamente nada, e seria inútil você as tentar convencer de que há algo na frente delas. Inútil.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nenhum ser humano é uma ilha desconectada do que acontece e do que pensam os outros seres humanos. Nossa humanidade é um organismo telepático da natureza, muitas das suas sensações começaram em outras pessoas.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Os pequenos detalhes fazem enorme diferença e sua alma é lúcida o suficiente para os perceber, mas não é todo mundo que é assim, no geral, as pessoas percebem muito menos do que você. Essa é a grande diferença.

LEÃO
22/07 a 22/08

Pequenas coisas serão mais eficientes para alegrar o dia do que apostar em movimentos dramáticos e de grande luminosidade. Prefira, dessa vez, os detalhes, as pequenas coisas que normalmente passariam despercebidas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Você verá que essas questões que pareciam emperradas para sempre começam a dar sinais de dinâmica. A partir de agora você pode se movimentar mais, porém, sem pretensões de obter resultados imediatos, isso não.

LIBRA
23/09 a 22/10

Esse mundaréu de coisas acontecendo ao mesmo tempo não veio para ficar, mas para desafiar sua alma a se multiplicar em boa vontade e recursos, e dar conta de tudo, porque, afinal, é disso que se trata, dar conta.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Faça suas manobras para se sentir com mais consistência no mundo do dinheiro, porém, sem a pretensão de resolver a sua vida inteira com algo em especial, porque qualquer atalho, agora, seria muito parecido com golpe.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Não se trata de tomar iniciativas, mas de tomar a iniciativa certa, e isso só poderia ser resultado de você ter feito as devidas reflexões, e com muita lucidez ter chegado à decisão que sustente as iniciativas.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

É muito importante que você entre na sua vida subjetiva, que é invisível, mas muito real, e lá estabeleça uma conversa longa, profunda e sincera com sua alma, para não se perder no caminho dos fingimentos.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Há pessoas de todos os tipos e nessa época do ano é comum ter de socializar com todas, as simpáticas e as antipáticas também. Assuma essa condição social a despeito de lhe parecer hipócrita demais. Não faz mal.

PEIXES
20/02 a 20/03

Registre as impressões que você tiver do futuro no dia de hoje, porque, ao sua mente se projetar nessa direção, acabará recebendo visões que provavelmente não sejam compreensíveis, mas que o tempo fará muito reais.

MÚSICA

Tiago Loei



Alessandra Terribili canta os hits do Clube de Esquina

Encontro de tradições

» NAHIMA MACIEL

O Clube da Esquina é o homenageado de hoje no palco do Clube do Choro. Alessandra Terribili e Gabriel Guedes sobem ao palco com um repertório de 18 canções reunidas especialmente para lembrar os melhores momentos do movimento mais importante da música mineira. O espetáculo *Sonhos não envelhecem*, cujo título é inspirado em verso da música Clube da Esquina nº2, tem direção musical de Pedro Vasconcellos e reúne também o pianista Renato Vasconcellos, o contrabaixista Hamilton Pinheiro, a flautista Adriana Losi, o baterista Pedro Almeida e o percussionista George Lacerda.

Essa é a primeira vez que Alessandra e Gabriel, filho de Beto Guedes, apresentam-se juntos. “Conheci o Gabriel por meio do avô dele, o Godofredo Guedes, pai de Beto, quando ouvi o Choro de Godofredo. Procurei o Gabriel, começamos a conversar, vi alguns versos e outros discos dele e fiz esse convite para se apresentar comigo num tributo ao Clube, mas também à música mineira”, conta Alessandra, que cresceu ouvindo Milton Nascimento e foi, a vida inteira, muito influenciada pelo Clube da Esquina.

No repertório, entraram os grandes clássicos do movimento, canções como *Amor de índio*, *Sol e primavera* e *Feira moderna*, de Beto Guedes, *Morro velho* e *Para Lennon e McCartney*, popularizadas por Milton Nascimento, e *Durango kid*, de Toninho Horta. “Mas também tem um espaço autoral do Gabriel para demonstrar que a música mineira o do movimento do Clube da Esquina não está no passado e continua sendo construída até hoje”, avisa Alessandra.

A convivência com os nomes mais importantes do movimento teve impacto grande na música de Gabriel, que toca guitarra e bandolim. Aos 46 anos, mesma idade de Alessandra, o músico traz na bagagem referências que ancoram num estilo musical marcado por sonoridade inovadora que incorporava desde o batuque e o folclore até a música erudita. “Acredito que ele traz a própria personalidade, a vivência de alguém nesse período histórico para aquela mesma referência estética. Ele compõe muitas músicas instrumentais, algumas com letra e você consegue perceber a continuidade do trabalho”, avisa Alessandra. “Da mesma forma que o Clube da Esquina impactou músicos no mundo inteiro, também influenciou, de forma especial, quem estava ali perto, como o Gabriel, que cresceu ao lado desses músicos. Ele traz essas vivências e percepções.”

A própria Alessandra, que veio do samba, identifica hoje uma enorme influência da música mineira na própria trajetória. “A obra do Milton e desses compositores me influenciou demais para perceber a musicalidade brasileira, para compor minhas músicas, inclusive, do ponto de vista das temáticas. O Milton aborda, de forma original, a história do povo brasileiro, a questão negra e eu procuro ter isso nas minhas produções”, explica.

SONHOS NÃO ENVELHECEM

Alê Terribili convida Gabriel Guedes. Hoje, às 20h30, no Clube do Choro. Ingressos: R\$ 50, na Bilheteria Digital

CRUZADAS

Os sedutores da Literatura universal	Gênero de Mauro Rasi (anos 1990)	Sistema de troca de marchas (Autom.)	Pedido em shows Comiseiração	Região de origem do cão dálmata	(?) Fischer, atriz
Contrapõe-se à parte (?) pensar: de jeitinho nenhum		O astro do verão		Ricky Vallen, cantor	Jornalista torturado pelo DOI-CODI em 1975
(?) com jerimum, iguaria do Nordeste		Altitude (abrev.)	Prenome do criador do James Bond	Possuirá	
Aplicar; empregar			Classificação química do zinco		É abafado pelo isolante acústico
			Cartão, em inglês (?) coisa: isso		
A de Ipanema é Helô Pinheiro		(?) Lopes, parceiro de Wilson Moreira		Idioma oficial do Vaticano	
Hora canônica		Tubo, em inglês	Típico nome árabe Oeste (abrev.)		
Teme-rosos				Somei United States (sigla)	
Afecção brônquica			O de "Caim" é Saragamo		
Santa (abrev.)		Dócil; pacata Naquele lugar	Leitor (?): decifra códigos de barra		Criança pequena, no falar lusitano
São (?), time paulista				Madame (abrev.)	
				Primeira vogal	
Aquele que não crê em nada				Moderna tecnologia de televisores	
		Elemento que compõe o aço inoxidável	Ano-(?), unidade da Astronomia		
Serviços das companhias aéreas			Oração síntese do Cristianismo		
(?) Jarreau, cantor de jazz		Destituído de significado		Hot (?), sanduiche servido em festas	

BANCO /dog — lan — led. 4/card — jábá — tube. 5/cromo — mlúdo — salim. 8/n/llista. 43

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

G	S	P							
N	E	G	R	A	L	I	C	A	P
A	E	R	O	N	A	U	T	I	C
L	A	G	A	R	T	I	X	A	S
O	S	L	O	A	A	U			
R	I	L	E	L	O	U	R		
N	U	S	E	L	O	U	R		
R	I	L	E	S	M	A			
C	O	N	S	O	N	A	N	T	A
D	O	I	D	A	X	L	D		
R	G	I	E	O	N	A			
I	S	M	A	E	L	E	C	T	
A	G	U	A	I	N	P	I	E	
U	L	E	G	I	L	E	R		
E	S	E	N	N	A	T	R		
E	S	C	L	E	R	O	T	I	C

SUDOKU DE ONTEM

8	7	1	4	6	5	2	3	9
3	6	9	7	8	2	4	5	1
4	2	5	1	9	3	8	7	6
9	1	4	5	7	6	3	8	2
2	5	3	9	1	8	7	6	4
6	8	7	3	2	4	1	9	5
5	9	8	2	3	1	6	4	7
1	4	6	8	5	7	9	2	3
7	3	2	6	4	9	5	1	8

SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoqueTel @editoracoquetel @coquetel

ASSINE A GORAL

GO ON TEL

www.coquetel.com.br

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MISTÉRIO

No mistério do sem-fim equilibra-se um planeta. E, no planeta, um jardim, e, no jardim, um canteiro; no canteiro uma violeta, e, sobre ela, o dia inteiro, entre o planeta e o sem-fim, a asa de uma borboleta.

Cecília Meireles

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	4			2			7
	1	7				8	
6	5		4	1			
	6			4		2	
	2			1			4
				7			
1	9		6				2 5
4							8

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Diversão & Arte

» RICARDO DAHEN

Um filme ambicioso em termos visuais, feito a partir do limitado custo de R\$ 2 milhões, e todo rodado na cidade do Recife: assim é *Salomé*, dirigido por André Antônio, e o quinto filme a ser mostrado na competitiva do Festival de Brasília. “Com mais dinheiro poderíamos ter ficado mais confortáveis e com mais tempo de experimentação. O fato desse filme se colocar de forma empática frente ao uso de uma substância entorpecente pela sua protagonista e também de considerar o sexo como algo central para a subjetividade dela (o filme tem imagens de sexo explícito) foi um entrave na hora de captar grana. E sem dúvida é um empecilho para a atual fase de distribuição. Outro empecilho é a encenação do filme se construir com um estilo artificialista e não naturalista”, observa o diretor.

Na visão do cineasta, o mercado do cinema independente não quer diálogo com imagens pornográficas. “Quer projetos de filmes edificantes e com estética realista”, destaca. Ainda que num flanco independente, o circuito exibidor é “bem moralista e esteticamente conformista, bem comportado”, como diz Antônio, que completa: “Acho que essa é a grande dificuldade”.

Na trama de *Salomé*, Cecília (Aura do Nascimento) é uma jovem modelo de sucesso que mora em São Paulo. Ela volta para Recife, para passar o natal com a mãe, Helena (Renata Carvalho). A saída de Cecília da cidade de origem não foi pacífica e há dificuldades de relacionamentos. “Helena é uma mulher religiosa e parece viver num universo provinciano, doméstico, muito diferente do glamour e da ironia descolada que marcam a personagem de Cecília”, conta o diretor. No enredo, Cecília também reencontra João (Fellypy Sizernando), um vizinho da infância, neste longa que se inspirou em um filme pernambucano, *Noiturno em Recife Maior* (1981) feito em Super-8 por Jomard Muniz de Brito. “No retorno à cidade, vale destacar que Cecília fica fascinada pela beleza de João, e, uma noite, ele apresenta para ela um loló diferente do habitual, de cor verde, que leva à ligação entre os dois para um lugar de obsessão e mistério”, adianta André Antônio.

Entrevista // André Antônio, cineasta

Que discussão pretende encampar com teu filme?

Mais do que encampar uma discussão, eu quis fazer um filme com imagens estranhas, que falasse sobre tesão, onde os personagens usassem looks legais e fosse uma experiência que despertasse algumas risadas.

Consigo visualizar, a partir da sinopse, um exemplar de A substância de moldes tropicais (risos). É isso mesmo?

Isso é engraçado. Filmamos *Salomé* em janeiro de 2023. Tínhamos nosso frasco de substância verde tóxica muito antes de qualquer pessoa da equipe saber do filme *A substância*. *Salomé* teve sua estreia mundial no Chile em outubro e lá muitas pessoas vieram comentar comigo que fizeram conexões com *A substância* e também com o álbum “Brat” da Charli XCX, porque em *Salomé* a cor verde tem uma presença muito forte na atmosfera. Sendo que filmamos antes dos lançamentos dessas duas obras! Acho que sempre que você lança um filme consegue fazer conexões assim porque toda época tem coisas em comum que estão “no ar”. Mas, dito isso, acho que *Salomé* tem algo muito Recife, que é a cidade onde o filme se passa, que está bem longe da Los Angeles de *A substância*. Nosso líquido verde é o loló, um entorpecente muito comum no carnaval e em festas underground de Recife. Duvido que a Coralie Fargeat já tenha experimentado...

UM filme PROVOCANTE

SALOMÉ, DIRIGIDO POR ANDRÉ ANTÔNIO, É ATRAÇÃO DE HOJE NA MOSTRA COMPETITIVA DO FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

O conceito de seita é recorrente... Há uma derivação de aspectos religiosos no filme?

Ao longo dos meus filmes tenho me interessado em filmar situações que possuam um caráter ritualístico, litúrgico. É comum filmes quererem representar grupos políticos, agrupamentos de pessoas que estão juntas por um ideal de sociedade, por exemplo. Mas eu fico mais fascinado por seitas: pessoas que estão juntas por causa de uma força que as guia independentemente de suas vontades. Uma força que transcende o entendimento racional. Algo que guarda um mistério incompreensível pelo sentido lógico e que no entanto faz aquelas pessoas estarem juntas para conseguirem um objetivo. Algo que me fascina também é que, diferentemente de religiões reconhecidas e legitimadas, as seitas têm um caráter transgressor, subversivo, e, muitas vezes, precisam agir de forma secreta.

O filme deriva da peça de Oscar Wilde (escrita no século 19)? O amor é um fundamento, mas que outros sentimentos Salomé pressupõe?

A peça de Wilde foi um ponto de partida, mas o filme não é uma adaptação direta da peça. Uma das coisas que me fascinou quando li a peça de Wilde foi o fato de a protagonista estar falando de amor para uma cabeça decepada e cheia de sangue que ela segura com as próprias mãos! Acho que nas obras ficcionais heteronormativas o amor tende a ser um sentimento romântico, complacente, apaziguador. Nas obras queer a palavra amor pode adquirir outras conotações. No caso do meu *Salomé* me interessa ver em que medida amor e tesão se conectam.

Como trata o erotismo no seu novo filme?

Eu quis trazer o erotismo em dois aspectos. Primeiro, o de descoberta, quando o sexo chega na sua vida e parece que o portal de uma dimensão desconhecida da experiência se abre. E segundo, o de vício. Quando o sexo vira uma obsessão que pode levar você a cometer atos extremados.

Como anda o cinema gay ou esse conceito é limitante?

Entre cinema gay e pornografia gay, eu prefiro a pornografia. É como se o cinema gay pegasse a pornografia gay e tirasse dela tudo que ali tem de vivo, de novo, de inusitado e vestisse nela uma roupa heteronormativa.

José Mojica Marins, Julio Bressane e Derek Jarman gozam de que sofisticação em cinema, e como te inspiram?

Se sofisticação equivale a bom gosto, eu diria que esses cineastas não seriam considerados sofisticados por boa parte das pessoas. Os três são bem diferentes entre si, mas se há uma coisa em comum entre eles e que me inspira sempre é a coragem de criar filmes onde aquilo que está te fascinando, te obcecando, te intrigando, vai ser abordado de forma tão direta que vai torcer a imagem do filme. Vai deformar as estruturas padrões de roteiro e vai fazer brilhar na tela uma coisa nunca vista antes em nenhum outro lugar.

Cena de *Salomé*: encontro e desencontro do amor e do desejo



57º FESTIVAL DE BRASÍLIA DO CINEMA BRASILEIRO

No Cine Brasília (EQS 106/107), nesta quinta, às 21h, *Salomé* (longa), com ingressos a R\$ 20. Exibição ainda dos curtas *Kabuki* (de Tiago Minamisawa, SC) e *Descamar* (de Nicolau, DF). A partir das 20h, na Cia Lábios da Lua (Gama), no Complexo Cultural de Planaltina e na Faculdade Estácio (Taguatinga — Pistão Sul), a mesma programação tem entrada franca.



Prevenção do feminicídio: estratégias em três eixos

Maria Eduarda Lavocat

Nos últimos anos, Sergipe tem registrado queda no número de feminicídios. Segundo dados da Coordenadoria da Mulher do Tribunal de Justiça de Sergipe (CM/TJSE), foram registrados 20 casos em 2021, 19 no ano seguinte, 16 em 2023 e, até o dia 7 deste mês, 10 casos. Essa redução significativa reflete os esforços de diversos projetos implementados pela instituição, especialmente no biênio 2023/2025. Criada em 2011, a Coordenadoria intensificou suas ações a partir do ano passado, sob a gestão da juíza Jumara Porto Pinheiro. Desde então, as iniciativas passaram a se estruturar em três eixos principais: atendimento e acolhimento às mulheres vítimas de violência, prevenção com foco na reeducação e formação de homens, e ações voltadas à inclusão de crianças e adolescentes como agentes de transformação social.

“A Coordenadoria já realizava serviços relevantes no que diz respeito à celeridade processual e à educação preventiva, mas percebemos a necessidade de cuidar ainda mais dessas vítimas”, afirma a magistrada.

No aspecto do cuidado com a mulher, o primeiro passo foi a implementação dos Centros de Referência de Atendimento à Mulher (CRAMs) em diversos municípios do estado. “Antes existiam apenas os CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) e o CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social), equipamentos frequentados por todos. Isso dificultava as denúncias, pois nesses locais havia o risco de a mulher encontrar vizinhos ou até mesmo o próprio agressor, o que a deixava ainda mais insegura. Por isso, nosso primeiro passo foi implementar os CRAMs, conforme previsto na Lei Maria da Penha”, explica Jumara.

Além disso, passaram a ser fomentados cursos profissionalizantes para qualificar e dar independência às mulheres. “Percebemos que não bastava apenas atender as mulheres. Era necessário acolhê-las e ajudá-las a sair do ciclo de violência, o que muitas vezes envolvia dependências financeiras e psicológicas”, complementa. Assim, cursos de capacitação alinhados à economia local passaram a ser oferecidos em todas as cidades por



meio de convênios firmados com o Senac.

A Coordenadoria da Mulher também mantém parcerias com instituições governamentais e não governamentais, possibilitando a oferta de serviços especializados para mulheres em situação de violência. Entre as iniciativas, destacam-se a implementação das Patrulhas Maria da Penha nos municípios e a cooperação com faculdades para oferecer atendimento psicológico. Outras ações, como os projetos Gestabel e Elas, focam no atendimento médico psiquiátrico, enquanto o Projeto Reconstruir-se realiza cirurgias reparadoras para vítimas que sofreram sequelas de violência, sem qualquer

custo para elas.

Além do cuidado com as mulheres, a Coordenadoria implementou o projeto Repensando Masculinidades, com o objetivo de habilitar profissionais para conduzir grupos reflexivos com homens autores de violência. A iniciativa também busca estabelecer parcerias com gestores municipais, juízes e instituições de ensino superior para viabilizar a criação desses grupos em diversas cidades. Atualmente, Sergipe conta com 14 grupos reflexivos em funcionamento.

De acordo com Jumara, a educação masculina é essencial no enfrentamento à violência doméstica, pois aborda as causas

estruturais do problema e promove mudanças nas percepções culturais que sustentam a violência de gênero. “Os grupos reflexivos para homens são ferramentas poderosas de proteção. Estatísticas mostram que menos de 2% dos participantes voltam a cometer agressões contra mulheres”, destaca a juíza.

No eixo de prevenção por meio da conscientização de crianças e adolescentes, destaca-se o programa “Matemática do Amor”, que mobiliza a comunidade escolar com palestras sobre relacionamentos abusivos e violência doméstica. O objetivo é alertar os jovens sobre as diversas formas de violência, promovendo uma educação transformadora. Jumara enfatiza que conscientizar crianças e adolescentes sobre a violência contra a mulher é crucial para a mudança cultural necessária à redução dos índices de violência doméstica.

Um exemplo marcante desse trabalho surgiu em uma escola pública localizada em um bairro com altos índices de violência. Com o apoio do órgão, estudantes desenvolveram a cartilha “Um Grito de Alerta”, que aborda a violência doméstica em uma linguagem acessível e direta, voltada para o público jovem. O material foi criado por meninos e meninas que convivem com essa realidade em seus próprios lares, dando voz às experiências vividas por eles.

“Esse projeto é o meu queridinho, e faço questão de ir pessoalmente a todas as escolas. Trabalhar com violência exige ir até os municípios, viver o dia a dia e compreender a realidade das pessoas”, relata a juíza. “Tem sido uma troca extremamente enriquecedora, especialmente no interior, onde muitas crianças enfrentam a violência diariamente e convivem com pais agressores.”

Jumara acredita que, com mobilização e dedicação, é possível transformar essa realidade. “Quando colocamos o coração nesse movimento contra a violência, conseguimos mudar as coisas. E os resultados já estão aparecendo: houve um aumento significativo no número de medidas protetivas. Até o final de novembro, mais de seis mil pedidos foram registrados no estado, comparados aos quatro mil do ano anterior. Isso mostra que as mulheres estão confiando no Judiciário, o que é essencial para garantir proteção. Pesquisas indicam que mulheres sem qualquer medida protetiva estão em maior risco, então fortalecer esse suporte é vital”, conclui.

Data Venia



Ana Maria Campos
camposanamaria5@gmail.com

José Cruz/Agência Senado



Herança destinada à saúde, segurança e educação

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou Projeto de Lei (PL) 1.504/2019, que destina às áreas de saúde, educação ou assistência social os bens da pessoa que morrer sem deixar herdeiros. O texto do senador Jayme Campos (União-MT) recebeu relatório favorável da senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO) e segue para a Câmara dos Deputados, se não houver recurso para votação no plenário. O PL altera o Código Civil (Lei 10.406, de 2002) para destinar a chamada herança vacante a serviços públicos de saúde, educação e assistência social. O texto permite ainda que os bens sejam cedidos a entidades filantrópicas, assistenciais ou educativas que prestem atendimento gratuito. Caso os bens sejam vendidos, o dinheiro deve ser aplicado naqueles serviços públicos.

Proposta nobre, porém difícil

Para o advogado Diego da Silva Viscardi, especializado em Planejamento Sucessório do Machado Associados, a proposta é nobre e importante, mas lembra que a linha sucessória prevista no direito brasileiro é extensa, incluindo descendentes, ascendentes, cônjuges e colaterais (irmãos, sobrinhos, tios, primos, sobrinho-neto e tio-avô). “Ou seja, para que seja declarada a vacância, nenhum herdeiro citado acima deve existir ou mesmo, existindo, todos devem renunciar a herança, o que torna a herança vacante pouco comum”, afirma.

TripeDivulgação/TCU



Editson Rodrigues/CB/D.A Press



TCU sob nova direção

O ministro Vital do Rêgo foi eleito presidente do Tribunal de Contas da União (TCU). O vice será o ministro Jorge Oliveira. Eles tomarão posse na próxima quarta-feira (11/12) e entrarão em exercício a partir do dia 1º de janeiro para um mandato de um ano com possibilidade de recondução. Os dois ministros são oriundos da política. Formado em medicina e direito, Vital do Rêgo foi vereador por duas vezes, deputado estadual por três legislaturas, deputado federal e senador. Em 2014, por indicação do Senado, assumiu cargo de ministro do TCU. Indicado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, Jorge Oliveira foi policial militar e ministro-chefe da Secretaria-geral da Presidência da República, no governo anterior.

Semestre em NY

Ao deixar a presidência do TCU, o ministro Bruno Dantas, que já esteve cotado para uma vaga no STF, permanece na Corte. Mas à distância. No próximo semestre, Dantas, que é pós-doutor em direito, embarca para os Estados Unidos, onde vai conduzir uma pesquisa sobre macro litigiosidade no Global Fellows Program da New York University School of Law.



Samuel Figueira/TCU

A base do financiamento da seguridade social

Especialista em direito previdenciário, o professor Wagner Balera, da PUC/SP, fará palestra no Congresso do IBET, hoje em São Paulo, com o tema é “O vai e vem da desoneração da folha e os impactos na Previdência Social”. “A reforma tributária ainda não definiu claramente qual será a base principal de financiamento da seguridade social. Mas, a contribuição sobre a folha, a mais antiga e tradicional, segue sendo referida no texto da Constituição. É a única que se destina, com exclusividade, a custear a Previdência Social, isto é, os benefícios pagos pelo INSS para segurados e dependentes. As oscilações sobre essa contribuição prejudicam diretamente a arrecadação previdenciária e revelam uma incrível falta de planejamento e de compreensão sobre os problemas previdenciários”, afirma.



Arquivo Pessoal

Racismo na Justiça

Profissionais negros e negras no Sistema de Justiça, independentemente do cargo que ocupam, sofrem frequentes microagressões além das violências explícitas. E são uma minoria. Embora pessoas pretas e pardas representem a maioria da população do país (55,5% segundo a edição de 2022 do Censo do IBGE), elas ocupam menos de 15% dos cargos na magistratura e cerca de 30% dos postos de servidores e servidoras. Enquanto isso, pessoas brancas constituem mais de 80% da magistratura e quase 70% dos servidores e das servidoras. Essas são algumas das principais conclusões obtidas pela pesquisa Características do racismo estrutural (re)produzido no Sistema de Justiça: uma análise das discriminações raciais em tribunais estaduais, da 6ª edição da série Justiça Pesquisa, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Realizada por um grupo de pesquisadoras e pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e da Universidade Federal Fluminense (UFF), a pesquisa baseou-se em entrevistas com membros da magistratura, servidores e servidoras, integrantes do Ministério Público, da Advocacia, da Defensoria Pública e demais operadores do direito, além de observação de audiências e encontros entre esses profissionais.



Claudio Gomes

Do CNMP para o CNJ

Antes de deixar o cargo, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), indicou o advogado Rodrigo Badaró para a vaga da Casa no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). A indicação tem o aval de vários líderes do Senado, inclusive do provável próximo presidente, Davi Alcolumbre (União-AP). Badaró foi conselheiro do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), por indicação da OAB nacional, e atua como membro do Conselho Nacional de Proteção de Dados Pessoais e da Privacidade (CNPDP), designado pelo presidente Lula. A sabatina na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e a votação da indicação no plenário do Senado será na próxima quarta-feira (11).



Edi Alves/CB/D.A Press

“Eu, que sou de São Paulo, vivo uma situação difícil na questão da criminalidade. Aqui em Brasília, felizmente, podemos tocar as nossas atividades do cotidiano, sem maiores riscos. Devo reconhecer que isso se deve ao trabalho profícuo das polícias Civil e Militar”

Ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski



Carlos Moura/CB/D.A Press

Saiba quem vai comandar as seccionais da OAB no triênio 2025-2027:

Maria Eduarda Lavocat

Durante o mês de novembro, os advogados de todo o país participaram das eleições para escolher

as diretorias e os conselhos de cada seccional da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), que representarão a categoria no triênio 2025-2027. Entre os 26 estados e o Distrito Federal, apenas seis elegeram mulheres como presidentes,

sendo duas delas reeleitas. No total, 14 seccionais optaram pela reeleição de seus representantes.

No Conselho Federal, 34 vagas das 81 disponíveis foram ocupadas por mulheres, representando um aumento de 48%

em relação às eleições de 2021, quando 23 conselheiras federais titulares foram eleitas. No próximo triênio, as mulheres irão ocupar 41,9% das vagas, enquanto os homens 58%. Confira os resultados completos:

Acre

Candidato reeleito: Rodrigo Aiache Cordeiro (Chapa União para Seguir Avançando)
Data da eleição: 22/11/2024
Titulares do Conselho Federal: Marcos Vinicius Jardim Rodrigues, Carlos Vinicius Lopes Lamas e Raquel Eline da Silva Albuquerque

Alagoas

Candidato reeleito: Wagner Paes Cavalcanti Filho (Chapa OAB + Arretada)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Fernando Antonio Jambo Muniz Falcão, Natália França Von Sohsten e Felipe Sarmiento Cordeiro

Amapá

Candidato eleito: Israel da Graça (Chapa 14, OAB-AP para todos)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: José Luis Wagner, Alessandro de Jesus Uchôa Brito e Amanda Lima Figueiredo

Amazonas

Candidato reeleito: Jean Cleuter (Chapa União para Avançar +)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Alberto Simonetti Cabral Neto, Gina Carla Sarkis Romeiro e Marco Aurélio de Lima Choy

Bahia

Candidata reeleita: Daniela de Andrade Borges (Chapa União pela Advocacia)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Christianne Moreira Moraes Gurgel, Esmeralda Maria de Oliveira e Fabrício de Castro Oliveira

Ceará

Candidata eleita: Christiane do Vale Leitão (Chapa Pela OAB por Você)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Ana Vlândia Martins Feitosa, Caio César Vieira Rocha e José Erinaldo Dantas Filho

Distrito Federal

Candidato eleito: Paulo Maurício Siqueira (Chapa 1, OAB para Todos)
Data da eleição: 17/11
Titulares do Conselho Federal: Délio Fortes

Lins e Silva Júnior, Renata do Amaral Gonçalves e José Cardoso Dutra Júnior

Espírito Santo

Candidata eleita: Érica Neves (Chapa A OAB que Você Quer)
Data da eleição: 22/11
Titulares do Conselho Federal: Elisa Helena Lesqueves Galante, Luiz Claudio Silva Allemand e Christina Cordeiro dos Santos

Goiás

Candidato reeleito: Rafael Lara Martins (Chapa O Compromisso Continua)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Anna Vitória Gomes Caiado, Marcos César Gonçalves de Oliveira e Pedro Paulo Guerra de Medeiros

Maranhão

Candidato reeleito: Kaio Vyctor Saraiva Cruz (Chapa 4, Conquistas que Seguem em Frente)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: Thiago Morais Diaz, Daniel de Faria Jeronimo Leite e Luiza do Nascimento Bueno Lima

Mato Grosso

Candidata reeleita: Gisela Alves Cardoso (Chapa 1, OAB Segue em Frente)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: Adriana Paula Tanssini Rodrigues Silva, Breno Augusto Pinto de Miranda e Emar de Jesus Rodrigues

Mato Grosso do Sul

Candidato reeleito: Bitto Pereira (Chapa Pelo futuro da OAB)
Data da eleição: 22/11
Titulares do Conselho Federal: Daniel Castro Gomes da Costa, Gaya Lehn Schneider Paulino e Mansour Elias Karmouche

Minas Gerais

Candidato eleito: Gustavo Oliveira Chalfun (Chapa OAB no Caminho Certo)
Data da eleição: 17/11
Titulares do Conselho Federal: Sérgio Murilo Diniz Braga, Misabel de Abreu Machado Derzi e Sérgio Rodrigues Leonardo

Pará

Candidato eleito: Sávio Barreto Lacerda Lima (Chapa 15, Renova OAB)

Data da eleição: 18/11

Titulares do Conselho Federal: Wesley Loureiro Amaral, Leonardo Maia Nascimento e Mary Lúcia do Carmo Xavier Cohen

Paraíba

Candidato reeleito: Harrison Alexandre Targino (Chapa 11, Bora Fazer Mais OAB)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Carlos Fábio, Jairo Oliveira e Michele Ramalho

Paraná

Candidato eleito: Luiz Fernando Casagrande Pereira (Chapa XI de Agosto)
Data da eleição: 22/11
Titulares do Conselho Federal: Cássio Lisandro Telles, Marilena Indira Winter e Nelson Sahyun Junior

Pernambuco

Candidata eleita: Ingrid Zanella Andrade Campos (Chapa Renovação Experiente)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: Fernando Jardim Ribeiro Lins, Bruno de Albuquerque Baptista, Claudia Adriana de Alcantara Batista da Silva

Piauí

Candidato eleito: Raimundo de Araújo Da Silva Júnior (Chapa 10, OAB da Esperança),
Data da eleição: 30/11
Titulares do Conselho Federal: Alynne Patrício de Almeida Santos, Lucas Nogueira do Rêgo Monteiro Villa Lages e Simone Lopes de Carvalho e Silva

Rio de Janeiro

Candidata eleita: Ana Tereza Basilio (Chapa OAB Unida e Renovada)
Data da eleição: 25/11
*Ana Tereza é vice da atual gestão e agora foi eleita presidente
Titulares do Conselho Federal: Juliana Hoppner Bumachar Schmidt, Paulo Cesar Salomão Filho e Rita de Cássia Sant Anna Cortez

Rio Grande do Norte

Candidato eleito: Carlos Kelsen (Chapa 10)
Data da eleição: 25/11
Titulares do Conselho Federal: Zita Hortência Monteiro Maia, Aldo de Medeiros Lima Filho e Francisco Canindé Maia

Rio Grande do Sul

Candidato reeleito: Leonardo Lamachia (Chapa 1, OAB Mais)
Data da eleição: 22/11
Titulares do Conselho Federal: Pedro Zanette Alfonsin, Rafael Braude Canterji e Greice Fonseca Stocker

Rondônia

Candidato reeleito: Márcio Melo Nogueira (Chapa 10, Juntos Avançamos)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: Alex Souza de Moraes Sarkis, Vera Lucia Paixão e Vinicius Silva Lemos

Roraima

Candidato reeleito: Ednaldo Gomes Vidal (Chapa 22, OAB de Coração)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: Francisco Guimarães, Thiago de Melo e Cristiane Rodrigues

Santa Catarina

Candidato eleito: Juliano Mandelli Moreira (Chapa 3, União, Trabalho e Transformação)
Data da eleição: 22/11
Titulares do Conselho Federal: Cláudia da Silva Prudêncio, Eduardo de Mello e Souza e Rafael de Assis Horn

São Paulo

Candidato eleito: Leonardo Sica (Chapa 14, OAB Sempre em Frente)
Data da eleição: 21/11
Titulares do Conselho Federal: Dione Almeida, Maria Patricia Vanzolini Figueiredo e Silvia Virginia Silva de Souza

Sergipe

Candidato reeleito: Daniel Alves Costa (Chapa 2, Conexão Nova OAB)
Data da eleição: 19/11
Titulares do Conselho Federal: Cristiano Pinheiro Barreto, Fábio Brito Fraga e Roseline Rabelo de Jesus Morais

Tocantins

Candidato reeleito: Gedeon Batista Pitaluga Junior (Chapa 18, OAB Independente)
Data da eleição: 18/11
Titulares do Conselho Federal: Ana Laura Pinto Cordeiro de Miranda Coutinho, Helia Nara Parente Santos Jacome e José Pinto Quezado

Visão do Direito



Katy Corban

Bacharel em direito, pós-graduada em direito ambiental e MBA em gestão da sustentabilidade (ESG)

COP29 e COP30: lições, desafios e expectativas

A 29ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP29 – Conferência das Partes), realizada em Baku, Azerbaijão, marcou um ponto importante para o futuro da governança climática internacional, ao mesmo tempo que destacou os desafios prementes enfrentados pela comunidade global.

Apesar de avanços pontuais, como a regulamentação do mercado global de carbono e a definição de um financiamento climático de US\$ 300 bilhões anuais até 2035, a COP29 foi amplamente criticada por sua condução, ambição limitada e falta de engajamento significativo por parte de atores globais.

Com a COP30 agendada para 2025, em Belém, o país anfitrião herda uma missão histórica: reconstruir a confiança no sistema multilateral, promover avanços concretos e liderar um processo inclusivo e inovador.

Um dos principais marcos da COP29 foi a regulamentação do Artigo 6 do Acordo de Paris, que estabelece as bases para o mercado global de carbono. Esse mecanismo permite a transferência de créditos de carbono entre países, incentivando a compensação de emissões de gases de efeito estufa.

Apesar de ser um passo importante, organizações da sociedade civil e povos indígenas alertaram para os riscos desse sistema ser usado como uma “licença

para poluir”, favorecendo grandes emissores.

O financiamento climático também foi um tema central, mas não sem controvérsias. A meta de US\$ 300 bilhões anuais, embora represente um avanço em relação aos US\$ 100 bilhões anteriormente prometidos, ficou aquém dos US\$ 1,3 trilhão demandados por países em desenvolvimento.

A resistência de grandes economias, como os Estados Unidos e a União Europeia, em ampliar suas contribuições, além da exclusão de países emergentes, como a China, e de grandes produtores de petróleo no financiamento, gerou tensões significativas.

O evento também foi marcado por uma falta de comprometimento dos anfitriões e ausência de líderes globais influentes. Essas falhas levaram a questionamentos sobre a eficácia do formato atual das COPs, com propostas de reuniões menores e mais focadas.

Com a COP30 agendada para 2025, o Brasil enfrenta a responsabilidade de resgatar a credibilidade do processo de governança climática. O país, que sediou a Rio-92 e testemunhou a criação da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (UNFCCC), tem agora a oportunidade de liderar pelo exemplo, promovendo uma agenda climática ambiciosa e inclusiva.

O sucesso da COP30 dependerá de diversos fatores. A reconstrução da confiança entre países desenvolvidos e em desenvolvimento será essencial. O Brasil precisará adotar um papel ativo no incentivo a compromissos mais robustos, tanto em financiamento quanto em metas de redução de emissões. A inclusão de jovens, povos indígenas e comunidades tradicionais também será fundamental para legitimar as decisões e fortalecer a justiça climática.

Outro aspecto central será o uso de inovações financeiras para atrair investimentos em escala global. Iniciativas como o programa *Eco Invest* e o *Tropical Forest Finance Facility* já demonstram o potencial do Brasil como um laboratório de soluções financeiras climáticas. A COP30 pode ser uma vitrine para essas inovações, atraindo investimentos e consolidando o país como líder na transição ecológica.

Belém, como porta de entrada para a Amazônia, simboliza a luta contra o desmatamento e a preservação da biodiversidade. Medidas concretas para a redução de emissões por desmatamento devem estar no centro das negociações, reforçando o papel estratégico do Brasil na agenda climática.

A COP30 é vista como uma oportunidade única para reverter a percepção de que os encontros climáticos têm sido ineficazes. O presidente Lula já definiu o evento como

a “COP da virada”. A localização estratégica de Belém reforça a mensagem de que o Brasil está comprometido com a proteção ambiental e a transição para um futuro sustentável.

Com o aquecimento global projetado para atingir 2,7°C até o final do século, a janela para ação climática efetiva está se fechando rapidamente. O Brasil tem a chance de demonstrar que é possível alinhar desenvolvimento econômico, justiça social e sustentabilidade ambiental.

A experiência em Baku deixou lições para o futuro das negociações climáticas. O Brasil terá a responsabilidade de superar as falhas da COP29 e conduzir a comunidade global em direção a uma agenda climática mais ambiciosa e inclusiva.

Isso exigirá não apenas liderança política e diplomática, mas também a capacidade de implementar soluções práticas que atendam às demandas dos diferentes grupos sociais e econômicos.

A COP30 representa uma encruzilhada para o sistema multilateral. O Brasil pode redefinir os rumos da diplomacia climática, promovendo avanços que vão além das promessas e se traduzem em ações concretas. Com compromisso, inovação e diálogo, é possível transformar a COP30 em um símbolo de esperança e eficácia no combate às mudanças climáticas.



João Carlos Souto

Professor de direito constitucional, procurador da Fazenda Nacional, autor de *Suprema Corte dos Estados Unidos — Principais decisões* (4ª ed/2021)

Consultório Jurídico

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, concedeu perdão “total e incondicional” ao seu filho Hunter Biden. Com isso, ele fica liberado de uma possível sentença de prisão por condenações sobre a compra ilegal de arma e pela sonegação de US\$ 1,4 milhão em impostos. Há alguma contestação quanto à constitucionalidade da medida?

Não há. O perdão judicial é previsto na Constituição dos Estados Unidos e vem sendo praticado e implementado há muito tempo. Está no artigo 2º, na seção 2, que é a parte que diz respeito ao presidente. O artigo 1º fala sobre o Legislativo, e o artigo 2º trata

do Poder Executivo. Então, o presidente tem essa prerrogativa no que diz respeito, é bom que fique claro, a crimes federais. O presidente da República somente perdoa quem pratica crimes federais. Se o crime é estadual, ele não tem poder nenhum, porque os Estados Unidos são uma federação.

O perdão judicial após as eleições seria uma forma de evitar desgaste?

De certo modo, sim. Mas tem um detalhe. É comum nos Estados Unidos, é tradição, o presidente conceder o perdão no último dia de mandato. Mas circulam boatos nos Estados Unidos de que Donald Trump poderia perdoar o Hunter Biden. Talvez fosse pior para o presidente ter o filho perdoado por um inimigo político, como se fosse política. Tem outro detalhe muito importante: o Hunter Biden tinha um plea deal

com o Ministério Público, e esse acordo estava bastante adiantado, mas foi implodido. Isso foi muito estranho. Há um certo consenso de que a acusação contra ele, considerando que era réu primário, não era caso para prisão. Um dos problemas é que ele teria usado uma arma enquanto estava condenado. Mas nos Estados Unidos, usar arma... Então, há quem diga que foi muito mais por conta de ele ser o filho do presidente. O próprio juiz e o Ministério Público ficaram um pouco temerosos, talvez pela repercussão na imprensa, na sociedade. E aí a pena foi mais dura do que deveria ser.

Donald Trump pode perdoar as próprias condenações?

Nunca houve um caso desse tipo, mas é uma possibilidade. Mas tem um detalhe: Donald Trump praticamente não vai ser

condenado a nada, porque há uma decisão da Suprema Corte sobre a ampliação da imunidade do presidente. E o juiz Juan Merchan tende a arquivar o processo. Então, o Trump não precisa se autoperdar porque ele praticamente não vai ter condenação nenhuma.

Como são esses casos no Brasil?

O Supremo Tribunal Federal já sinalizou que faz o controle da constitucionalidade desses casos. Por exemplo, o STF anulou o perdão daquele deputado federal do Rio de Janeiro (Daniel Silveira) que foi condenado e perdoado pelo ex-presidente (Jair Bolsonaro). Nos Estados Unidos isso dificilmente aconteceria. Eu diria que é quase impossível, porque a Suprema Corte entende que essa decisão não está sujeita a controle judicial.

Visão do Direito



Jorge Ulysses Jacoby Fernandes
Advogado, mestre em direito público,
professor de direito administrativo, escritor,
consultor, conferencista e palestrante



Murilo Queiroz Melo Jacoby Fernandes
Advogado, professor e consultor; diretor
jurídico da Jacoby Fernandes & Reolon
Advogados Associados

Empréstimos internacionais – equalização de propostas – limites

O pressuposto do comércio Internacional, que muitas vezes é âncora para a paz, está precisamente na ordem jurídica que as partes por convenção decidem estabelecer.

1. Dos regulamentos de organismos internacionais multilaterais

Como importante país no cenário econômico mundial, o Brasil integra vários organismos internacionais multilaterais vocacionados para o desenvolvimento mundial e até setorial.

2. Das leis brasileiras

Quando emprestam valores, em condições extremamente vantajosas, esses organismos ordenam a aplicação de regras próprias, o que normalmente não traz maiores consequências jurídicas.

No atual sistema jurídico, há duas leis que regem o processo licitatório. A Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021 e a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016. A primeira para a Administração Pública Direta, Autarquias e Fundações; a segunda para as empresas estatais.

A Lei nº 14.133/2021 é expressa ao vedar as barreiras de acesso ao licitante estrangeiro.

Embora seja vedado estabelecer barreiras, é admitido que o edital preveja margem de preferência para bens produzidos no País

e serviços nacionais que atendam às normas técnicas brasileiras, na forma definida no art. 26 desta Lei.

Por outro lado, quando a administração pública assume a forma estatal, seja por empresa pública ou sociedade de economia mista, não pode ter privilégios em relação à iniciativa privada. Nesse cenário, não há a imunidade tributária, ressalvada expressamente pelo ordenamento jurídico situação anômala, quando exerce atividade típica da administração direta, por exemplo, a empresa brasileira de Correios e Telégrafos — ECT e a Casa da Moeda do Brasil, conforme entendimento do Supremo Tribunal Federal.

3. Da aplicação dos regulamentos dos organismos multilaterais

Nesse ponto é que existe uma polêmica que a Lei nº 14.133/2021, repetindo a evolução da Lei nº 8.666/1993, tenta superar, fixando requisitos objetivos para a aplicação da norma do organismo internacional que podem ser assim hierarquizados:

1º - não conflitem com os princípios constitucionais em vigor;

2º - sejam expressamente exigidos para a obtenção do empréstimo ou doação;

3º - as condições decorrentes de acordos internacionais sejam previamente

aprovados pelo Congresso Nacional e ratificados pelo Presidente da República;

4º - as condições sejam expressamente indicadas no respectivo contrato de empréstimo ou doação;

5º - o órgão jurídico do contratante do financiamento tenham emitido parecer favorável à celebração do referido contrato.

Esse é o conjunto de exigências que estão inseridos no art. 1º, limitando o alcance da própria lei.

4. Da evolução da jurisprudência

O tema aqui versado teve longa evolução e, por isso, há segurança jurídica na atualidade.

O tema voltou ao Plenário do TCU que, respondendo consulta e, portanto, em caráter normativo para fixação da tese, decidiu que o art. 42, § 5º, da Lei 8.666/1993:

a) possibilita a realização de licitação que obedeça às condições previstas em acordos, protocolos, convenções ou tratados internacionais aprovados pelo Congresso Nacional, bem como as normas e procedimentos daquelas entidades;

b) também possibilita o uso de critério de seleção da proposta mais vantajosa para a Administração, a exemplo dos procedimentos descritos no subitem 2.21 das Diretrizes de Aquisições do Banco Mundial,

consoante redação constante da versão de janeiro de 2011;

c) se forem atendidos todos os pressupostos previstos no art. 42, § 5º, da Lei 8.666/1993, a vigência do § 4º do art. 42 da mesma lei poderá ter sua aplicação afastada, caso seja incompatível com as regras estabelecidas por essas entidades.

Na prática, portanto, quando se admite as regras dos organismos internacionais o licitante estrangeiro apresenta a proposta com os encargos de transporte, entrega no Brasil inclusive com desembaraço aduaneiro; não poder-se-á acrescer na proposta o conjunto de impostos, taxas e contribuições que incidem na proposta do licitante nacional. Em outras palavras, não cabe a equalização de valores da proposta do estrangeiro, nesse caso.

5. Da conclusão

Nas licitações e contratações que envolvam recursos provenientes de empréstimo ou doação oriundos de agência oficial de cooperação estrangeira ou de organismo financeiro de que o Brasil seja parte, podem ser admitidas as normas desses organismos.

A vantagem operacional para essa conciliação está no conjunto de atos e requisitos que o § 1º inseriu no art. 1º e permitem definir com precisão e clareza, muito antes do procedimento licitatório, todos os procedimentos harmonizáveis com segurança.



Luís Alberto de Paiva

Economista, especialista em reestruturação financeira de empresas, diretor da Corporate Consulting e membro do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças

Consultório jurídico

Como o pacote fiscal anunciado pelo governo federal pode repercutir nos pedidos de recuperação judicial?

A má reação do mercado ao pacote fiscal anunciado pelo governo federal fez aumentar as expectativas de uma nova elevação na taxa básica de juros. A Selic, atualmente

em 11,25%, poderá ser elevada em até 0,75 ponto percentual na próxima reunião do Copom, marcada para o início de dezembro. Caso essa expectativa se concretize, isso poderá agravar o quadro de pedidos de recuperação judicial por parte das empresas.

O modelo de negócios no Brasil é caracterizado por um alto nível de alavancagem de curto prazo, combinado com juros elevados. O cenário atual é preocupante, pois a rolagem dessas dívidas nas atuais taxas básicas de juros torna as operações

empresariais ainda mais desafiadoras. Juros altos e inadimplência elevada reforçam esse panorama desfavorável.

As medidas anunciadas no pacote fiscal não contemplam reduções significativas que possam compor a diminuição do déficit público em R\$ 70 bilhões. Em vez disso, estabelecem limites para alguns tetos de gastos e ampliam novamente as bases tributárias, adiando as medidas sociais para depois de 2026. Trata-se de ações insuficientes, que não atendem às expectativas de redução do

deficit público anteriormente previstas.

Contrariamente ao que se esperava, o pacote fiscal não contribuirá para a redução das taxas de juros, o que tem limitado significativamente o desenvolvimento da economia brasileira.

O pacote evidencia que o empenho do governo em promover cortes de gastos é muito baixo, transformando uma necessidade urgente de enquadramento orçamentário em uma retórica política e populista desnecessária.



Visão do Direito



André Coura

Advogado criminalista e fundador do Coura e Silvério Neto Advogados



Antônio Silvério Neto

Advogado criminalista e fundador do Coura e Silvério Neto Advogados

Regulação forte para as apostas on-line pode proteger o consumidor e prevenir crimes

A determinação do ministro Luiz Fux, do STF, para que o governo adote medidas imediatas impedindo o uso de recursos de programas assistenciais em apostas on-line e proibindo a publicidade voltada a menores de idade destaca a urgência de regras claras para a regulamentação do setor no Brasil. Esse cenário é reforçado pela recente ação do Procurador-Geral da República, que questiona a constitucionalidade das leis que autorizam as apostas esportivas, solicitando sua suspensão até que atendam adequadamente à proteção dos consumidores e dos direitos sociais.

Não é novidade que a indústria das apostas on-line cresceu exponencialmente nos últimos anos, movimentando cerca de R\$ 150 bilhões anualmente no Brasil, com grande parte operando sem regulação formal. A ausência de regras claras deixa brechas para riscos como lavagem de dinheiro e evasão de divisas,

prejudicando a integridade do sistema financeiro e limitando a arrecadação tributária. Esse cenário motivou a criação de uma CPI para investigar os impactos financeiros e sociais das apostas.

A popularidade do setor também atraiu o interesse de conglomerados de mídia, como emissoras de TV, que buscam explorar o potencial financeiro das bets. Apesar das restrições legais que proíbem sua atuação direta na aquisição de direitos de transmissão de eventos esportivos, essas empresas têm contornado as limitações por meio de multinacionais e parcerias estratégicas. Esse movimento revela que as apostas não são mais um fenômeno isolado, mas parte integrante do ecossistema de entretenimento.

O crescimento das bets sinaliza que o setor veio para ficar, e ignorar esse fenômeno seria negligenciar uma realidade econômica e social que já faz parte do cotidiano de milhões de brasileiros. A expectativa é que as

empresas do setor possam colaborar com o poder público, estabelecendo parcerias para fortalecer a regulamentação e as boas práticas, garantindo que os interesses dos consumidores e da sociedade sejam respeitados.

Em 2023, a “Lei das Bets” (Lei nº 14.790) representou um marco ao definir normas para as apostas de quota fixa. A legislação estabeleceu diretrizes para um mercado seguro e transparente, abordando o combate à lavagem de dinheiro e incentivando práticas de jogo responsável. Já em 2024, o Ministério da Fazenda avançou com a Portaria SPA/MF nº 1.207, que exige comprovação de patrimônio e reservas financeiras das empresas, além de um sócio brasileiro com, no mínimo, 20% de participação.

Outra medida relevante, conhecida como “Portaria do Jogo Responsável” (nº 1330/2023), determinou limites de tempo e perdas, cadastro rigoroso de usuários e mecanismos de autoexclusão, buscando proteger a saúde financeira dos apostadores.

Nos próximos meses, o processo de licenciamento de empresas de apostas será intensificado, com análise de documentação e exigência de pagamento de outorga. Com custo de R\$ 30 milhões por empresa, o licenciamento visa assegurar a conformidade com as exigências legais e regularizar o mercado. A regulamentação também deve obrigar as empresas a adotar diretrizes de jogo responsável, prevenindo danos financeiros às famílias. Além disso, requisitos de monitoramento e auditoria financeira buscam impedir o uso dessas plataformas para lavagem de dinheiro, protegendo a integridade financeira do país.

Com leis robustas e portarias complementares, o Brasil busca equilibrar a liberdade econômica com a proteção dos consumidores e do sistema financeiro, permitindo que o setor cresça de forma segura e controlada enquanto protege a sociedade e preserva a integridade econômica nacional.

Visão do Direito



Jonathan Mazon

Sócio do Ayres Ribeiro Advogados



Fernando Freitas

Estagiário da área Societária e de Mercado de Capitais do Ayres Ribeiro Advogados

Novas regras para OPAs: modernização no mercado brasileiro

A Oferta Pública de Aquisição (OPA) é uma ferramenta importante no mercado de capitais brasileiro, frequentemente utilizada por acionistas que buscam adquirir ou consolidar uma participação significativa em uma empresa. Além disso, as OPAs são obrigatórias quando a participação de um acionista atinge um nível que, por regulamentação, exige a compra das ações dos demais acionistas.

Elas também desempenham um papel relevante em processos de fechamento de capital, quando uma empresa decide retirar suas ações da Bolsa de Valores, e em reestruturações societárias, facilitando fusões e aquisições.

Recentemente, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) atualizou as regras para OPAs com as Resoluções CVM 215 e 216 de 2024, visando tornar o processo mais transparente e eficiente. A RCVM 215 revogou a Resolução 85 de 2022.

Uma mudança significativa é a regra para OPA por aumento de participação. De acordo com a RCVM 215, se um controlador reduzir as ações em circulação para menos de 15%, será necessário realizar uma OPA. A nova regra incentiva a capitalização sem penalizar os controladores, criando ambiente de negócios mais dinâmico. Outra inovação é o registro automático para OPAs voluntárias sem troca de valores mobiliários. Conforme a RCVM 215, essas OPAs podem agora ser registradas sem análise prévia da CVM, desde que cumpram certos requisitos. Essa alteração acelera as transações e estimula os investidores.

Para OPAs de cancelamento de registro, a nova regra, segundo a RCVM 215, exige a adesão de dois terços das ações elegíveis. Além disso, empresas com menos de 5% das ações em circulação podem aprovar o cancelamento com

maioria simples, facilitando o processo.

A dispensa de laudo de avaliação em alguns casos também é uma novidade. Quando o preço da OPA se baseia em transações recentes ou na cotação mais alta, o laudo pode ser dispensado, simplificando o processo. Essa mudança, conforme a RCVM 215, reduz custos e acelera as operações, com respostas mais rápidas às condições de mercado.

A CVM também permite que certas consultas relacionadas às OPAs sejam mantidas em sigilo, conforme a RCVM 215. Essa alteração protege informações sensíveis que podem impactar o valor das ações e a percepção do mercado.

Os prazos para leilões foram reduzidos, tornando o processo mais ágil e menos burocrático. Essa agilidade é essencial em um ambiente de negócios rápido e competitivo. Além disso, as funções de intermediário e garantidor da OPA foram

separadas. Segundo a RCVM 215, o intermediário é responsável por assegurar a veracidade das informações, enquanto a instituição financeira garantidora cuida da liquidação financeira. Essa separação melhora a transparência e aumenta a confiança dos investidores.

Outra mudança relevante é a possibilidade de unificar OPAs para aquisição de controle e cancelamento de registro, simplificando o processo, conforme a RCVM 215. Essa unificação permite uma gestão mais eficiente das estratégias de aquisição e cancelamento das negociações na Bolsa de Valores.

Essas novas regras entram em vigor em 1º de julho de 2025 e foram desenvolvidas com contribuições do mercado, visando maior aceitação e eficiência. A CVM espera que essas mudanças promovam um ambiente de negócios mais transparente e dinâmico, beneficiando tanto empresas quanto investidores.

Visão do Direito

Gustavo de Paula
Country Manager Brasil da Xertica.ai

Marco para tornar a Justiça mais eficiente

O Brasil, pioneiro na digitalização dos processos judiciais, tem se adaptado rapidamente às exigências da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), se destacado na promoção da transparência e do acesso à informação no Judiciário, e explorado o uso da tecnologia Blockchain para garantir a segurança e a imutabilidade de documentos e registros judiciais.

Além disso, o país conta com algumas iniciativas relevantes. Uma delas é o Processo Judicial Eletrônico (PJe), uma plataforma única desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que tem por objetivo informatizar e unificar a tramitação de processos judiciais no Brasil, fornecendo padronização e interoperabilidade.

Entre outras boas práticas, podemos citar a Justiça Itinerante, que leva os serviços prestados pelo Judiciário às localidades menos acessíveis e às pessoas mais vulneráveis, e a ferramenta balcão virtual, disponível em diversos tribunais, que permite que advogados, partes e o público em geral acessem os serviços de forma remota, com segurança e praticidade.

Todas essas iniciativas são potencializadas pela autonomia administrativa e

financeira do Judiciário (que, sob a supervisão do CNJ, permite maior flexibilidade para investir em novas ferramentas e tecnologias), consolidando o Brasil como um modelo de eficiência, acessibilidade e inovação na justiça digital. Contudo, ainda há espaço para melhorias.

Anualmente, a justiça no Brasil registra a entrada de mais de 875 mil novos processos na fila dos tribunais. De acordo com alguns cálculos e projeções, seriam necessários 2,5 anos para zerar esse congestionamento, isso sem considerar a entrada de novos casos. Para se ter uma ideia, um processo demora, em média, sete anos para ser concluído.

A boa notícia é que é possível diminuir esse congestionamento processual. O caminho passa pela adoção de soluções de inteligência artificial (IA) para preencher lacunas, oferecer eficiência, rapidez e precisão, permitindo que os profissionais do Judiciário se concentrem nas decisões estratégicas. Entre as aplicações da IA nesse setor, destacam-se a análise de precedentes e a geração de insights em tempo real durante a avaliação de casos, o que auxilia os profissionais a identificarem rapidamente os aspectos favoráveis ou desfavoráveis de um processo.

Além disso, a IA pode integrar-se a sistemas legados e acessar bancos de dados externos, facilitando a pesquisa de informações sem a necessidade de alternar entre plataformas. Essa conectividade otimiza o fluxo de trabalho, aumentando a eficiência e reduzindo o tempo de tramitação dos processos.

Embora pareça uma projeção futura, a inteligência artificial já está transformando a maneira como o sistema judicial brasileiro lida com o alto volume de processos e o longo tempo de tramitação de cada um. Alguns tribunais já adotaram soluções de IA que estão modificando as rotinas dos servidores públicos da Justiça por meio da automação de tarefas operacionais e repetitivas.

Um exemplo é o Ministério Público do Rio Grande do Sul, que está revolucionando a forma como os promotores trabalham com a adoção de uma ferramenta de IA que vai além da simples transcrição de audiências. Essa solução inovadora oferece um conjunto completo de funcionalidades, incluindo a geração de resumos personalizados, a capacidade de responder a perguntas específicas sobre o processo e a interação em tempo real com os dados por meio de

um chatbot.

Por exemplo, se em um caso a vítima menciona uma ameaça específica durante a audiência, mas essa informação não consta explicitamente no boletim de ocorrência inicial, a nova ferramenta permite que o promotor encontre rapidamente a transcrição da audiência e confirme a existência dessa ameaça.

A implementação da IA no sistema judiciário brasileiro representa um marco na busca por uma justiça mais célere e eficiente. Ao automatizar processos manuais que demandam muito tempo de análise e fornecer insights valiosos a partir de grandes volumes de dados, a IA liberta os profissionais do Direito para se dedicarem a questões mais complexas, ajudando a levar uma justiça acessível e resolutiva para todos.

Com a continuidade desses esforços e a ampliação de investimentos em tecnologia, o Brasil pode se tornar uma referência global no uso da IA para a modernização do Judiciário. Essa trajetória coloca o país na vanguarda de uma revolução tecnológica que promete transformar não apenas o setor jurídico, mas também o acesso e a experiência de justiça para milhões de cidadãos.

Visão do Direito

Ticiano Gadêlha
Advogado especialista em direito da propriedade intelectual (PUC/RJ).
Fundador da ComoRegistrar e do escritório Tôrres Gadêlha Advocacia

Escala 6x1: e se o trabalho nunca parasse?

A redução da jornada de trabalho, proposta pela PEC 6x1, reacendeu um debate eterno: como equilibrar produtividade e qualidade de vida? Enquanto o Congresso avalia diminuir a carga semanal de 44 para 36 horas, trabalhadores imaginam o que fariam com mais tempo livre, e empresários questionam os impactos nos custos e no ritmo operacional. Mas será que o verdadeiro equilíbrio está na quantidade de horas? Talvez, com a tecnologia certa, o Brasil possa produzir 24 horas por dia, sem sobrecarregar ninguém.

Aquele garçom que sabe a hora exata para trazer outra cerveja gelada ou a vendedora que liga avisando que as calças estão em promoção — esse tipo de serviço, que depende de empatia e percepção humana — jamais será substituído por máquinas. Mas, e se o garçom não precisasse chegar

antes para arrumar o bar nem ficar até mais tarde conferindo contas? E se a vendedora não precisasse perder tempo no estoque verificando que a sua calça preferida tem apenas uma unidade? Se tudo o que é repetitivo, chato ou fora da alçada de cada trabalhador pudesse ser delegado a sistemas automatizados? É nisso que a tecnologia pode transformar o trabalho: complementar o esforço humano e permitir que as pessoas se concentrem no que realmente importa.

A solução não é substituir pessoas por máquinas, mas combinar forças de maneira complementar. Sistemas podem operar sem descanso, assumindo tarefas repetitivas e mecânicas. Isso devolve às pessoas a liberdade de criar, resolver problemas e construir conexões. Países como Islândia e Suécia mostraram que jornadas mais curtas, somadas a estratégias inteligentes, resultam em equipes mais engajadas e empresas mais

eficientes. Lá, o equilíbrio entre trabalho e vida pessoal é uma realidade possível.

No Brasil, setores como comércio, bares e restaurantes enfrentam desafios com horários amplos e alta demanda. Mundo afora, restaurantes que adotaram plataformas digitais para pedidos (como um tablet à mesa) conseguem otimizar operações, reduzindo a carga sobre as equipes. Ferramentas simples de automação já estão disponíveis: nos bancos, chatbots resolvem dúvidas básicas de clientes, reduzindo filas e liberando os atendentes para questões mais complexas. No varejo, sistemas de autoatendimento mantêm o fluxo de vendas.

Na construção civil, tecnologias como drones e softwares de gestão já ajudam a organizar tarefas e evitar desperdícios, liberando os profissionais para atividades estratégicas, como tomar decisões mais eficientes, garantir a qualidade dos materiais,

melhorar a segurança no canteiro de obras e até inovar nos processos construtivos. Com menos foco em tarefas operacionais, os gestores podem coordenar melhor suas equipes e dedicar mais tempo ao relacionamento com clientes e fornecedores.

O uso inteligente da tecnologia não elimina a necessidade de pessoas, mas fortalece o trabalho delas, oferecendo mais tempo e espaço para funções que exigem criatividade, empatia e estratégia. Enquanto os sistemas cuidam do operacional, cabe às pessoas impulsionarem o que realmente faz a diferença — aquele toque que só elas sabem dar. Não precisamos imaginar algo distante ou impossível: com pequenos ajustes e tecnologias simples, podemos transformar a forma como trabalhamos hoje. A escala 6x1 pode acabar para nós, mas, com o suporte da tecnologia, o trabalho pode continuar sem interrupções.

www.mackenzie.br/faculdades/brasil

Descubra
o valor de ser

Está chegando a hora de conhecer os valores de uma instituição com **154 anos de história** e um campus cheio de recursos e inovações no coração de Brasília.

MACCK



FACULDADE
MACKENZIE
PROCESSO
SELETIVO
2025.1

Novo Campus na 902 Sul.
Venha conhecer.



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Brasília

O que você aprende *se torna* você.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quinta-feira, 5 de dezembro de 2024

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS
COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS
ALUGUEL

3 VEÍCULOS
4 CASA
& SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS
& OPORTUNIDADES

6 TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS
COMPRA E
VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1

APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16º andar. 3033-3865/98581-0151 cj21229

1.2

APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suite gourmet 99418-8477 cj21694

ED BOUNGANVILLE

R 30 SUL Reformado c/ armários 2qtos(1ste) vista livre. Aceita veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

SORAYA CORRETORA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

INFINITY
BLACK FRIDAY
MUDE-SE JÁ!
R 36 Desconto Especial apto pronto 3stes! Visite o decorado. Ac veiculo (22/25) até 150.000 Tr: (61) 98606-8311/ (61) 99805-4879

R IPÊ AMARELO Resid. Castanheiras no Bl "B" Apto no 7º andar. Salão/var., 3/4 c/ arms., 2wc (sendo 1 suite c/ closet), lavabo, coz., c/ arms., á. serv., DCE e garag. R\$ 860.000.00. Prédio com estrutura de lazer completa. Próximo estação do metrô. **Saback Imóveis: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**
ACHEI IMÓVEIS DF LUGARCERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2

ÁGUAS CLARAS

ED OLÍMPIA

QD 204 3qtos (1suite) c/ armários, porcelanato, Ac.veiculo (20/25) até R\$100.000. Tr: (61) 98606-8311 / (61) 99805-4879

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 202 Res Soneto cobertura 4 suites 317m² duplex, nascente vazada 995624472 cj25698

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

ANUNCIE AQUI!

 ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB

410 NORTE 1qto 33m² c/ armários, 1 bath. escritura sub solo Tr: 99562-4472 cj25698

709 1Qto Sala Coz WC 35m² desocupado 199 Mil 98121-2023 c8827

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND. 212 DESOCUPADO 2qtos 79m², 02 banheiros 1 vaga 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.2

ASA NORTE

PLANO EMPREEND.

213 NORTE Apto 68m², 2qtos 1 vaga 2banhs Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

106 Apto andar alto 3qtos 154m² 1 suite 1 vaga 3banhs vista livre c/ playground 3032-7700 98313-0206 cj5179

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m² Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

OPORTUNIDADE ÚNICA

115 NORTE 220 m², 4 suites, 3 vagas soltas, andar alto. Tratar: 61 98466-1844 creci 7432

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

107 SQS Bl "E" R\$ 1.350.000,00 3º andar. sala, sala de jantar, 3/4 c/ arms., wc social coz., c/ arms., á. serv. e DCE. Área total de 161m², não tem garagem. **Saback Imóveis: 3445-1125/ 99926-9766 CJ.3506**

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suites, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QD 105 Reformadíssimo! 3qtos suite vazado armários novos, cozinha americana c/ ilha, elétrica nova, área serviço, toda reforma nova. Tr: 99109-6160 Zap, cj9417

1.2

GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Apto 2 qtos 2 suites 2 vagas 3 banhs. CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS

QI 31 2qtos suite vazio 4º andar garagem elevador R\$460 mil 99857115 c1533

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2

NÚCLEO BANDEIRANTE

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!


Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Vende Apto 46m², 2qtos 1 suite banheiro. Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

CNB 06 Res Dona Elvira 2qtos c/ste 72m² 1 vaga arms Ac financ FG-TS 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala bath coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala bath coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3

ÁGUAS CLARAS

CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 02 2qtos (2stes) proj. p/ 3 andares lt 128m² ár. churrasq. 3vgs gar 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m² laje R\$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3

JARDIM BOTÂNICO

JARDIM BOTÂNICO

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE COND QUINTAS Interlagos Casa Espetacular 135m² 3 qtos 1 suite pisc. aquecida closets hidro CJ 5211 3322-3443

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3º AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C1278 VENDE

AR 10 casa de 2 qtos c/ 2 vagas R\$ 150.000. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

COND BIANCA casa 2qtos 140m² Lt 500m². Ampliável várias sujeções p/ acréscimo R\$ 590 mil Tr: 98261-0692

 OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19398
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO
1.3 CASAS
SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR ESCRITÓRIO IMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO
3 QUARTOS
PEDRO JR C 12778 VENDE QD 02 cs 3 qtos c/suíte e arm. sl estar coz. wc c/blindex 98481-4268

TAGUATINGA

3 QUARTOS
CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 c/22002

4 OU MAIS QUARTOS
QNE 20 SOBRADO 4 QUARTOS (1 ste) resid/comerc ac prop/imóv (-vjr 99971-0049 c/124

1.3 VICENTE PIRES
4 OU MAIS QUARTOS
RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLN 410 2 Lojas de frente c/60m de terreno e 120m de subsolo. Alugada. Ótimo preço Tr: 99109-6160 Zap/ 3042-9200 c/9417

1.4 ASA SUL
ASA SUL
SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 310 Vendo Excelente loja com 105 metros c/ 03 pisos alugadas por R\$ 5.670,00 inquilino com mais de 10 anos. Ótima oportunidade. R\$ 1.050.000,00 Ligue e confira: 99109-6160 3042-9200 c/9417 Sr. Imóveis

SR. IMÓVEIS CJ 9417
CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis c/9417

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 c/21229

INVEST FLAT VENDE ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/98581-0151 c/21229

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO PREGÃO ELETRÔNICO N.º 127/2024

Objeto: Prestação de serviços de locação de mobiliário para eventos. Data da sessão pública: 18 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.
Brasília, 05 de dezembro de 2024
VALÉRIA CHRYSTIANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

1.4 ASA SUL
ASA SUL
ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CEILÂNDIA

SETOR INDUSTRIA - Ceilândia QC Bloco G, Vdo ágio 35.000, It misto 60m2 prestação R\$468, escriturado Tr. (61) 99533-2254 / 98498-1705 creci7.301

1.5 GAMA
GAMA
PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C 1278 VENDE COND ALTO da Boa Vista It 504m2 R\$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO

QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. Área com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

PEDRO JR C 12778 VENDE COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PARK WAY

J RIBEIRO VENDE QD 13 Conj. 4 terreno 20.000m2 escriturado, plano CJ 5211 3322-3443

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M² VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO
1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS
DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 20.000m². Local Plano e Seguro. Água, energia. Net.Lazer ou Morar. Setor Chácaras. A vista. (62) 98406-5441 c/5935

ARRENDAMENTO SÃO JOÃO DA ALIANÇA-GO 500 Hectares formados em terra de cultura. Diversas nascentes, divisões em cercas de arame liso lascas de arceira, Casas, galpões, currais, brete e balança. 50 Reais por cabeça. Para 500 cabeças. 2 anos ou mais de contrato. Tr: 61 99949-1970

VALE DO PARANÁ - GO ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2
IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

705 NORTE Bloco C, KIT, sala, WC e pequena copa. R\$700 tenho outra de R\$750. Tr: 61 98123-6045

2 QUARTOS

215 BLOCO B 1 vaga var c/arms qto e coz. elevador. Part. 99241-7958

215 BLOCO B 1 vaga var c/arms qto e coz. elevador. Part. 99241-7958

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ROGERIO AUGUSTO PINTO CORRÊA
Aviso de Recebimento da Autorização Ambiental
Torna público que recebeu do Instituto Brasília Ambiental – IBRAM/DF, a Autorização Ambiental nº 2053.8.2024.54507, para a atividade de Supressão Florestal para o Lote 07 da Rua Pitangueira do Condomínio Verde, Matrícula 169.484 2º ORI, Jardim Botânico, processo nº 00391-00008695/2024-61.
ROGERIO AUGUSTO PINTO CORRÊA.

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA **MINISTÉRIO DA SAÚDE** **GOVERNO FEDERAL BRASIL** **UNIÃO E RECONSTRUÇÃO**
ANVISA
GERÊNCIA-GERAL DE GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
PREGÃO ELETRÔNICO 90012/2024
UASG 253002
Objeto: Contratação de empresa para prestação de serviços contínuos de operação, suporte e sustentação da infraestrutura de TI, nos termos do edital. DATA, HORÁRIO E LOCAL DE REALIZAÇÃO DO PREGÃO: 19/12/2024, às 10:30h, www.comprasnet.gov.br.
INFORMAÇÃO GERAL: O edital encontra-se à disposição dos interessados no site oficial do Governo Federal: www.comprasnet.gov.br e na Coordenação de Licitações Públicas - COLIP/GGAF/ANVISA, localizada no SIA, Trecho 5, Área Especial nº 57, Bloco D, Térreo, no horário das 08:00 às 12:00 e das 13:00 às 17:59 horas.
RENATA MENESES DE MELO
Coordenador de Licitações Públicas

LEILÃO DE IMÓVEL
REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORA FIDUCIÁRIA: BRASAL INCORPORAÇÕES S/A)
ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **19/12/2024** às 11:00h, pelo lance mínimo de R\$ 549.617,77 (quinhentos e quarenta e nove mil seiscentos e dezessete reais e setenta e sete centavos) calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **20/12/2024** às 11:30h, pelo lance mínimo de R\$ 627.437,54 (seiscentos e vinte e sete mil quatrocentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos) calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 1.010 e Vaga de Garagem nº 103, Torre nº 03, Lotes nº 3, 16, 17, 18, 19 e 20, Conjunto 3, Quadra 101, Centro Urbano, Samambaia-DF, com área privativa de 78,27 m2**, com matrícula no 3º CRI do DF sob o nº 294.615, oriundo(a) de consolidação de propriedade em favor de BRASAL INCORPORAÇÕES S/A., inscrita no CNPJ sob o nº 00.323.063/0001-89, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia celebrado entre a Credora Fiduciária acima descrita e RICARDO COSTA PRADO, portador(a) do RG nº 110.556.627-5 MDEB e CPF nº 788.544.071-00 e sua mulher CHRISTIANE RODRIGUES CAMPOS PRADO, portador(a) da CNH nº 06234312534 Detran-DF e CPF nº 927.180.511-91, tendo sido o devedor fiduciante devidamente constituído em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 20/12/2024 correrão por conta da Credora Fiduciária. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da Escritura Pública de Compra e Venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Ficam os devedores fiduciantes, por este edital, desde já intimados das referidas datas.
Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.
ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

LEILÃO DE IMÓVEL
REGIDO PELA LEI 9.514/97 - ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
(CREDORES FIDUCIÁRIOS: SERGIO ANDRES ZANON e CLÁUDIO VICENTE ZANON)
ADRIANO DE SOUZA CARDOSO, Leiloeiro Público Oficial, matriculado na JUCIS-DF sob o nº 33, devidamente autorizado, realizará no dia **12/12/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 4.650.283,00 (quatro milhões seiscentos e cinquenta mil duzentos e oitenta e três centavos), calculado na forma do art. 27, §1º da Lei 9.514/97, ou, em não havendo licitante, dia **13/12/2024** às 11h00, pelo lance mínimo de R\$ 4.381.967,54 (quatro milhões trezentos e oitenta e um mil novecentos e sessenta e sete reais e cinquenta e quatro centavos), calculado na forma do art. 27, §§ 2º e 3º da Lei 9.514/97, Leilão Público Extrajudicial do imóvel caracterizado pelo(a) **Apto nº 104 e Vagas de Garagem nº 63, 64, 65 e 83 do Bloco "K" da SQN 213, Ed. Via Versalles, Brasília-DF, com área privativa de 271,58 m2**, devidamente matriculado(a) no 2º CRI do DF sob o nº 92.272, oriundo de consolidação de propriedade em favor de SÉRGIO ANDRES ZANON, portador(a) do CPF nº 619.527.961-72 e CLÁUDIO VICENTE ZANON, portador(a) do CPF nº 606.317.831-72, por força de Escritura Pública de Compra e Venda com Alienação Fiduciária em Garantia, celebrado entre os Credores Fiduciários acima descritos e IGOR EUSTÁQUIO RODRIGUES ELIAS, portador(a) do RG nº 2.518.786 SESP-DF e CPF nº 006.059.101-38, tendo sido o(a) devedor(a) fiduciante devidamente constituído(a) em mora. A venda será feita à vista, a quem maior lance oferecer, respeitados os valores mínimos acima descritos, acrescidos de 5% (cinco por cento) de comissão do Leiloeiro. Os débitos de IPTU/TLP e Taxas Condominiais cujos vencimentos ocorram até o dia 13/12/2024 correrão por conta do Credor Fiduciário. O imóvel encontra-se ocupado, correndo por conta do(a) arrematante todas as providências necessárias para sua desocupação, assim como todas as despesas com pagamento de emolumentos cartoriais e impostos (ITBI) decorrentes da lavratura e do registro da escritura pública de compra e venda. O Leilão será realizado de forma exclusivamente eletrônica através do portal **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR**. Fica(m) o(a)s devedor(a)(es) fiduciante(s), por este edital, desde já intimados das referidas datas.
Edital completo, Fotos e Certidão de Ônus disponíveis no site **WWW.CAPITALLEILOES.COM.BR** ou pelos tels. (61) 3552-4847 e (61) 9968-6566.
ADRIANO DE SOUZA CARDOSO
Leiloeiro Público Oficial

2.2 GUARÁ

2.2 APARTAMENTOS

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNN 04 Cj D Cs 33 Alg cs 3q sl cz 2wc gar R\$ 1.300 c/avaliata 98247-0417 ou (61) 98277-034

GUARÁ

1 QUARTO

QI 01 Guará I Alugo casa fundos 1 qto c/gar p/ 2 carros Tr. 99947-9555

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694



7º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DO DISTRITO FEDERAL
QUADRA 05, ÁREA RESERVADA 01, LOTE 01, ED. MIRANTE, LOJA 01, SOBRADINHO
CEP: 73031-501 TEL/FAX: (61) 3487-5405, 3253-6174, 3253-6177

Na qualidade de Titular do 7º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal, situado na Quadra 05, Área Reservada 01, Ed. Mirante da Serra, Loja 01, Sobradinho-DF, venho, nos termos do art. 26, § 4º, da Lei Federal nº 9.514/97, a requerimento da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, com sede nesta Capital, CNPJ nº 00.360.305/0001-04, intimar ALEXANDRE DE OLIVEIRA LINHARES, brasileiro, solteiro, motociclista, RG nº 2.144.638 SSP-DF, CPF nº 726.400.141-53, residente e domiciliado nesta Capital, para fins de cumprimento das obrigações relativas ao Contrato de compra e venda de terreno e mútuo para construção datado de 27 de julho de 2020, do qual fica uma via aqui arquivada, registrado sob o nº R.12 na matrícula nº 21.329 desta Serventia, referente ao Apartamento nº 102 do Bloco D1, a ser edificado no Lote nº 08 do Conjunto 01 da Quadra 502 do Itapoá Parque, situado no Setor Habitacional Itapoá, Região Administrativa do Itapoá - RA XXVIII. Nos termos do requerimento da credora fiduciária, o valor da dívida, nele incluídas as quantias relativas a juros de mora e multa, é de R\$ 3.282,77, posição de 27/11/2024. Dessa forma, procedo à intimação de Vossa Senhoria para que se dirija a esta Serventia, no endereço acima, onde deverá satisfazer, no prazo de quinze dias, as prestações vencidas e as que se vencerem até a data do pagamento, acrescidas dos encargos contratuais, além das despesas da intimação e das custas pagas a esta Serventia. Nos termos do art. 26, § 7º, da Lei Federal nº 9.514/97, decorrido o prazo de quinze dias sem a purgação da mora, esta Serventia deverá promover o registro, na matrícula do imóvel, da consolidação da propriedade fiduciária em nome da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CEF, à vista da prova do pagamento do imposto de transmissão "inter vivos". Uma vez consolidada a propriedade em seu nome, o fiduciário, no prazo de trinta dias, promoverá o público leilão para a alienação do imóvel.

Atenciosamente,

Ricardo Rodrigues Alves dos Santos
Oficial de Registro

2.3 GUARÁ

3 QUARTOS

QE 21 3qts c/arms 2wc toda na laje. Só via Msg WhatsApp 99982-2672

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa 4 qtos 440m2 sala 2 amb. var vista P.JK R\$ 12.500. cj5211 33223443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 suíte Tr: 3344-4112

3 QUARTOS

GUARÁ

1 QUARTO

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 ASA NORTE

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

ASA NORTE

CLN 410 Bl C Alg Subsolo 38m2 c/div 61 99984-3917/ 61 99991-0402

ASA SUL

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

CLS 415 SUL Loja dupla com subsolo térreo sobreloja c/240m2 Reformada (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GAMA

SETOR OESTE Gama, Alugo Loja comercial Tratar: 99903-0605

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
Pregão Eletrônico n.º 122/2024

Objeto: Prestação de serviços de automação de e-mails em massa (*e-mail marketing*). Data da sessão pública: 18 de dezembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sites: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 05 de dezembro de 2024
VALÉRIA CHRYSYANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

BRASÍLIA, 05 de dezembro de 2024
VALÉRIA CHRYSYANE RODRIGUES DOS SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta



PODER JUDICIÁRIO DA UNIÃO
TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico TSE nº 90044/2024

Nº Processo: 3261-8/2024. Objeto: Aquisição de software de backup para dados não estruturados e desmagnetizador de mídia, consoante especificações, exigências, quantidades e prazos constantes do Anexo I - Termo de Referência. Total de Itens Licitados: 2. Edital: 05/12/2024 das 08h00 às 17h59. Endereço: Setor de Administração Federal Sul Quadra 7 Lote 1/2, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/70001-5-90044-2024>. Entrega das Propostas: a partir de 05/12/2024 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/12/2024 às 14h00 no site www.gov.br/compras.

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

KOMBI 09/10 R\$ 35.000, Stander 1.4 Flex branca ót estado documentação tudo pago. Tr.; (61) 99970-8973

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso site e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

3.2 FORD

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

LAND ROVER

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/ Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/ Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

NEW DISCOVERY HSE 21/22 Diesel, 7 lugares, 9.500km Rodas 22 Metropolitan Edition De Fabrica, Cor Cinza/ Marfim. Valor R\$ 498.000,00 Tr. (61) 99189-2103

MITSUBISHI

L200 20/13 R\$56.000 Gas Branco 156000 KM usado 61-999734371

TOYOTA

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

HILUX SW4 15/15 1º dn 7Lug compl 106Mil Km R\$ 140.000 s/ contra oferta Tr: (61) 98247-0417

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.2 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

ADVOCACIA

ADVOCADO
CRIMINAL ATENDE em todo Brasil. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 60621

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

DETETIVE ALESSANDRA
A Nº 1 Em fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição total. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas 61 99607-1398

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

A EMPRESA
DAS PET SHOP LTDA
COM CFDF 07.512.254/0001-02 e CNPJ 10.442.829/0001-06, antes estabelecida no endereço SHIS CL QI 19 bloco A loja 36, Lago Sul, Brasília - DF - Cep: 71.655-500, marca: BE-MATECH, Tipo: ECF-IF, modelo: MP2100 TH FI, nº de ordem: 001, número de série: 00BE05 1275610000149623, conforme Boletim de Ocorrência registro nº 175689/2024 - DP ELETRONICA, e não se responsabiliza por ato de terceiros.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S : 009017943 série: 9120, ausente desde o dia 07/07/2024 a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO
A EMPRESA, Parque Monumental Empreendimentos Imobiliários S.A CNPJ: 35.044.399/0001.97 convoca a Sra. Sônia Maria Gomes dos Santos C T P S :

5.2 CONVOCAÇÕES

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA Verlayne de SR da Silva Comércio de Movéis Eirelli inscrita no CNPJ: 05.597.104.0001-49, situado na CNB 12 lote 08 Loja 02 - Taguatinga - DF. Convoca o funcionário, Leandro Gomes da Silva, CTPS 070404 6133/ DF, a comparecer no seu local de trabalho a fim de retornar ao emprego ou justificar suas faltas, dentro do prazo de 72h a partir desta publicação. O não comparecimento caracterizará como abandono de emprego conforme artigo 482 alínea "I" da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca Sr. Ensi Nicolas Jurado Feitosa CTPS: 000391060 série: 90826-DF, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente deste o dia 17/09/2024 sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca Sr. José Lincon Bastos Santana CTPS: 000025818 série: 29117-DF, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente deste o dia 08/10/2024 sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

CONVOCAÇÃO

A EMPRESA VC Petiscaria Ltda CNPJ: 34.824.832/0001-44, convoca o Sr. Leonardo Filipe Dos Santos Viana CPF: 099.544.364-56 a comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, a contar desta, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme art 482 Letra I da CLT.

5.2 CONVOCAÇÕES

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca Sr. Frankle da Silva Braz CTPS: 000070513 série: 80117-DF, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente deste o dia 01/10/2024 sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca Sr. Julio Cezar da Silva CTPS: 000073018 série: 123/RJ, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente deste o dia 07/10/2024 sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

ABANDONO DE EMPREGO

A EMPRESA, Inco Empreendimentos Imobiliários S/A CNPJ: 13.510.159/0001.06 convoca Sr. Maio Cezar Alves da Cunha CTPS: 005958204 série: 060-DF, a comparecer na sede da empresa, no prazo de 72 horas da publicação deste, ausente deste o dia 26/09/2024 sob pena de caracterização de Abandono de Emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho, conforme dispõe o Artigo 482, Letra I da CLT.

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Falar c/ a Profª Jana (61) 9.9149-8430

AMARRAÇÃO AMOROSA TARÔ DOS ANJOS MÃE HELOISA - SIA FAÇO UNIAO de casal, afastamento de rivais, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas e passes espiritual, trato impotência e cura vícios. Trabalhos p/ todos fins. Consulta 01 cesta básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr. 98224-9880

5.2 MÍSTICOS

DONA DAYANE ASTRÓLOGA FAZ e desfaz todo tipo de trabalho. Amarração do amor, abertura de caminho, cura impotência. Consultas através de Tarot e Búzios. Tel: (61) 98158-7594

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

EMPRÉSTIMO PESSOAL DINHEIRO NA HORA para funcionário público em geral com cheque desc. em folha, déb. em conta sem consulta spc/serasa Tel. 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

VENDO TÍTULO DE SOCIO usuário remido definitivo. Hot Clube Di Roma Caldas Novas-GO Tr: (61) 99294-2555

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

ANDERSON - macho peludo realiz Fetiches c/ acess ele(a)casal c/ mass 6198223-4443

FAÇO ORAL

GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

BUMBUM DOURADO PÂMELA EX DANÇARINA De Tv. Faz oral até o fim 61 98112-7253

5.7 ACOMPANHANTE

SÔNIA MULHER madura para senhores exigentes, eu faço do meu jeito. Lugar discreto e agradável. Nucleo Bandeirante. 61 98157-0853

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

TODOS OS TIPOS DE MASSAGEM COM Nova equipe. 402 Norte, sem decepção. 6133267752/992004541

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego

6.2 Procura por Emprego

6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ Samambaia. Tr: 61 99974-3917

CASEIRO PARA Serviços Gerais, p/ morar no local. Casal 99976-4334

RESTAURANTE CONTRATA

CONFEITEIRO (A) COZINHEIRO / Auxiliar Cozinha/ PCD. Enviar CV p/ rhondurica@gmail.com

INDÚSTRIA CONTRATA

COSTUREIRAS (OS) Com experiência. Para início imediato. Enviar currículo para: recrutamentowi2020@gmail.com

CONTRATA - SE COZINHEIRO (A) E CHAPEIRO Com experiência. Interessados comparecer: SGCV lotes 27, 28, 29 e 30 Condomínio Prime - Park Sul. 61 98176-9286 ou 61 99513-9179

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!! MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

PROCURO

MASSAGISTA Com ou Sem Experiência. Urgente! Para o Sudoeste. F: 61 99552-9514

V A Q U E I R O / TRABALHADOR Rural p/ morar. 98275-9742.

CABELEIREIRO/ BARBEIRO c/ comissão garantida. (61)98313-1840

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE AUXILIAR CONTÁBIL com prática ou não e - Auxiliar de Depto Pessoal p/ Escritório de Contabilidade em Taguatinga Centro. Enviar currículo p/ fcsabino@gmail.com

CHURRASQUEIRO - c/ exp. comprovada. Paga-se bem. Enviar CV: benditagula17@gmail.com

EMPRESA PRECISA PARA A FUNÇÃO

DEPTO DE PESSOAL, conhecimentos em legislação trabalhista, INSS, FGTS, transmissão de informações/eventos para o e-social. Enviar currículo com pretensão salarial para: administrativo@coperbras.com.br

MASSAGISTA c/ ou s/ experiência ótimos ganhos a.norte 98652-5354

CONTRATA-SE MOTORISTA para entregas. Cat. "D" e Ajudante geral. Enviar currículo para: emporiodasfrutas@outlook.com

MOTORISTA cat D, CV: rhcvdistribuidora@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE MÁQUINAS Impressão, Xerox e Plotagens p/ atendimento ao público presencial e por canais (Whats e e-mail) c/exper. que já tenha trabalhado na área. p/ Gráfica Rápida. Início previsto 09/12 Enviar CV p/: rhadm.asacopias@gmail.com

VAGA PARA PCD

PESSOA COM DEFICIÊNCIA A Empresa Firenze Park Sul Empreendimentos Imobiliários S.A, Contrata para início imediato. Interessados deverão enviar o currículo por e-mail: firenze.vagas@cityengenharia.com.br ou entregar na empresa no endereço: SGCV Lote 18, Park Sul, Brasília-DF.

VENDEDORA (O) DE LOJA Para trabalhar em loja de Shopping com experiência. Enviar CV vendedoradezembro@gmail.com

GRÁFICA RÁPIDA OPERADOR DE MÁQUINAS Impressão, Xerox e Plotagens p/ atendimento ao público presencial e por canais (Whats e e-mail) c/exper. que já tenha trabalhado na área. p/ Gráfica Rápida. Início previsto 09/12 Enviar CV p/: rhadm.asacopias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRADOR (A) de Clínica. CV: alice.kairosfaturamento@gmail.com

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGAR CERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.

 **lugar certo**
.com.br

CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo